

RESULTADOS

# 2T26



Valor de mercado (12/08): R\$ 3,6 bilhões

Liquidez diária média (90 dias): R\$ 28 milhões

### Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

quinta-feira, 13 de agosto de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

**CLIQUE AQUI para acessar o webcast:** ID do webinar: 814 6197 0264 | Código de acesso: 137007

## 2T26

**Disciplina na execução do planejamento estratégico tem resultado em consistência na evolução dos indicadores:**

- 1) forte crescimento da Receita de Serviços e EBITDA; 2) maior extração de valor da base de ativos; 3) menor nível de alavancagem financeira consolidada desde o IPO em 2010; e 4) R\$6,9 bi de incremento da estrutura de capital do grupo.

### RECEITA BRUTA



# R\$ 12,4 bi

+10% vs. 2T25

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO<sup>1</sup> OPERAÇÕES CONTINUADAS



# R\$ 52 mm

vs. -R\$ 42 mm no 2T25

### EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup>



# R\$ 3,4 bi

+16% vs. 2T25

### ROIC UDM (ex-BBC)



# 14,0% produtivo<sup>2</sup>

+1,9 p.p. acima do custo de capital de terceiros

#### CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO

Crescimento na Receita de Serviços de **14% a/a** no 2T26 (R\$9,5 bilhões)

#### AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Crescimento do EBITDA Ajust. em **16% a/a** para **R\$3,4 bi** no 2T26

EBITDA UDM<sup>3</sup>/Colaborador cresce **14% a/a** para **R\$226 mil** no 2T26

#### MENOR ALAVANCAGEM DESDE O IPO DE 2010

Dívida Líquida / EBITDA de **2,8x** | Menor nível desde o IPO

**-0,8x a/a** de redução da alavancagem a/a

#### RECOMPRA DE DÍVIDAS SIMPAR HOLDING

**+R\$350 mm** em dívidas recompradas em jun/26 e jul/26

Execução de 35% do objetivo de recomprar R\$1,0 bilhão em dívidas

#### 3º EVENTO DE MATERIALIZAÇÃO DE VALOR DE EMPRESA NÃO LISTADA

Venda da CS Porto Aratu em jul/26 por **R\$1,8 bi** (enterprise value)

MOIC<sup>4</sup> de 5,8x em um prazo de investimento de 3,6 anos

#### INCREMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

**R\$6,9 bi** +R\$3,9 bi EV combinando | Ciclus Rio, Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu  
incremento desde dez/25 +R\$3,0 bi Aumentos de Capital Privado SIMPAR, MOVIDA e VAMOS<sup>5</sup>

#### AMPLO ACESSO A FONTES DE CAPITAL DE LONGO PRAZO (Novas captações)

2T26: **+R\$2,7 bi** (custo médio: CDI + 2,5% | prazo médio: 6,3 anos)

jul/26 e ago/26: **R\$2,0 bi** (custo médio: CDI + 2,2% | prazo médio: 4,7 anos)

**Notas:** (1) Reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) EBITDA UDM Ajustado; (4) Múltiplo sobre Capital Investido; (5) Transação concluída em maio/26 e foi ancorada pela JSP Holding e BNDESPAR. O valor total combinado dos Aumentos de Capital desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR nas ofertas de MOVIDA e VAMOS e considera R\$88,7 milhões do exercício pela BNDESPAR da opção de compra de ações JSL que a SIMPAR outorgou no âmbito do Aumento de Capital;

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que reportamos os resultados do 2T26 da **SIMPAR**. Neste trimestre, **celebramos 70 anos desde a fundação do grupo e manifestamos enorme Gratidão à nossa GENTE, nosso grande diferencial, que a serviço dos clientes e com energia de quem está só começando, contribui diariamente com o nosso desenvolvimento.** Estendemos também o agradecimento especial aos clientes, fornecedores, acionistas e a todos que confiam nos serviços prestados pelas nossas empresas e fazem ou fizeram parte da construção da **SIMPAR**.

Nossa trajetória é marcada por diferentes etapas de desenvolvimento: do início, como uma transportadora, à diversificação dos negócios, passando pela criação de empresas independentes dedicadas à prestação de serviços em setores essenciais da economia, até chegar à reorganização societária que contribuiu para o aumento do foco em cada área de atuação, à construção de escala e capilaridade, bases necessárias para um novo ciclo de geração de valor, ao momento atual de extração máxima de valor da base de ativos.

É nesse contexto que apresentamos os resultados desse 2T26 e que, em linha com o que temos reportado, refletem a consistência da execução do planejamento estratégico em cada uma das empresas verificados em ciclos de crescimento construídos com disciplina, eficiência operacional, alocação responsável de capital e fortalecimento da estrutura financeira e que se convergem na nossa capacidade de capturar valor a partir de tudo que foi construído.

Com essa diretriz, seguimos avançando em cada empresa, com seus estágios de maturação próprios e que, em comum, se beneficiam da mesma Cultura e Valores compartilhados e de um Modelo de Gestão que privilegia empresas independentes, dedicadas e determinadas a entender e antecipar as necessidades dos clientes com serviços de excelência e precificação justa e foco na expansão da rentabilidade, geração de caixa e criação de valor no longo prazo.

Assim, de um caminhão na cidade de Mogi das Cruzes, criamos o maior grupo do setor de transportes no país e que, ao final do segundo trimestre de 2026, conta com mais de 56 mil colaboradores, cerca de 372 mil ativos, sendo 56 mil caminhões, 297 mil veículos leves e 19 mil máquinas e equipamentos dedicados à prestação de serviços com alto padrão de qualidade e eficiência em todo Brasil e outros nove países.

Neste ciclo atual de desenvolvimento, alcançamos importantes marcos estratégicos e demonstramos, mais uma vez, o valor intrínseco de nosso portfólio de ativos. Em maio de 2026, concluímos os Aumentos de Capital Privado da SIMPAR, MOVIDA e VAMOS totalizando R\$3,0 bilhões, operação ancorada pela JSP Holding e BNDESPar, instituição reconhecida por sua visão de longo prazo e histórico de geração de valor. Como parte da transação, a BNDESPar também exerceu a opção de compra de participação de 5,0% na JSL concedida pela SIMPAR no âmbito desta operação. Entre as empresas não listadas, fizemos o anúncio<sup>1</sup>, em julho de 2026, da monetização da CS Porto Aratu por um Enterprise Value de R\$1,8 bilhão, equivalente a um múltiplo sobre o capital investido (MOIC) de 5,8x. Considerando conjuntamente as operações CS Porto Aratu, Ciclus Rio e Ciclus Amazônia, alcançamos um Enterprise Value combinado de R\$3,9 bilhões, taxa interna de retorno de 36% ao ano e prazo médio de investimento de 3,3 anos. Nesse período, o retorno superou o CDI em 24 p.p. e o Ibovespa em 30 p.p.. Somadas, essas operações representaram um incremento de R\$6,9 bilhões na estrutura de capital do Grupo nos últimos 12 meses, ampliando a flexibilidade financeira e as condições para capturar novas oportunidades de geração de valor.

<sup>1</sup> O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e autorização pelo poder concedente.

Do lado operacional, a **SIMPAR Consolidado** apresentou **Receita Bruta de R\$12,4 bilhões (+9,5% a/a)**, **EBITDA Ajustado de R\$3,4 bilhões**, crescimento de **15,7% a/a**, e **Lucro Líquido Ajustado das Operações Continuadas de R\$52,2 milhões** (vs. -R\$41,7 milhões no 2T25). O **Capex líquido de R\$3,1 bilhões (+65,5% a/a)** reflete a **renovação e moderada expansão de frota da MOVIDA** para o período de sazonalidade do terceiro trimestre. A disciplina na alocação de capital e na gestão do balanço levou a **Dívida Líquida/EBITDA UDM a 2,8x**, **menor nível desde o IPO em 2010**, enquanto a relação **EBITDA UDM/Capex líquido permaneceu em 1,9x vs. 2025**, demonstrando a **capacidade de geração de valor a partir da base de ativos construída nos últimos anos**.

A **holding encerrou o 2T26 com robusta posição de liquidez**, com **R\$4,6 bilhões em caixa na holding**, suficientes para cobrir os vencimentos financeiros até meados de 2031. No consolidado, o caixa alcançou **R\$14,1 bilhões**, reforçado por **R\$1,2 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não sacadas**. As **captações de R\$2,7 bilhões** realizadas no trimestre, com **prazo médio de 6,3 anos** e **custo médio de CDI + 2,5% a.a.**, ampliaram a flexibilidade financeira e reforçaram a solidez do balanço.

A **JSL** apresentou mais um trimestre de **evolução da eficiência financeira e forte geração de caixa**, fruto da **priorização da locação de ativos** para a prestação de serviços para seus clientes. O **fluxo de caixa operacional após crescimento** alcançou **R\$164 milhões no 2T26 e R\$861 milhões** nos últimos 12 meses, equivalente a ~56% do valor de mercado. A Receita Bruta de Serviços cresceu 6,3% a/a, para R\$2,9 bilhões, impactada pela descontinuação estratégica de contratos não rentáveis, demonstrando nossa disciplina na precificação; excluindo esse efeito, o crescimento teria sido de 10,4%. A companhia também **contratou R\$2,0 bilhões em novos negócios**, com retornos normalizados, a serem implantados nos próximos meses. **Estes novos contratos demonstram a trajetória de crescimento orgânica em linha com o guidance de 2030**. Na **JSL Serviços Dedicados**, as operações com **Frota e Agregados & Terceiros cresceram 5,2% e 22,0% vs. 2T25**. A **INTRALOG**, empresa 100% independente com estrutura dedicada, cresceu 7,5% a/a. Destaque ainda para a evolução de 60,3% na **JSL Digital**. A alavancagem reduziu para **2,7x**, redução de 0,5x a/a.

Na **MOVIDA**, a **eficiência operacional e a evolução da experiência dos clientes seguem impulsionando a rentabilidade e o ganho de participação de mercado**. No 2T26, a companhia registrou **EBITDA recorde de R\$1,7 bilhão**, crescimento de 22,3% a/a, e **Lucro Líquido de R\$135,6 milhões**, alta de 100,7% a/a e acima do *guidance* do 2T26. A **inteligência na precificação permitiu elevar as tarifas médias do RAC e a receita bruta média mensal por carro do GTF em 6,8% e 11,5% a/a**, respectivamente, com ganho recorrente de participação de mercado. Além disso, a **MOVIDA está expandindo a rede Pit Stop** que contribui para reduzir o custo de manutenção e melhorar a experiência dos nossos clientes. O **ROIC UDM alcançou 16,7%**, com **spread de 5,7 p.p. sobre o custo de capital**, reforçando a geração de valor. Para o **3T26**, a companhia divulgou o *guidance* de **Lucro Líquido de R\$130 milhões e R\$150 milhões**, indicando continuidade da trajetória de crescimento de +100% a/a. O **Lucro Líquido esperado para 9M26 é 26% superior ao Lucro Líquido do ano de 2025**.

A **VAMOS** manteve a **trajetória de recuperação da rentabilidade**, com **Lucro Líquido de R\$101,1 milhões** no 2T26, crescimento de 21,8% a/a, refletindo a **evolução dos principais indicadores operacionais e financeiros**. O **volume de ativos vendidos cresceu 29,5% a/a**, enquanto a receita proveniente dessas vendas expandiu **10,6% a/a**. A taxa de ocupação da frota avançou **5 p.p. a/a**, para 89%, com **redução de estoques de ativos de R\$204 milhões no trimestre**, atingindo o **menor nível desde o 4T22**. O resultado do 2T26 também reflete a maior eficiência na gestão de crédito e cobrança, com **redução de 48,1% nas retomadas e de 37,0% a/a na PDD**. A alavancagem financeira caiu para **3,0x**, redução de 0,2x t/t. A **VAMOS reiterou o guidance para 2026**, com **EBITDA entre R\$3,75 bilhões e R\$4,0 bilhões**.

A **AUTOMOB** avançou em **produtividade e na experiência do cliente**, refletindo-se na evolução operacional do 2T26. Em **Veículos Leves**, as vendas cresceram **14,3% a/a em novos e 11,6% em seminovos**, enquanto a **produtividade das lojas maduras avançou 22,6%, para 38 veículos por mês**. Em **Caminhões e Ônibus**, as vendas cresceram **17,6% a/a**, para 2,3 mil unidades, em um mercado que recuou 2,7%. A **disciplina de capital combinado com a conclusão do ciclo de reforma das lojas reduziu o capex em 77% a/a**, menor nível dos últimos três anos, e queda de 31,0% no estoque pago. No **Agro e Máquinas**, a **margem bruta evoluiu para 14,4%, ante 9,2% no 2T25**, refletindo a nova política comercial.

A **CS Infra** segue evoluindo com **o início da maturação dos negócios existentes, com forte crescimento da Receita Líquida de Serviços de 222,6% a/a (R\$86,7 milhões) e de 530,3% no EBITDA, que registrou R\$47,8 milhões no 2T26 (vs R\$7,6 milhões no 2T25)**. Esse desempenho reflete a inauguração de duas novas praças de pedágio e incremento no tráfego na CS Rodovias Grãos do Piauí, melhora operacional da CS Rodovias Mercosul e maturação da CS Mobi Leste de SP, que começou a impactar o resultado a partir do 4T25. A CS Ambiental Centro-Oeste, anteriormente sob a Ciclus Ambiental, passou a integrar os resultados da CS Infra no 2T26 e iniciou suas operações em maio/26, com o recebimento dos primeiros resíduos de clientes privados. A CS Portos Amapá e CS InfraSocial aguardam o cumprimento de condições precedentes para iniciar as operações.

A **CS Brasil registrou R\$128,0 milhões de Receita Líquida de Serviços, estável na comparação anual**. A Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$102,7 milhões no 2T26 (vs. 53,9 milhões no 2T25). O forte crescimento da venda de ativos é explicado principalmente pela operação realizada com a **MOVIDA**, que adquiriu contratos de locação com o cliente Copel e 724 veículos utilizados na prestação destes serviços ([comunicado](#)).

O **BBC Digital** expandiu a carteira de crédito em 28,0% a/a para R\$2,7 bilhões no 2T26, com receita de intermediação financeira de R\$127 milhões (+30,0% a/a). A inadimplência foi 1,0 p.p. abaixo da média de mercado, refletindo a qualidade da carteira de crédito.

A **SIMPAR** mantém seu compromisso com a **execução disciplinada do planejamento estratégico de longo prazo, focado na geração sustentável de valor**. Essa trajetória tem como **base a sólida governança corporativa, um modelo de gestão único, excelência operacional** e, principalmente, **a capacidade da nossa GENTE**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões

CEO



## DESTAQUES FINANCEIROS CONTROLADAS

Disclaimer: Os dados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu como operações descontinuidas

### 2T26

| Destaques Financeiros <sup>1</sup><br>(R\$ milhões) | JSL            | Vamos           | Movida          | Automob        | CS Infra     | CS<br>Brasil  | BBC            |
|-----------------------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|
| <b>Receita Líquida</b>                              | <b>2.498,9</b> | <b>1.564,3</b>  | <b>3.765,8</b>  | <b>3.455,1</b> | <b>175,9</b> | <b>230,7</b>  | <b>1,5</b>     |
| Receita Líquida de Serviços                         | 2.409,5        | 1.202,2         | 2.295,3         | 3.396,5        | 86,7         | 128,0         | 1,5            |
| Receita Líquida de Construção                       | -              | -               | -               | -              | 89,1         | -             | -              |
| Receita Líquida Venda Ativos                        | 89,4           | 365,0           | 1.470,5         | 58,6           | -            | 102,7         | -              |
| Eliminações                                         | -              | (2,9)           | -               | -              | -            | -             | -              |
| <b>EBIT</b>                                         | <b>305,4</b>   | <b>675,7</b>    | <b>1.015,2</b>  | <b>89,6</b>    | <b>44,5</b>  | <b>16,0</b>   | <b>(60,2)</b>  |
| <i>Margem (% ROL de Serviços)</i>                   | <i>12,7%</i>   | <i>56,2%</i>    | <i>44,2%</i>    | <i>2,6%</i>    | <i>51,4%</i> | <i>12,5%</i>  | -              |
| Resultado Financeiro                                | (284,1)        | (547,4)         | (845,6)         | (158,2)        | (17,0)       | (47,7)        | 58,7           |
| <b>Lucro Líquido</b>                                | <b>30,2</b>    | <b>101,1</b>    | <b>135,6</b>    | <b>(87,5)</b>  | <b>22,4</b>  | <b>(22,0)</b> | <b>(2,5)</b>   |
| <i>Margem (% ROL)</i>                               | <i>1,2%</i>    | <i>6,5%</i>     | <i>3,6%</i>     | <i>-2,5%</i>   | <i>12,8%</i> | <i>-9,5%</i>  | <i>-2,0%</i>   |
| <b>EBITDA</b>                                       | <b>493,7</b>   | <b>971,5</b>    | <b>1.686,7</b>  | <b>137,8</b>   | <b>47,8</b>  | <b>25,9</b>   | <b>(58,1)</b>  |
| <i>Margem (% ROL de Serviços)</i>                   | <i>20,5%</i>   | <i>80,8%</i>    | <i>73,5%</i>    | <i>4,1%</i>    | <i>55,2%</i> | <i>20,3%</i>  | -              |
| <b>Capex Líquido</b>                                | <b>(22,9)</b>  | <b>291,4</b>    | <b>2.475,2</b>  | <b>17,3</b>    | <b>96,1</b>  | <b>(87,7)</b> | -              |
| <b>Dívida Líquida</b>                               | <b>5.399,5</b> | <b>11.561,1</b> | <b>17.220,7</b> | <b>2.008,2</b> | <b>521,1</b> | <b>934,3</b>  | <b>2.350,7</b> |

### 2T25

| Destaques Financeiros<br>(R\$ milhões) | JSL            | Vamos           | Movida          | Automob        | CS Infra     | CS<br>Brasil   | BBC             |
|----------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|
| <b>Receita Líquida</b>                 | <b>2.381,8</b> | <b>1.411,7</b>  | <b>3.679,0</b>  | <b>3.087,3</b> | <b>42,1</b>  | <b>183,9</b>   | <b>2,0</b>      |
| Receita Líquida de Serviços            | 2.274,3        | 1.089,9         | 1.892,6         | 3.059,3        | 26,9         | 129,9          | 2,0             |
| Receita Líquida de Construção          | -              | -               | -               | -              | 15,2         | -              | -               |
| Receita Líquida Venda Ativos           | 107,5          | 324,3           | 1.786,4         | 28,1           | -            | 53,9           | -               |
| Eliminações                            | -              | (2,5)           | -               | -              | -            | -              | -               |
| <b>EBIT</b>                            | <b>310,2</b>   | <b>653,9</b>    | <b>785,4</b>    | <b>66,2</b>    | <b>5,7</b>   | <b>28,2</b>    | <b>(22,3)</b>   |
| <i>Margem (% ROL de Serviços)</i>      | <i>13,6%</i>   | <i>60,0%</i>    | <i>41,5%</i>    | <i>2,2%</i>    | <i>21,4%</i> | <i>21,7%</i>   | -               |
| Resultado Financeiro                   | (290,3)        | (531,6)         | (694,1)         | (139,5)        | (9,4)        | (52,0)         | 25,6            |
| <b>Lucro Líquido</b>                   | <b>36,3</b>    | <b>92,8</b>     | <b>67,6</b>     | <b>(36,8)</b>  | <b>(2,1)</b> | <b>(18,2)</b>  | <b>1,9</b>      |
| <i>Margem (% ROL)</i>                  | <i>1,5%</i>    | <i>6,6%</i>     | <i>1,8%</i>     | <i>-1,2%</i>   | <i>-5,0%</i> | <i>-9,9%</i>   | <i>1,9%</i>     |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>491,8</b>   | <b>911,1</b>    | <b>1.379,1</b>  | <b>110,3</b>   | <b>7,6</b>   | <b>41,3</b>    | <b>(21,0)</b>   |
| <i>Margem (% ROL de Serviços)</i>      | <i>21,6%</i>   | <i>83,6%</i>    | <i>72,9%</i>    | <i>3,6%</i>    | <i>28,2%</i> | <i>31,8%</i>   | <i>-1052,0%</i> |
| <b>Capex Líquido</b>                   | <b>17,6</b>    | <b>324,1</b>    | <b>1.211,7</b>  | <b>74,2</b>    | <b>7,8</b>   | <b>(42,7)</b>  | -               |
| <b>Dívida Líquida</b>                  | <b>5.790,6</b> | <b>12.312,3</b> | <b>15.755,5</b> | <b>2.019,2</b> | <b>342,7</b> | <b>1.066,1</b> | <b>1.824,0</b>  |

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

# SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu como operações descontinuadas

## SIMPAR - Consolidado

| Destaques Financeiros<br>(R\$ milhões)                    | 2T25             | 1T26             | 2T26             | ▲ A / A          | ▲ T / T          | 2T26 UDM         |
|-----------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                                    | <b>10.340,8</b>  | <b>10.924,3</b>  | <b>11.248,7</b>  | <b>+8,8%</b>     | <b>+3,0%</b>     | <b>44.393,4</b>  |
| (-) Receita Líquida de Construção                         | 15,2             | 50,0             | 89,1             | -                | +78,2%           | 239,8            |
| <b>Receita Líquida sem Construção</b>                     | <b>10.325,5</b>  | <b>10.874,3</b>  | <b>11.159,5</b>  | <b>+8,1%</b>     | <b>+2,6%</b>     | <b>44.153,6</b>  |
| Receita Líquida de Serviços                               | 8.295,9          | 8.877,8          | 9.488,0          | +14,4%           | +6,9%            | 36.365,6         |
| Receita Líquida Venda Ativos                              | 2.029,7          | 1.996,5          | 1.671,5          | -17,6%           | -16,3%           | 7.788,0          |
| <b>EBIT</b>                                               | <b>1.803,7</b>   | <b>1.772,3</b>   | <b>2.098,3</b>   | <b>+16,3%</b>    | <b>+18,4%</b>    | <b>8.473,5</b>   |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>17,5%</i>     | <i>16,3%</i>     | <i>18,8%</i>     | <i>+1,3 p.p.</i> | <i>+2,5 p.p.</i> | <i>19,2%</i>     |
| <b>Resultado Financeiro</b>                               | <b>(1.928,5)</b> | <b>(1.984,2)</b> | <b>(2.265,4)</b> | <b>+17,5%</b>    | <b>+14,2%</b>    | <b>(8.420,3)</b> |
| Marcação a mercado derivativo <sup>1</sup>                | -                | -                | (231,8)          | -                | -                | (231,8)          |
| Resultado financeiro (ex-MTM derivativo)                  | (1.928,5)        | (1.984,2)        | (2.033,6)        | +5,4%            | +2,5%            | (8.188,5)        |
| IR                                                        | 76,2             | 58,8             | 40,5             | -22,8%           | -                | (56,2)           |
| <b>Lucro Líquido Oper. Continuadas (Prejuízo)</b>         | <b>(48,5)</b>    | <b>(153,1)</b>   | <b>(126,5)</b>   | <b>+160,8%</b>   | <b>-17,4%</b>    | <b>(3,0)</b>     |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,5%</i>     | <i>-1,4%</i>     | <i>-1,1%</i>     | <i>-0,6 p.p.</i> | <i>+0,3 p.p.</i> | <i>0,0%</i>      |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>                           | <b>(42,9)</b>    | <b>(174,3)</b>   | <b>(151,1)</b>   | <b>-</b>         | <b>-13,3%</b>    | <b>(81,1)</b>    |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,4%</i>     | <i>-1,6%</i>     | <i>-1,4%</i>     | <i>-1,0 p.p.</i> | <i>+0,2 p.p.</i> | <i>-0,2%</i>     |
| <b>Lucro Líquido dos Controladores</b>                    | <b>(96,3)</b>    | <b>(179,6)</b>   | <b>(189,5)</b>   | <b>+96,8%</b>    | <b>+5,5%</b>     | <b>(182,4)</b>   |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,9%</i>     | <i>-1,7%</i>     | <i>-1,7%</i>     | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>-</i>         | <i>-0,4%</i>     |
| <b>EBITDA</b>                                             | <b>2.922,6</b>   | <b>3.012,2</b>   | <b>3.351,9</b>   | <b>+14,7%</b>    | <b>+11,3%</b>    | <b>13.337,1</b>  |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>28,3%</i>     | <i>27,7%</i>     | <i>30,0%</i>     | <i>+1,7 p.p.</i> | <i>+2,3 p.p.</i> | <i>30,2%</i>     |
| (+) Custo com venda de ativos                             | 1.873,0          | 1.897,8          | 1.610,1          | -14,0%           | -15,2%           | 7.425,9          |
| <b>EBITDA-Adicionado</b>                                  | <b>4.795,6</b>   | <b>4.910,0</b>   | <b>4.962,0</b>   | <b>+3,5%</b>     | <b>+1,1%</b>     | <b>20.762,9</b>  |
| <b>Lucro Líquido (ex-MTM derivativo<sup>1</sup>)</b>      | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>(153,0)</b>   | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>(153,0)</b>   |
| Marcação a mercado derivativo <sup>1</sup> - após imposto | -                | -                | (153,0)          | -                | -                | (153,0)          |
| <b>Lucro Líquido Oper. Continuadas (Prejuízo)</b>         | <b>(48,5)</b>    | <b>(153,1)</b>   | <b>26,5</b>      | <b>-154,6%</b>   | <b>-117,3%</b>   | <b>150,0</b>     |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,5%</i>     | <i>-1,4%</i>     | <i>0,2%</i>      | <i>+0,7 p.p.</i> | <i>+1,6 p.p.</i> | <i>0,3%</i>      |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>                           | <b>(42,9)</b>    | <b>(174,3)</b>   | <b>1,9</b>       | <b>-104,4%</b>   | <b>-101,1%</b>   | <b>71,9</b>      |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,4%</i>     | <i>-1,6%</i>     | <i>0,0%</i>      | <i>+0,4 p.p.</i> | <i>+1,6 p.p.</i> | <i>0,2%</i>      |
| <b>Lucro Líquido dos Controladores</b>                    | <b>(96,3)</b>    | <b>(179,6)</b>   | <b>(36,5)</b>    | <b>-62,1%</b>    | <b>-79,7%</b>    | <b>(29,4)</b>    |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,9%</i>     | <i>-1,7%</i>     | <i>-0,3%</i>     | <i>+0,6 p.p.</i> | <i>+1,4 p.p.</i> | <i>-0,1%</i>     |
| <b>EBIT Ajustado</b>                                      | <b>1.814,1</b>   | <b>1.980,0</b>   | <b>2.136,7</b>   | <b>+17,8%</b>    | <b>+7,9%</b>     | <b>7.978,2</b>   |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>17,6%</i>     | <i>18,2%</i>     | <i>19,1%</i>     | <i>+1,5 p.p.</i> | <i>+0,9 p.p.</i> | <i>18,1%</i>     |
| <b>Lucro Líquido Oper. Continuadas Ajustado</b>           | <b>(41,7)</b>    | <b>7,8</b>       | <b>52,2</b>      | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>(143,6)</b>   |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,4%</i>     | <i>0,1%</i>      | <i>0,5%</i>      | <i>+0,9 p.p.</i> | <i>+0,4 p.p.</i> | <i>-0,3%</i>     |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                             | <b>(36,1)</b>    | <b>(13,4)</b>    | <b>27,6</b>      | <b>-176,5%</b>   | <b>-</b>         | <b>(221,7)</b>   |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,3%</i>     | <i>-0,1%</i>     | <i>0,2%</i>      | <i>+0,5 p.p.</i> | <i>+0,3 p.p.</i> | <i>-0,5%</i>     |
| <b>Lucro Líquido dos Controladores Ajust.</b>             | <b>(84,2)</b>    | <b>(63,5)</b>    | <b>(18,9)</b>    | <b>-77,6%</b>    | <b>-70,2%</b>    | <b>(565,8)</b>   |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>-0,8%</i>     | <i>-0,6%</i>     | <i>-0,2%</i>     | <i>+0,6 p.p.</i> | <i>+0,4 p.p.</i> | <i>-1,3%</i>     |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                    | <b>2.905,9</b>   | <b>3.193,0</b>   | <b>3.360,9</b>   | <b>+15,7%</b>    | <b>+5,3%</b>     | <b>12.726,9</b>  |
| <i>Margem (% Rec. Líq. sem Construção)</i>                | <i>28,1%</i>     | <i>29,4%</i>     | <i>30,1%</i>     | <i>+2,0 p.p.</i> | <i>+0,7 p.p.</i> | <i>28,8%</i>     |
| <b>Capex Bruto</b>                                        | <b>3.942,8</b>   | <b>2.238,5</b>   | <b>4.902,7</b>   | <b>+24,3%</b>    | <b>+119,0%</b>   | <b>15.285,7</b>  |
| Renovação e Outros                                        | 2.458,7          | 1.623,0          | 2.377,6          | -3,3%            | +46,5%           | 8.864,5          |
| Expansão                                                  | 1.484,1          | 615,5            | 2.525,1          | +70,1%           | -                | 6.421,2          |
| <b>Capex Líquido</b>                                      | <b>1.870,2</b>   | <b>203,7</b>     | <b>3.094,8</b>   | <b>+65,5%</b>    | <b>-</b>         | <b>7.218,0</b>   |
| <b>Dívida Líquida - ex BBC</b>                            | <b>42.255,6</b>  | <b>40.738,3</b>  | <b>38.937,7</b>  | <b>-7,9%</b>     | <b>-4,4%</b>     | <b>38.937,7</b>  |

Nota: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

No 2T26, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **14% a/a** (+R\$1,1 bilhão), sendo que as principais contribuições vieram da **MOVIDA**, com crescimento de **21% a/a** (+R\$403 milhões), **AUTOMOB**, com avanço de **13% a/a** (+R\$398 milhões), **JSL**, que cresceu **6% a/a** (+R\$135 milhões), e **VAMOS**, com expansão de **10% a/a** (+R\$112 milhões). Este crescimento da receita reflete: 1) inteligência na precificação dos serviços da **MOVIDA**, que tem resultado em aumento de preços e volumes, 2) aumento no volume de vendas da **AUTOMOB**, 3) adição de novos contratos combinado com repasse de custos na **JSL**, e 4) implementação de novos contratos de locação e redução da retomada na **VAMOS**.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou **R\$1,7 bilhão** no 2T26, redução de **17% a/a**. A queda reflete principalmente o desempenho da **MOVIDA**, que recuou **18% a/a** (-R\$316 milhões), em linha com o planejamento estratégico orientado a atender a forte demanda do RAC. Já a **VAMOS** registrou **R\$358,7 milhões no 2T26**, alta de **11% a/a**, resultando em **redução de 23% a/a** na quantidade de ativos em estoque, **menor nível desde o 4T22**.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$3,4 bilhões** no 2T26, alta de **16% a/a**. A margem **EBITDA Ajustada** cresceu **2,0 p.p. a/a** no 2T26, para **30,1%**<sup>1</sup>. A evolução dos indicadores reflete a execução consistente do planejamento estratégico do grupo, sustentada por três pilares: **recomposição de preços** nos contratos vigentes, **precificação adequada de novos contratos** e **disciplina na gestão de custos e despesas**, com destaque para os Custos de Serviços que cresceram 1,0 p.p. abaixo do crescimento da Receita de Serviços e queda de 0,1 p.p. a/a de Despesas Comerciais e Administrativas % Receita Líquida de Serviços, atingindo 11,1%.

O **Lucro Líquido Ajustado das Operações Continuadas** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$52,2 milhões** no 2T26, revertendo **Prejuízo Ajustado** de **R\$41,7 milhões** no 2T25. A recuperação reflete melhoria operacional e alocação disciplinada de capital, demonstrando resiliência e a capacidade de geração de valor da **SIMPAR** em um cenário macroeconômico desafiador.

Outro destaque foi o **incremento de R\$6,9 bilhões** na **estrutura de capital** desde dez/25, sendo **R\$3,9 bilhões** de *enterprise value* combinado das monetizações de empresas (Ciclus Rio, Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu<sup>2</sup>) e **R\$3,0 bilhões** dos Aumentos de Capital Privado em **SIMPAR**, **MOVIDA** e **VAMOS** concluídos em maio/26.

A **Dívida Líquida/EBITDA** reduziu para **2,8x** no 2T26, o **menor nível desde o IPO de 2010**, versus 3,6x no 2T25. Essa redução reflete: (i) **melhoria operacional**; (ii) **menor necessidade de investimentos**; (iii) **aumento da eficiência no uso dos ativos**; (iv) **conclusão da venda da Ciclus Rio**; (iv) **conclusão dos Aumentos de Capital** em **SIMPAR**, **MOVIDA** e **VAMOS**; e (v) **desconsolidação** da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu decorrente dos processos de monetização.

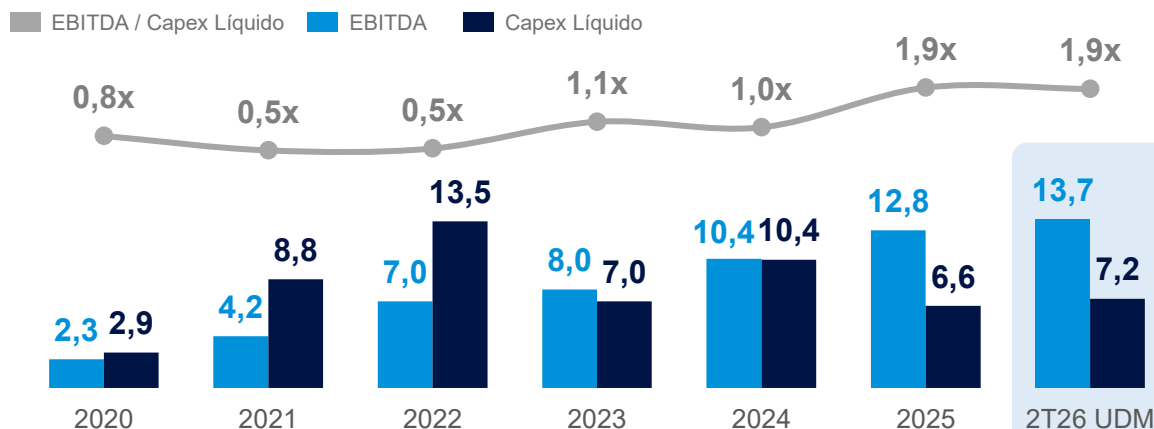
O **Capex Líquido** foi de R\$3,1 bilhões no 2T26 (+65% a/a), reflexo principalmente da renovação e do crescimento da frota RAC da **MOVIDA** para o período de sazonalidade do terceiro trimestre.

Reafirmamos nosso **compromisso com a geração de valor sustentável**, com **disciplina na alocação de capital**, **eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes**.

Notas: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção; (2) O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes

## INVESTIMENTOS

### Evolução EBITDA / Capex Líquido<sup>1</sup> Consolidado (R\$ bilhões)



Nota: (1) Não inclui aquisições.

O indicador **EBITDA / Capex Líquido** no **2T26 UDM** foi **1,9x**, **melhora de 0,5x** na comparação com o mesmo período de 2025 e igual ao registrado ao final de 2025, o que demonstra a assertividade do planejamento estratégico voltado à extração de valor da base de ativos.



## ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 2T26: R\$1,4 bi** (Dívida Bruta: R\$6,0 bi | Caixa: R\$4,6 bi), **redução de 53%** vs. 2T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,1 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo<sup>1</sup>: 32,4x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **Aumento de capital de R\$1,8 bilhão**. Desconsiderando os aportes da SIMPAR nos Aumentos de Capital de **MOVIDA** e **VAMOS**, o valor líquido captado foi de **R\$1,6 bilhão**
- **Recebimento de R\$88,7 milhões** da BNDESPAR que exerceu a opção de compra para adquirir ações da JSL detidas pela SIMPAR
- **Recompra de dívidas: +R\$350 milhões** em junho e julho/26. Execução de **35% do plano de recompra de dívidas** no mercado local e internacional
- **Dívida Pro forma 2T26\*: R\$978 milhões** (-69% ou -R\$2,2 bi vs. 3T25)

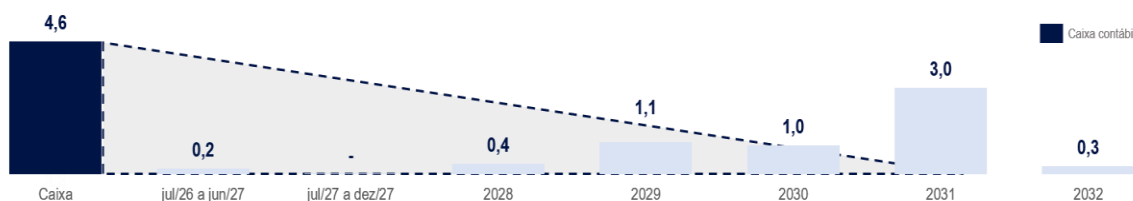
\*Considera o Equity Value da transação sem o earn-out (R\$650 milhões) na participação da SIMPAR (R\$ 411 milhões)

## Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

| Endividamento - SIMPAR Holding<br>(R\$ milhões)                                  | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A       | ▲ T / T       |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>Caixa e aplicações financeiras</b>                                            | <b>3.589,1</b> | <b>3.316,0</b> | <b>4.649,4</b> | <b>+29,5%</b> | <b>+40,2%</b> |
| <b>Dívida bruta</b>                                                              | <b>6.554,6</b> | <b>6.095,9</b> | <b>6.038,1</b> | <b>-7,9%</b>  | <b>-0,9%</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                                                     | 3.204,9        | 1.910,3        | 1.925,4        | -39,9%        | +0,8%         |
| Debêntures                                                                       | 3.457,5        | 3.126,0        | 2.897,0        | -16,2%        | -7,3%         |
| Risco sacado                                                                     | -              | -              | -              | -             | -             |
| Instrumentos financeiros derivativos de Hedge na curva contratada <sup>2,3</sup> | (107,8)        | 1.059,6        | 1.215,7        | -             | +14,7%        |
| <b>Dívida líquida<sup>4</sup></b>                                                | <b>2.965,5</b> | <b>2.779,9</b> | <b>1.388,7</b> | <b>-53,2%</b> | <b>-50,0%</b> |
| Dívida bruta de curto prazo                                                      | 754,0          | 539,5          | 610,2          | -19,1%        | +13,1%        |
| Dívida bruta de longo prazo                                                      | 5.800,6        | 5.556,4        | 5.427,9        | -6,4%         | -2,3%         |
| Custo médio da dívida bruta (a.a.)                                               | 20,1%          | 19,4%          | 18,8%          | -1,4 p.p.     | -0,6 p.p.     |
| Prazo médio da dívida bruta (anos)                                               | 4,9            | 4,3            | 4,0            | -0,9          | -0,2          |
| Prazo médio da dívida líquida (anos)                                             | 5,9            | 5,2            | 5,1            | -0,8          | -0,1          |

**Notas:** (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) Inclui apenas derivativos designados para hedge, excluindo a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026; (4) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil

## Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T26 - R\$ bi



## ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 2T26 (ex-BBC): R\$38,9 bi, redução de 8% vs. 2T25**
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 3,8 anos**
- **Liquidez: R\$15,3 bi** (R\$14,1 bilhões de Caixa + R\$1,2 bilhão de linhas disponíveis e não sacadas e floor plan disponível)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,3x** (Considera o caixa e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis, floor plan disponível e desconsidera o caixa e captações do BBC)
- **Incremento do caixa consolidado:**

### Novas emissões de dívidas no 2T26 e 3T26 (jul/26 e ago/26)

**R\$ 2,7 bi**

CDI + 2,5%  
Custo Médio

6,3 anos  
Prazo Médio

**R\$ 2,0 bi**

CDI + 2,2%  
Custo Médio

4,7 anos  
Prazo Médio

### Aumentos de Capital Privados 2T26 SIMPAR, MOVIDA e VAMOS

**+R\$ 3,0 bi**

Transações  
ancoradas por

**JSP**  
INVESTIMENTOS

**BNDESPAR**

## Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

| Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)                                 | 2T25            | 1T26            | 2T26            | ▲ A / A       | ▲ T / T      |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|
| <b>Caixa e aplicações financeiras</b>                                            | <b>12.424,3</b> | <b>13.906,5</b> | <b>14.058,2</b> | <b>+13,2%</b> | <b>+1,1%</b> |
| Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil                                  | 12.424,3        | 18.054,1        | 18.143,4        | +46,0%        | +0,5%        |
| Nota de crédito - CLN <sup>1</sup>                                               | -               | (4.147,6)       | (4.085,3)       | -             | -1,5%        |
| <b>Dívida bruta</b>                                                              | <b>56.504,0</b> | <b>56.726,9</b> | <b>55.346,6</b> | <b>-2,0%</b>  | <b>-2,4%</b> |
| Nota de crédito - CLN <sup>1</sup>                                               | -               | (4.147,6)       | (4.085,3)       | -             | -1,5%        |
| Empréstimos e financiamentos                                                     | 31.743,6        | 30.452,1        | 29.776,5        | -6,2%         | -2,2%        |
| Debêntures                                                                       | 24.171,8        | 27.533,5        | 26.250,1        | +8,6%         | -4,7%        |
| Leasing a pagar                                                                  | 193,3           | 119,4           | 110,3           | -42,9%        | -7,6%        |
| Risco sacado                                                                     | 28,1            | 0,8             | 11,0            | -60,7%        | -            |
| Instrumentos financeiros derivativos de Hedge na curva contratada <sup>2,3</sup> | 367,3           | 2.768,7         | 3.283,9         | -             | +18,6%       |
| <b>Dívida líquida<sup>4</sup></b>                                                | <b>44.079,6</b> | <b>42.820,4</b> | <b>41.288,4</b> | <b>-6,3%</b>  | <b>-3,6%</b> |
| Dívida Líquida BBC                                                               | 1.824,0         | 2.082,2         | 2.350,7         | +28,9%        | +12,9%       |
| <b>Dívida líquida - ex BBC</b>                                                   | <b>42.255,6</b> | <b>40.738,3</b> | <b>38.937,7</b> | <b>-7,9%</b>  | <b>-4,4%</b> |
| Dívida bruta de curto prazo                                                      | 8.055,2         | 9.249,5         | 8.665,6         | +7,6%         | -6,3%        |
| Dívida bruta de longo prazo                                                      | 48.448,8        | 47.477,4        | 46.681,0        | -3,6%         | -1,7%        |
| Custo médio da dívida bruta (a.a.)                                               | 16,7%           | 16,9%           | 16,4%           | -0,2 p.p.     | -0,5 p.p.    |
| Prazo médio da dívida bruta (anos)                                               | 3,6             | 3,4             | 3,3             | -0,3          | -0,1         |
| Prazo médio da dívida líquida (anos)                                             | 4,1             | 3,9             | 3,8             | -0,3          | -0,2         |

**Notas:** (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) e desconsidera o MTM de contratos não ativos; (3) Inclui apenas derivativos designados para hedge, excluindo a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026; (4) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento. Além disso, a CS Porto Aratu foi contabilizada como operações descontinuadas no 2T26.

## Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T26 - R\$ bi



## RESULTADO FINANCEIRO

### SIMPAR - Consolidado

| Resultado financeiro<br>(R\$ milhões)                               | 2T25             | 1T26             | 2T26             | ▲ A / A       | ▲ T / T       |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| <b>Resultado financeiro do serviço da dívida</b>                    | <b>(1.735,4)</b> | <b>(1.739,0)</b> | <b>(1.767,9)</b> | <b>+1,9%</b>  | <b>+1,7%</b>  |
| Aplicações financeiras                                              | 379,0            | 446,1            | 492,6            | +30,0%        | +10,4%        |
| Despesas com juros de dívida                                        | (2.114,4)        | (2.185,1)        | (2.260,5)        | +6,9%         | +3,5%         |
| <b>Juros sobre direito de uso (IFRS 16)</b>                         | <b>(51,8)</b>    | <b>(51,3)</b>    | <b>(53,2)</b>    | <b>+2,7%</b>  | <b>+3,7%</b>  |
| <b>Outras receitas e despesas financeiras</b>                       | <b>(141,2)</b>   | <b>(193,9)</b>   | <b>(212,5)</b>   | <b>+50,5%</b> | <b>+9,6%</b>  |
| <b>Resultado Financeiro Líquido (ex-MTM derivativo<sup>1</sup>)</b> | <b>(1.928,5)</b> | <b>(1.984,2)</b> | <b>(2.033,6)</b> | <b>+5,4%</b>  | <b>+2,5%</b>  |
| Marcação a mercado derivativo <sup>1</sup>                          | -                | -                | (231,8)          | -             | -             |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                                 | <b>(1.928,5)</b> | <b>(1.984,2)</b> | <b>(2.265,4)</b> | <b>+17,5%</b> | <b>+14,2%</b> |

Nota: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026

**A Despesa Financeira Líquida (ex-MTM derivativo<sup>1</sup>) totalizou R\$2,0 bilhões no 2T26.**

O Resultado Financeiro do Serviço da Dívida ficou praticamente estável (1,9% a/a e 1,7% t/t). Na comparação anual, o resultado do 2T25 havia sido impactado positivamente por recompra de dívidas, sem esse efeito, o Resultado Financeiro do Serviço da Dívida teria ficado estável (+0,1% a/a). Na comparação trimestral, o aumento de 3,0% do endividamento bruto foi parcialmente compensado pelo aumento de 5,2% no caixa médio e melhor rentabilidade.

## INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

| Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>               | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 1T26 | 2T26 | Covenants | Conceito    |
|-------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|-----------|-------------|
| Dívida Líquida / EBITDA <sup>2</sup> - Bond           | 3,6x | 3,5x | 3,0x | 3,0x | 2,8x | Máx 4,0x  | Incorrência |
| Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais            | 2,3x | 2,2x | 2,0x | 2,0x | 2,0x | Máx 3,5x  | Manutenção  |
| EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais | 3,2x | 3,0x | 3,1x | 3,0x | 2,9x | Min 2,0x  | Manutenção  |

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

### Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência<sup>3</sup>):

- **Redução** para **2,8x** no 2T26 vs. 3,6x no 2T25, **menor valor registrado desde o IPO em 2010.**

### Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção<sup>5</sup>):

- **Redução** para **2,0x** no 2T26 vs. 2,3x no 2T25. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para aferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

**Dívida Líquida / EBITDA das controladas: 2,8x**, em média, considerado o EBITDA anualizado do 2T26, que reflete de maneira mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) O valor total combinado da Transação desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR em MOVIDA e VAMOS; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

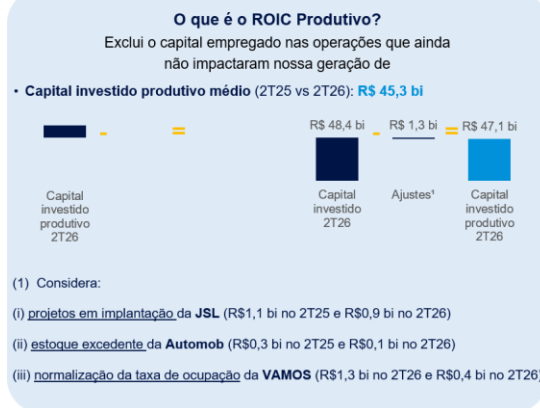
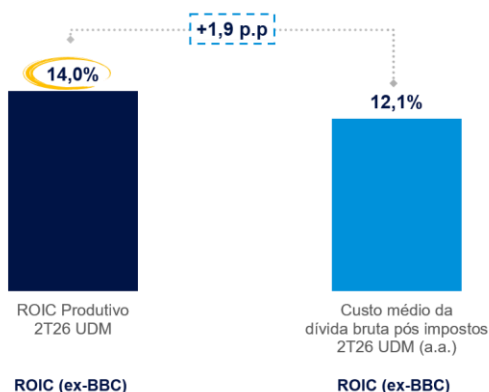
| Fluxo de Caixa<br>(R\$ milhões)                                                 | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A      | ▲ T / T       |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| <b>EBITDA</b>                                                                   | <b>2.922,6</b> | <b>3.012,2</b> | <b>3.351,9</b> | <b>14,7%</b> | <b>11,3%</b>  |
| Variação do Capital de Giro                                                     | (329,0)        | (1.397,9)      | 545,5          | -265,8%      | -139,0%       |
| Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços          | 1.873,0        | 1.897,8        | 1.610,1        | -14,0%       | -15,2%        |
| Capex Renovação                                                                 | (2.423,1)      | (1.582,5)      | (2.324,5)      | -4,1%        | 46,9%         |
| <b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>                             | <b>2.043,6</b> | <b>1.929,5</b> | <b>3.183,0</b> | <b>55,8%</b> | <b>65,0%</b>  |
| (-) Imposto de renda e contribuição social                                      | (176,8)        | (14,6)         | (19,7)         | -88,9%       | 35,2%         |
| (-) Capex outros                                                                | (35,6)         | (40,4)         | (53,1)         | 49,2%        | 31,4%         |
| <b>Geração de caixa antes do crescimento</b>                                    | <b>1.831,2</b> | <b>1.874,5</b> | <b>3.110,2</b> | <b>69,8%</b> | <b>65,9%</b>  |
| (-) Capex Expansão                                                              | (1.484,1)      | (615,5)        | (2.525,1)      | 70,1%        | 310,2%        |
| (-) Aquisições de Empresas                                                      | (110,1)        | (104,7)        | (205,0)        | 86,3%        | 95,7%         |
| <b>Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros</b> | <b>237,0</b>   | <b>1.154,3</b> | <b>380,0</b>   | <b>60,4%</b> | <b>-67,1%</b> |

A **geração de caixa antes do crescimento** totalizou **R\$3,1 bilhões (+69,8% a/a)**, refletindo o aumento do EBITDA de 14,7% a/a e **melhoria do capital de giro**. O capital de giro foi beneficiado principalmente pela redução de estoques e tributos a recuperar. Além disso, o aumento de fornecedores também beneficiou o capital de giro, refletindo as condições comerciais com as montadoras.

A **geração de caixa livre depois do crescimento** foi de **R\$380,0 milhões** no 2T26 (+60,4% a/a), apesar do crescimento de 70,1% no capex de expansão, fruto do crescimento da frota RAC da **MOVIDA** para o período de sazonalidade do terceiro trimestre. O **fortalecimento da geração de caixa** reflete a estratégia do **Grupo SIMPAR** de maior eficiência do capital empregado e menor necessidade de investimentos.

## RETORNO

### ROIC Consolidado 2T26 UDM



| ROIC 2T26 UDM<br>(R\$ milhões)              | Produtivo          | Contábil           |                  |                 |                 |                      |              |                        |
|---------------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------------|--------------|------------------------|
|                                             | SIMPAR<br>(ex-BBC) | SIMPAR<br>(ex-BBC) | JSL <sup>3</sup> | Movida          | Vamos           | Automob <sup>4</sup> | CS Infra     | CS Brasil <sup>5</sup> |
| <b>EBIT 2T26 UDM</b>                        | <b>8.654,2</b>     | <b>8.654,2</b>     | <b>1.206,3</b>   | <b>3.638,0</b>  | <b>2.646,6</b>  | <b>372,3</b>         | <b>142,7</b> | <b>76,7</b>            |
| Alíquota efetiva <sup>1</sup>               | -26%               | -26%               | -22%             | -10%            | -22%            | -34%                 | -20%         | -34%                   |
| Impostos                                    | (2.268,4)          | (2.268,4)          | (265,4)          | (356,2)         | (578,1)         | (126,6)              | (28,8)       | (26,1)                 |
| <b>Noplat</b>                               | <b>6.385,8</b>     | <b>6.385,8</b>     | <b>940,9</b>     | <b>3.281,9</b>  | <b>2.068,6</b>  | <b>245,7</b>         | <b>113,9</b> | <b>50,6</b>            |
| <b>Dívida Líquida Média<sup>2</sup></b>     | <b>37.843,6</b>    | <b>39.825,8</b>    | <b>4.950,5</b>   | <b>16.416,2</b> | <b>11.936,7</b> | <b>2.013,7</b>       | <b>431,9</b> | <b>1.000,2</b>         |
| <b>Patrimônio Líquido Médio<sup>2</sup></b> | <b>7.611,2</b>     | <b>7.611,2</b>     | <b>1.501,0</b>   | <b>3.275,2</b>  | <b>2.951,3</b>  | <b>2.124,6</b>       | <b>161,2</b> | <b>-320,3</b>          |
| <b>Capital Investido Médio<sup>2</sup></b>  | <b>45.454,7</b>    | <b>47.437,0</b>    | <b>6.451,6</b>   | <b>19.691,4</b> | <b>14.888,1</b> | <b>4.138,3</b>       | <b>593,1</b> | <b>679,9</b>           |
| <b>ROIC 2T26 UDM</b>                        | <b>14,0%</b>       | <b>13,5%</b>       | <b>14,6%</b>     | <b>16,7%</b>    | <b>13,9%</b>    | <b>5,9%</b>          | <b>19,2%</b> | <b>7,4%</b>            |

↓  
**PRÉ-OPERACIONAL**

**Notas:** (1) Considera a alíquota efetiva do 6M26; (2) Considera média entre o período atual e jun/25; (3) Considera o ROIC Running rate; (4) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (5) Foi utilizado o EBIT Pro forma e alíquota de imposto de 34%

## DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

Veja o Press Release completo [clcando aqui.](#)

JSL

| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A       | ▲ T / T        | 2T26 UDM       |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>Receita Líquida</b>                | <b>2.381,8</b> | <b>2.372,7</b> | <b>2.498,9</b> | <b>+4,9%</b>  | <b>+5,3%</b>   | <b>9.810,5</b> |
| Receita Líquida de Serviços           | 2.274,3        | 2.272,8        | 2.409,5        | +5,9%         | +6,0%          | 9.406,6        |
| Receita Líquida Venda Ativos          | 107,5          | 99,9           | 89,4           | -16,9%        | -10,6%         | 403,8          |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>378,1</b>   | <b>350,0</b>   | <b>396,8</b>   | <b>+5,0%</b>  | <b>+13,4%</b>  | <b>1.516,8</b> |
| Margem (% ROL)                        | 16,6%          | 15,4%          | 16,5%          | -0,1 p.p.     | +1,1 p.p.      | 16,1%          |
| <b>EBIT Ajustado¹</b>                 | <b>310,2</b>   | <b>269,2</b>   | <b>305,4</b>   | <b>-1,6%</b>  | <b>+13,5%</b>  | <b>1.206,3</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 13,6%          | 11,8%          | 12,7%          | -0,9 p.p.     | +0,9 p.p.      | 12,8%          |
| Resultado Financeiro                  | (290,3)        | (312,0)        | (284,1)        | -2,1%         | -8,9%          | (1.144,7)      |
| Impostos                              | 24,0           | 91,2           | 18,3           | -23,5%        | -79,9%         | 42,0           |
| <b>Lucro Líquido Ajustado¹</b>        | <b>36,3</b>    | <b>6,5</b>     | <b>30,2</b>    | <b>-16,6%</b> | <b>+366,2%</b> | <b>102,3</b>   |
| Margem (% ROL)                        | 1,5%           | 0,3%           | 1,2%           | -0,3 p.p.     | +0,9 p.p.      | 1,0%           |
| <b>EBITDA Ajustado¹</b>               | <b>491,8</b>   | <b>471,2</b>   | <b>493,7</b>   | <b>+0,4%</b>  | <b>+4,8%</b>   | <b>1.995,9</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 21,6%          | 20,7%          | 20,5%          | -1,1 p.p.     | -0,2 p.p.      | 21,2%          |

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 2T26, a **JSL** reportou **Receita Líquida de R\$2,5 bilhões** (+4,9% a/a), **EBITDA Ajustado de R\$493,7 milhões** (+0,4% a/a) e **Lucro Líquido Ajustado de R\$30,2 milhões** (-16,6% a/a). A JSL apresentou mais um trimestre com forte geração de caixa, fruto da priorização da locação de ativos para a prestação de serviços para seus clientes. O **fluxo de caixa operacional após crescimento** alcançou **R\$164 milhões** no 2T26 e **R\$861 milhões** nos últimos 12 meses (~56% do valor de mercado). O **Capex Líquido** foi **-R\$22,9 milhões** no 2T26, contribuindo para a geração de caixa. Como resultado, a **alavancagem financeira reduziu** para **2,7x Dívida Líquida/EBITDA**, queda de 0,5x a/a. Entre os segmentos, a **JSL Serviços Dedicados**, as operações com **Frota e Agregados & Terceiros** cresceram **5,2%** e **22,0%** vs. 2T25. Destaque ainda para o crescimento de **JSL Digital** e **INTRALOG**, de **60,3%** a/a e **7,5%**, respectivamente. A companhia também **contratou R\$2,0 bilhões em novos negócios**, a serem implantados nos próximos meses. Estes novos contratos demonstram a trajetória de crescimento orgânica em linha com o *guidance* de 2030.

MOVIDA [Veja o Press Release completo clicando aqui.](#)mov(da)  
aluguel de carros

Movida

| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A        | ▲ T / T       | 2T26 UDM        |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|
| <b>Receita Líquida</b>                | <b>3.679,0</b> | <b>3.780,6</b> | <b>3.765,8</b> | <b>+2,4%</b>   | <b>-0,4%</b>  | <b>14.971,3</b> |
| Receita Líquida de Serviços           | 1.892,6        | 2.205,6        | 2.295,3        | +21,3%         | +4,1%         | 8.608,2         |
| Receita Líquida Venda Ativos          | 1.786,4        | 1.575,0        | 1.470,5        | -17,7%         | -6,6%         | 6.363,1         |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>1.154,8</b> | <b>1.337,1</b> | <b>1.436,1</b> | <b>+24,4%</b>  | <b>+7,4%</b>  | <b>5.235,1</b>  |
| Margem (% ROL)                        | 31,4%          | 35,4%          | 38,1%          | +6,7 p.p.      | +2,7 p.p.     | 35,0%           |
| <b>EBIT</b>                           | <b>785,4</b>   | <b>918,1</b>   | <b>1.015,2</b> | <b>+29,3%</b>  | <b>+10,6%</b> | <b>3.638,0</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 41,5%          | 41,6%          | 44,2%          | +2,7 p.p.      | +2,6 p.p.     | 42,3%           |
| Resultado Financeiro                  | (694,1)        | (753,8)        | (845,6)        | +21,8%         | +12,2%        | (3.158,7)       |
| Impostos                              | (23,7)         | (39,8)         | (33,9)         | +42,9%         | -14,8%        | (46,9)          |
| <b>Lucro Líquido</b>                  | <b>67,6</b>    | <b>124,5</b>   | <b>135,6</b>   | <b>+100,7%</b> | <b>+8,9%</b>  | <b>432,5</b>    |
| Margem (% ROL)                        | 1,8%           | 3,3%           | 3,6%           | +1,8 p.p.      | +0,3 p.p.     | 2,9%            |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>1.379,1</b> | <b>1.568,7</b> | <b>1.686,7</b> | <b>+22,3%</b>  | <b>+7,5%</b>  | <b>6.224,1</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 72,9%          | 71,1%          | 73,5%          | +0,6 p.p.      | +2,4 p.p.     | 72,3%           |

Na **MOVIDA**, **eficiência operacional** e a **evolução da experiência dos clientes** seguem impulsionando a rentabilidade e o ganho de participação de mercado. A empresa registrou **Receita Líquida recorde de R\$3,8 bilhões** (+2,4% a/a) e **EBITDA recorde de R\$1,7 bilhão** (+22,3% a/a) e **Lucro Líquido de R\$135,6 milhões**, alta de 100,7% a/a e acima do *guidance* do 2T26. A **inteligência na precificação** permitiu **eleva as tarifas médias do RAC** e a **receita bruta média mensal do GTF** em **6,8%** e **11,5%** a/a, respectivamente, com ganho recorrente de participação de mercado. A **tarifa média do RAC** expandiu **7%** a/a no 2T26, atingindo R\$165, e **yield de novos contratos de GTF de 3,7%** no 2T26, valor acima da tarifa média da carteira de 3,2%. No **Seminovos**, a **margem EBITDA** se manteve **estável em 1,1%** e as vendas totalizaram 19,4 mil, em linha com a estratégia da companhia orientada a atender a forte demanda do RAC. O **ROIC UDM** alcançou **16,7%**, com spread de 5,7 p.p. sobre o custo de capital, reforçando a geração de valor. O indicador **dívida líquida/EBITDA reduziu** para **2,66x** no 2T26 (vs. 2,90x no 2T25). Para o 3T26, a companhia divulgou o *guidance* de **Lucro Líquido entre R\$130 milhões e R\$140 milhões**, indicando continuidade da trajetória de crescimento de +100% a/a. O Lucro Líquido esperado para 9M26 é 26% superior ao Lucro Líquido de 2025.



## VAMOS *Veja o Press Release completo [clcando aqui.](#)*



| Vamos                                 |                |                |                |                  |                  |                |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A          | ▲ T / T          | 2T26 UDM       |
| <b>Receita Líquida</b>                | <b>1.411,7</b> | <b>1.620,3</b> | <b>1.564,3</b> | <b>+10,8%</b>    | <b>-3,5%</b>     | <b>5.943,8</b> |
| Receita Líquida de Serviços           | 1.089,9        | 1.206,5        | 1.202,2        | +10,3%           | -0,4%            | 4.654,1        |
| Receita Líquida Venda Ativos          | 324,3          | 458,3          | 365,0          | +12,6%           | -20,4%           | 1.372,2        |
| Eliminações                           | (2,5)          | (44,5)         | (2,9)          | +16,0%           | -93,5%           | (82,5)         |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>753,9</b>   | <b>764,9</b>   | <b>787,0</b>   | <b>+4,4%</b>     | <b>+2,9%</b>     | <b>3.085,4</b> |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>53,4%</i>   | <i>47,2%</i>   | <i>50,3%</i>   | <i>-3,1 p.p.</i> | <i>+3,1 p.p.</i> | <i>51,9%</i>   |
| <b>EBIT</b>                           | <b>653,9</b>   | <b>656,0</b>   | <b>675,7</b>   | <b>+3,3%</b>     | <b>+3,0%</b>     | <b>2.646,6</b> |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>46,3%</i>   | <i>40,5%</i>   | <i>43,2%</i>   | <i>-3,1 p.p.</i> | <i>+2,7 p.p.</i> | <i>44,5%</i>   |
| Resultado Financeiro                  | (531,6)        | (541,4)        | (547,4)        | +3,0%            | +1,1%            | (2.242,6)      |
| Impostos                              | (29,5)         | (27,9)         | (27,3)         | -7,7%            | -2,3%            | (88,3)         |
| <b>Lucro Líquido</b>                  | <b>92,8</b>    | <b>86,6</b>    | <b>101,1</b>   | <b>+8,9%</b>     | <b>+16,7%</b>    | <b>315,8</b>   |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>6,6%</i>    | <i>5,3%</i>    | <i>6,5%</i>    | <i>-0,1 p.p.</i> | <i>+1,2 p.p.</i> | <i>5,3%</i>    |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>911,1</b>   | <b>951,3</b>   | <b>971,5</b>   | <b>+6,6%</b>     | <b>+2,1%</b>     | <b>3.774,8</b> |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>83,6%</i>   | <i>78,9%</i>   | <i>80,8%</i>   | <i>-2,8 p.p.</i> | <i>+1,9 p.p.</i> | <i>81,1%</i>   |

A **VAMOS** reportou o resultado do 2T26 demonstrando **consistência na expansão de seus indicadores operacionais**, confirmando o **ponto de inflexão de rentabilidade no 3T25**. Neste trimestre, a **Receita Líquida** foi de **R\$1,6 bilhão** (+10,8% a/a), **EBITDA** de **R\$971,5 milhões** (+8,4% a/a<sup>1</sup>) e **Lucro Líquido** de **R\$101,1 milhões**, avanço de 100% vs. 3T25 e 21,8% a/a<sup>1</sup>. A **taxa de ocupação da frota** manteve a trajetória ascendente, alcançando **89%** (+3 p.p. a/a). O capex implantando cresceu +4,7% a/a, enquanto que os **estoques de ativos reduziram R\$205 mm** no trimestre (-9% t/t) resultado do **aumento das vendas de Seminovos (+30% a/a)** combinada com contração de **-48% a/a no volume de retomadas**. No **Seminovos**, **volume e receita de ativos vendidos cresceram 29,5% e 11,4% a/a**, com material redução no volume de ativos utilizados no transporte de grãos. O **capex contratado** de **R\$1,5 bilhão** cresceu +59,6% a/a e o **yield** destes **novos contratos** foi de **3,01%** no trimestre (+0,1 p.p. a/a), reflexo da **maior concentração de grandes clientes**. A **alavancagem financeira** reduziu para **3,0x** (-0,2 x t/t) dívida líquida/EBITDA. O **ROIC 2T26 Anualizado** atingiu **14,4%**, spread de 4,0 p.p. acima do custo da dívida. A **VAMOS** reiterou o guidance 2026: (i) Capex Líquido de R\$1,2-R\$1,9 bilhão, (ii) Receita Líquida Consolidada R\$6,3-R\$6,9 bilhões, e (iii) EBITDA de R\$3,75-R\$4,0 bilhões.

Nota: (1) Comparação em relação a números ajustados do 2T25

## AUTOMOB *Veja o Press Release completo [clcando aqui.](#)*



| Automob                               |                |                |                |                  |                  |                 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A          | ▲ T / T          | 2T26 UDM        |
| <b>Receita Líquida</b>                | <b>3.087,3</b> | <b>3.126,5</b> | <b>3.455,1</b> | <b>+11,9%</b>    | <b>+10,5%</b>    | <b>13.401,8</b> |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>451,2</b>   | <b>452,9</b>   | <b>523,6</b>   | <b>+16,0%</b>    | <b>+15,6%</b>    | <b>1.946,9</b>  |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>14,6%</i>   | <i>14,5%</i>   | <i>15,2%</i>   | <i>+0,6 p.p.</i> | <i>+0,7 p.p.</i> | <i>14,5%</i>    |
| <b>EBIT Ajustado</b>                  | <b>66,2</b>    | <b>95,9</b>    | <b>89,6</b>    | <b>+35,3%</b>    | <b>-6,6%</b>     | <b>372,4</b>    |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>2,1%</i>    | <i>3,1%</i>    | <i>2,6%</i>    | <i>+0,5 p.p.</i> | <i>-0,5 p.p.</i> | <i>2,8%</i>     |
| Resultado Financeiro                  | (139,5)        | (136,5)        | (158,2)        | +13,4%           | +16,0%           | (588,4)         |
| Impostos                              | 37,4           | -1,8           | -15,6          | -141,6%          | +788,2%          | -2,7            |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>         | <b>(36,8)</b>  | <b>(47,2)</b>  | <b>(87,5)</b>  | <b>+137,8%</b>   | <b>+85,4%</b>    | <b>(262,0)</b>  |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>-1,2%</i>   | <i>-1,5%</i>   | <i>-2,5%</i>   | <i>-1,3 p.p.</i> | <i>-1,0 p.p.</i> | <i>-2,0%</i>    |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                | <b>110,3</b>   | <b>143,3</b>   | <b>137,8</b>   | <b>+24,9%</b>    | <b>-3,8%</b>     | <b>559,2</b>    |
| <i>Margem (% ROL)</i>                 | <i>3,6%</i>    | <i>4,6%</i>    | <i>4,0%</i>    | <i>+0,4 p.p.</i> | <i>-0,6 p.p.</i> | <i>4,2%</i>     |

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** apresentou avanços relevantes na consolidação de suas bases operacionais e na execução do planejamento estratégico, com foco na experiência dos clientes e no aumento da produtividade. No **2T26**, a companhia reportou **Receita Líquida de R\$3,5 bilhões** (+11,9% a/a), **EBITDA Ajustado de R\$137,8 milhões** (+24,9% a/a) e **Prejuízo Líquido Ajustado de R\$87,5 milhões** (vs. -R\$36,8 milhões no 2T25). As operações de **Veículos Leves** e de **Caminhões e Ônibus** representam 94% da receita consolidada, e mantiveram forte desempenho operacional. As **Receitas Líquidas** desses segmentos **cresceram 15,0% e 13,9% a/a**, respectivamente, enquanto o **Lucro Líquido combinado** atingiu **R\$ 31,9 milhões**. Em **Veículos Leves** (Novos e Seminovos) e **Caminhões e Ônibus**, os **volumes de vendas avançaram 14,3% a/a, 11,6% a/a e 17,6% a/a**, acompanhado do aumento da penetração dos produtos de F&I e pós-venda. Em **Agro e Máquinas**, a **margem bruta alcançou 14,4%** (+5,2 p.p. a/a), enquanto o **estoque pago foi reduzido em R\$174 milhões a/a**. O **estoque pago total** apresentou **redução de R\$374 milhões** (-31% a/a). O **Capex Líquido** totalizou **R\$17,3 milhões** (-76,7% a/a), fruto da conclusão do ciclo de renovação das lojas. Além disso, 4 de 5 indicadores operacionais no 2T26 evoluíram e estão mais próximos do **guidance 2027**. A **alavancagem financeira reduziu para 3,6x Dívida Líquida/EBITDA UDM** (-0,2x a/a).

## DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

### CS BRASIL


**CSBRASIL**

|                                       | CS Brasil      |                |                |                |                |                |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A        | ▲ T / T        | 2T26 UDM       |
| <b>Receita Líquida</b>                | <b>183,9</b>   | <b>138,3</b>   | <b>230,7</b>   | <b>+25,5%</b>  | <b>+66,8%</b>  | <b>729,6</b>   |
| Receita Líquida de Serviços           | 129,9          | 127,8          | 128,0          | -1,4%          | +0,2%          | 524,3          |
| GTF com mão de obra                   | 93,7           | 90,7           | 91,0           | -2,9%          | +0,3%          | 373,3          |
| GTF leves                             | 13,8           | 15,8           | 12,8           | -7,3%          | -18,6%         | 60,6           |
| GTF pesados                           | 3,5            | 1,8            | 1,4            | -60,7%         | -23,1%         | 9,3            |
| Transporte de Passageiros e Outros    | 18,8           | 19,5           | 22,8           | +21,2%         | +17,0%         | 81,1           |
| Receita Líquida Venda Ativos          | 53,9           | 10,6           | 102,7          | +90,4%         | +870,9%        | 205,3          |
| <b>Custos Totais</b>                  | <b>(144,6)</b> | <b>(110,4)</b> | <b>(192,8)</b> | <b>+33,4%</b>  | <b>+74,5%</b>  | <b>(582,1)</b> |
| Custo de Serviços                     | (103,8)        | (99,7)         | (104,5)        | +0,7%          | +4,8%          | (406,6)        |
| Custo Venda de Ativos                 | (40,8)         | (10,7)         | (88,3)         | +116,4%        | +724,8%        | (175,6)        |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>39,3</b>    | <b>27,9</b>    | <b>38,0</b>    | <b>-3,4%</b>   | <b>+36,2%</b>  | <b>147,5</b>   |
| Despesas Operacionais                 | 2,0            | 64,7           | 106,8          | +5273,3%       | +65,0%         | 302,4          |
| Equivalência Patrimonial              | -12,5          | -6,4           | -6,9           | -45,0%         | +7,4%          | -18,9          |
| <b>EBIT</b>                           | <b>15,7</b>    | <b>76,3</b>    | <b>124,6</b>   | <b>+694,4%</b> | <b>+63,3%</b>  | <b>431,0</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 12,1%          | 59,7%          | 97,3%          | +85,2 p.p.     | +37,6 p.p.     | 82,2%          |
| Resultado Financeiro                  | (93,4)         | (90,6)         | (92,1)         | -1,4%          | +1,6%          | (384,5)        |
| Impostos                              | 19,7           | 2,4            | (14,5)         | -173,7%        | -703,2%        | (25,1)         |
| <b>Lucro Líquido</b>                  | <b>(58,0)</b>  | <b>(11,9)</b>  | <b>18,0</b>    | <b>-131,1%</b> | <b>-251,6%</b> | <b>21,4</b>    |
| Margem (% ROL)                        | -31,6%         | -8,6%          | 7,8%           | +39,4 p.p.     | +16,4 p.p.     | 2,9%           |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>28,7</b>    | <b>86,5</b>    | <b>134,5</b>   | <b>+367,7%</b> | <b>+55,5%</b>  | <b>472,0</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 22,1%          | 67,7%          | 105,0%         | +82,9 p.p.     | +37,3 p.p.     | 90,0%          |
| <b>EBIT Ajustado</b>                  | <b>28,2</b>    | <b>15,9</b>    | <b>16,0</b>    | <b>-43,1%</b>  | <b>+0,6%</b>   | <b>88,8</b>    |
| Margem (% ROL de Serviço)             | 21,7%          | 12,5%          | 12,5%          | -9,2 p.p.      | -              | 16,9%          |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>         | <b>(18,2)</b>  | <b>(20,6)</b>  | <b>(22,0)</b>  | <b>+20,5%</b>  | <b>+6,8%</b>   | <b>(85,3)</b>  |
| Margem (% ROL)                        | -9,9%          | -14,9%         | -9,5%          | +0,4 p.p.      | +5,4 p.p.      | -11,7%         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                | <b>41,3</b>    | <b>26,1</b>    | <b>25,9</b>    | <b>-37,1%</b>  | <b>-0,8%</b>   | <b>133,1</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 31,8%          | 20,5%          | 20,3%          | -11,5 p.p.     | -0,2 p.p.      | 25,4%          |

- **Receita Líquida de Serviços: R\$128,0 milhões no 2T26** (-1,4% a/a e +0,2% t/t), resultado da adição de novo contrato no 2T26 no segmento de Transporte de Passageiros e Outros (+R\$4,0 milhões), que foi compensado por termos de contratos nos demais segmentos;
- **Receita Líquida de Venda de Ativos: A Venda de Ativos foi de R\$102,7 milhões no 2T26** (vs. R\$53,9 milhões no 2T25 e R\$10,6 milhões no 1T26), impulsionada pela operação realizada com a MOVIDA, que adquiriu contratos de locação ([comunicado](#)). Excluindo esse efeito, a venda seria de R\$22,2 milhões no 2T26 (-58,9% a/a e +109,5% t/t), reflexo da: (i) menor disponibilidade de estoque na comparação anual (-56% a/a), consequência do forte ritmo de vendas registrado nos períodos anteriores; e (ii) incremento de 44% t/t na quantidade vendida com maior representação de ativos pesados.
- **O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$25,9 milhões no 2T26** (vs. R\$41,3 milhões no 2T25 e R\$26,1 milhões no 1T26) e **margem EBITDA Ajustada de 20,3%** (vs. 31,8% no 2T25 e 20,5% no 1T26). Na comparação anual, o principal fator foi uma menor margem na venda de ativos, decorrente do mix de veículos vendidos do período.
- **O Prejuízo Líquido Ajustado<sup>2</sup> foi de -R\$22,0 milhões no 2T26** (vs. -R\$18,2 milhões no 2T25 e -R\$20,6 mm no 1T26), refletindo o desempenho operacional descrito acima e que na comparação anual foi parcialmente compensado pela redução de 7,6% a/a do endividamento líquido médio.

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não operacionais do 2T26: (i) venda de contratos de cliente de R\$29,5 mm; (ii) resultado positivo da venda da Ciclus Amazônia de R\$81,2 mm, (iii) equivalência patrimonial de -R\$6,9 mm e (iv) reversão de despesas administrativas de R\$4,7 mm; (2) Desconsidera os efeitos não operacionais do 2T26 líquidos de IR: (i) venda de contratos de cliente de R\$19,5 mm; (ii) resultado positivo da venda da Ciclus Amazônia de R\$53,6 mm, (iii) equivalência patrimonial de -R\$6,9 mm, (iv) reversão de despesas administrativas de R\$3,1 mm, e (v) juros de R\$29,3 mm referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023.



## CS INFRA



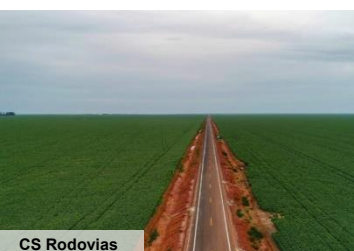
Disclaimer: A tabela abaixo considera as seguintes operações: CS Rodovias (CS Grãos do Piauí, CS Rota da Integração e CS Mercosul), CS Mobilidade (CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP e BRT Sorocaba) e CS Ambiental (CS Centro-Oeste). A CS Portos Amapá e CS InfraSocial encontram-se em fase de satisfação de condições precedentes e ainda não contribuem aos resultados. A CS Porto Aratu foi reclassificada como operação descontinuada no 2T26 e foi excluída de todos os períodos.

### CS Infra Consolidado - Proforma

| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 2T25         | 1T26        | 2T26        | ▲ A / A        | ▲ T / T       | 2T26 UDM     |
|---------------------------------------|--------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
| <b>Receita Líquida de Serviços</b>    | <b>26,9</b>  | <b>72,4</b> | <b>86,7</b> | <b>+222,6%</b> | <b>+19,9%</b> | <b>264,3</b> |
| CS Rodovias                           | 25,2         | 50,7        | 64,0        | +154,4%        | +26,2%        | 187,8        |
| CS Mobilidade                         | 1,7          | 21,6        | 22,6        | +1243,4%       | +4,6%         | 76,4         |
| CS Ambiental                          | 0,0          | 0,0         | 0,1         | -              | -             | 0,1          |
| CS Portos                             | 0,0          | 0,0         | 0,0         | -              | -             | 0,0          |
| Custo de Serviços                     | (11,3)       | (27,1)      | (25,4)      | +124,6%        | -6,2%         | (81,5)       |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>15,6</b>  | <b>45,2</b> | <b>61,3</b> | <b>+294,1%</b> | <b>+35,5%</b> | <b>182,8</b> |
| Despesas Operacionais                 | (9,8)        | (11,5)      | (16,7)      | +70,6%         | +45,2%        | (40,1)       |
| <b>EBIT</b>                           | <b>5,7</b>   | <b>33,7</b> | <b>44,5</b> | <b>-</b>       | <b>+32,1%</b> | <b>142,7</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 21,4%        | 46,6%       | 51,4%       | +30,0 p.p.     | +4,8 p.p.     | 54,0%        |
| Resultado Financeiro                  | (9,4)        | (10,1)      | (17,0)      | +81,1%         | +67,7%        | (46,3)       |
| Impostos                              | 1,5          | (4,3)       | (5,1)       | -              | +17,4%        | (19,5)       |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>       | <b>(2,1)</b> | <b>19,2</b> | <b>22,4</b> | <b>-</b>       | <b>+16,7%</b> | <b>76,9</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)            | -7,9%        | 26,6%       | 25,9%       | +33,8 p.p.     | -0,7 p.p.     | 29,1%        |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>7,6</b>   | <b>35,2</b> | <b>47,8</b> | <b>-</b>       | <b>+35,8%</b> | <b>151,0</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 28,2%        | 48,7%       | 55,2%       | +27,0 p.p.     | +6,5 p.p.     | 57,1%        |

**Forte crescimento de receita e EBITDA com o início da maturação das concessões do portfólio**

- **Monetização da CS Porto Aratu:** A CS Porto Aratu foi reclassificada como operação descontinuada no 2T26, em razão do anúncio de sua monetização (**Fato Relevante**). Dessa forma, a tabela acima exclui essa concessão para permitir análise comparável entre os períodos.
- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$86,7 milhões** no **2T26** (+222,6% a/a e +19,9% t/t), principalmente explicada por:
  - **CS Rodovias:** A **CS Grãos do Piauí** registrou crescimento de +58,4% a/a e +104,8% t/t no tráfego de veículos, refletindo a inauguração de duas novas praças de pedágio em maio/26 e aceleração sazonal do ciclo de safra. Na **CS Mercosul**, houve crescimento de 15% t/t no volume de serviços do CUF e de 14% t/t no tráfego de veículos pesados, que apresentam receita média superior ao veículo leve, que apresentou redução de 20% t/t no volume;
  - **CS Mobilidade:** O desempenho positivo reflete principalmente a **CS Mobi Leste SP**, que impactou integralmente o resultado a partir do 4T25.
- **O EBITDA** foi **R\$47,8 milhões** no **2T26** (ante R\$7,6 milhões no 2T25 e R\$35,2 milhões no 1T26), sobretudo devido à melhora operacional da CS Rodovias e à operação da CS Mobi Leste SP. Já a **margem EBITDA** totalizou **55,2%** no **2T26** (+27,0 p.p. a/a e +6,5 p.p. t/t), impulsionada principalmente pela melhoria de rentabilidade da **CS Rodovias**. A expansão ocorreu via **CS Grãos do Piauí**, que está operando com 6 praças de pedágio desde maio/26 (vs. 4 praças no 1T26).
- **O Lucro Líquido** totalizou **R\$22,4 milhões** no **2T26** (ante -R\$2,1 milhões no 2T25 e +16,7% t/t), resultado da maturação gradual dos ativos existentes. A **margem líquida** foi de **25,9%** no **2T26** (+33,8 p.p. a/a e -0,7 p.p. t/t), que reflete a melhora operacional, sendo parcialmente compensada na comparação com o 1T26 pelo aumento de +14% no endividamento médio líquido necessário para realizar o desenvolvimento das concessões.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobilidade



## CS RODOVIAS



|                                                       | CS Infra - Rodovias |             |             |                |               |              |
|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
| Informações - Rodovias<br>(R\$ milhões)               | 2T25                | 1T26        | 2T26        | ▲ A / A        | ▲ T / T       | 2T26 UDM     |
| <b>Receita Líquida de Serviços</b>                    | <b>25,2</b>         | <b>50,7</b> | <b>64,0</b> | <b>+154,4%</b> | <b>+26,2%</b> | <b>187,8</b> |
| Grãos do Piauí                                        | 25,2                | 36,8        | 49,2        | +95,4%         | +33,7%        | 155,5        |
| Rota da Integração                                    | -                   | -           | -           | -              | -             | -            |
| Mercosul                                              | -                   | 13,9        | 14,9        | -              | +6,5%         | 32,3         |
| <b>EBITDA</b>                                         | <b>12,5</b>         | <b>27,3</b> | <b>42,9</b> | <b>+242,2%</b> | <b>+57,4%</b> | <b>120,8</b> |
| Margem (% ROL)                                        | 49,8%               | 53,7%       | 67,0%       | +17,2 p.p.     | +13,3 p.p.    | 64,3%        |
| <b>EBIT</b>                                           | <b>10,7</b>         | <b>25,8</b> | <b>39,7</b> | <b>+271,0%</b> | <b>+53,7%</b> | <b>112,8</b> |
| Margem (% ROL)                                        | 42,5%               | 50,9%       | 62,0%       | +19,5 p.p.     | +11,1 p.p.    | 60,1%        |
| Tráfego CS Grãos - "Veículos Equivalentes" (milhares) | 648                 | 502         | 1.027       | +58,4%         | +104,8%       | 2.835        |
| Tráfego CS Mercosul - Veículos (milhares)             | 0                   | 129         | 112         | -              | -13,1%        | 274          |
| Volume de Serviços do CUF <sup>1</sup> (milhares)     | 0                   | 133         | 153         | -              | +15,4%        | 314          |

Notas: (1) Centro Unificado de Fronteiras que realiza serviços aduaneiros para importação e exportação de diversos tipos de carga.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$64,0 milhões no 2T26** (+154,4% a/a e +26,2% t/t), impulsionada principalmente pelo desempenho da **CS Grãos do Piauí** (+95,4% a/a e +33,7% t/t). O crescimento refletiu tanto o aumento do tráfego de veículos (+58,4% a/a e +104,8% t/t), beneficiado pela aceleração sazonal do ciclo de safra, quanto o incremento da receita devido à inauguração de duas novas praças de pedágio no 2T26, totalizando 6 de 10 praças de pedágio previstas para a concessão. Além disso, o desempenho também reflete a evolução da **CS Mercosul** (+6,5% t/t), suportada pelo crescimento de 15% no volume de serviços do CUF e de 14% no tráfego de veículos pesados, que possuem maior receita média, mas foram parcialmente compensados pela queda de 20% em veículos leves, resultando na redução de 13% no volume total de tráfego.
- **EBITDA de R\$42,9 milhões no 2T26** (ante R\$12,5 milhões no 2T25 e R\$27,3 milhões no 1T26), como consequência da melhora operacional descrita acima.

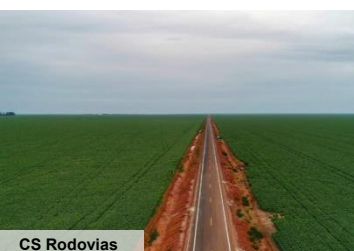
## CS MOBILIDADE



|                                              | CS Infra - Mobilidade |             |             |                 |               |             |
|----------------------------------------------|-----------------------|-------------|-------------|-----------------|---------------|-------------|
| Informações - CS Mobilidade<br>(R\$ milhões) | 2T25                  | 1T26        | 2T26        | ▲ A / A         | ▲ T / T       | 2T26 UDM    |
| <b>Receita Líquida de Serviços</b>           | <b>1,7</b>            | <b>21,6</b> | <b>22,6</b> | <b>+1243,4%</b> | <b>+4,6%</b>  | <b>76,4</b> |
| Mobi Cuiabá                                  | 1,7                   | 4,8         | 4,4         | +164,0%         | -6,6%         | 20,4        |
| Mobi Leste SP                                | -                     | 16,9        | 18,2        | -               | +7,8%         | 56,0        |
| <b>EBITDA<sup>1</sup></b>                    | <b>(0,1)</b>          | <b>9,3</b>  | <b>6,0</b>  | <b>-</b>        | <b>-34,9%</b> | <b>39,8</b> |
| Margem (% ROL)                               | -4,2%                 | 42,8%       | 26,6%       | +30,8 p.p.      | -16,2 p.p.    | 52,0%       |
| <b>EBIT<sup>1</sup></b>                      | <b>(0,1)</b>          | <b>9,1</b>  | <b>6,0</b>  | <b>-</b>        | <b>-34,1%</b> | <b>39,5</b> |
| Margem (% ROL)                               | -6,0%                 | 42,2%       | 26,6%       | +32,6 p.p.      | -15,6 p.p.    | 51,7%       |

Nota: (1) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial;

- **Receita Líquida de Serviços de R\$22,6 milhões no 2T26** (vs. R\$1,7 milhão no 2T25 e R\$21,6 milhões no 1T26). O desempenho positivo observado em ambos os períodos reflete, principalmente, o impacto integral da **CS Mobi Leste SP** a partir do 4T25;
- **EBITDA de R\$6,0 milhões no 2T26** (vs. -R\$0,1 milhão no 2T25 e R\$9,3 milhões no 1T26). Na comparação anual, o desempenho é explicado pela melhora operacional da CS Mobi Cuiabá e pelo início das operações da CS Mobi Leste SP a partir do 4T25. Na comparação trimestral, a equivalência patrimonial do BRT Sorocaba foi de R\$3,5 milhões no 1T26 para R\$0,1 milhão no 2T26, refletindo a reversão do reajuste de tarifa previamente contabilizado entre out/25 e maio/26. Desconsiderando a equivalência patrimonial, o EBITDA ficou estável (R\$5,9 milhões no 2T26 vs. R\$5,7 milhões no 1T26).
- **Na CS Mobi Cuiabá**, as obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 3T26. Enquanto isso, a operação dos estacionamentos rotativos segue em sua normalidade.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobilidade

## BBC Digital



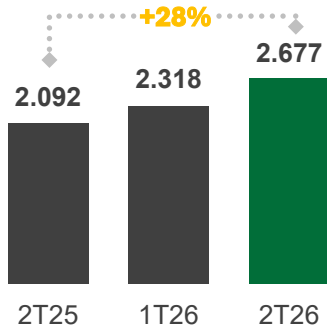
### BBC Consolidado

| Informações Financeiras<br>(R\$ milhões)     | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A          | ▲ T / T       | 2T26 UDM       |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|---------------|----------------|
| <b>Receita Líquida Total</b>                 | <b>2,0</b>     | <b>1,5</b>     | <b>1,5</b>     | <b>-23,4%</b>    | <b>+3,3%</b>  | <b>6,4</b>     |
| Custos Total                                 | (1,2)          | (1,3)          | (1,3)          | +4,0%            | +2,1%         | (5,1)          |
| <b>Lucro Bruto</b>                           | <b>0,8</b>     | <b>0,2</b>     | <b>0,2</b>     | <b>-68,5%</b>    | <b>+10,7%</b> | <b>1,3</b>     |
| Despesas Operacionais                        | (23,1)         | (44,7)         | (60,4)         | +161,9%          | +35,1%        | (182,0)        |
| Resultado Financeiro                         | 25,6           | 45,6           | 58,7           | +129,5%          | +28,8%        | 190,3          |
| <b>EBT</b>                                   | <b>3,3</b>     | <b>1,1</b>     | <b>(1,5)</b>   | -                | -             | <b>9,6</b>     |
| Impostos                                     | (1,4)          | 1,3            | (1,0)          | -24,5%           | -             | (4,5)          |
| <b>Lucro Líquido</b>                         | <b>1,9</b>     | <b>2,3</b>     | <b>(2,5)</b>   | -                | -             | <b>5,1</b>     |
| Margem <sup>1</sup>                          | 1,9%           | 2,0%           | -2,0%          | -3,9 p.p.        | -4,0 p.p.     | 1,1%           |
| <b>Saldo da Carteira</b>                     | <b>2.092,2</b> | <b>2.318,3</b> | <b>2.677,1</b> | <b>+28,0%</b>    | <b>+15,5%</b> | <b>2.677,1</b> |
| <b>Inadimplência 90 dias</b>                 | <b>4,38%</b>   | <b>5,28%</b>   | <b>5,26%</b>   | <b>+0,9 p.p.</b> | -             | <b>5,26%</b>   |
| Receita de Intermediação Financeira          | 97,3           | 113,9          | 126,5          | +30,0%           | +11,1%        | 455,0          |
| Despesas de Captação no Mercado              | (63,6)         | (72,4)         | (78,3)         | +23,0%           | +8,2%         | (290,7)        |
| Resultado Aplicações e de Operações TVM      | 6,4            | 6,9            | 6,4            | -0,4%            | -7,2%         | 25,8           |
| <b>Resultado de Intermediação Financeira</b> | <b>40,1</b>    | <b>48,4</b>    | <b>54,7</b>    | <b>+36,2%</b>    | <b>+12,9%</b> | <b>190,1</b>   |

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

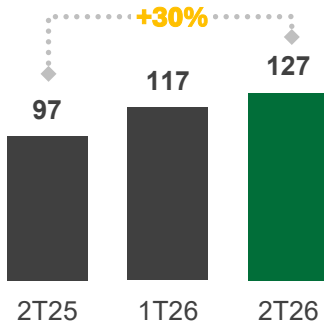
#### Saldo da Carteira

(R\$ mm)

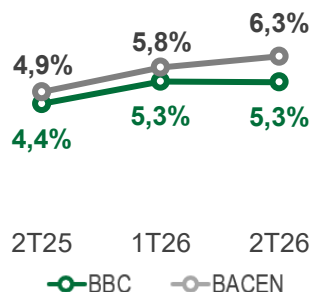


#### Receita de Intermediação Financeira

(R\$ mm)

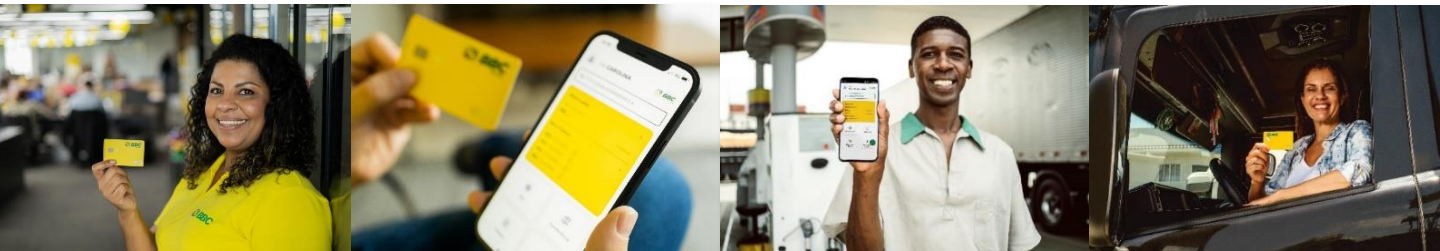


#### Inadimplência acima de 90 dias



- **Novas operações: R\$702,1 milhões no 2T26** (+45% a/a e +47% t/t);
- **Saldo da carteira 2T26: R\$2,7 bilhões** (+28% a/a);
- **Inadimplência acima de 90 dias 2T26: 5,3%**, 1,0 p.p. menor que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia 2T26: 11,3%**;
- **Índice de eficiência operacional<sup>2</sup>: 20,2% no 2T26** (vs. 15,6% no 2T25 e 19,0% no 1T26);
- **Lucro Líquido 2T26: -R\$2,5 milhões** (vs. R\$1,9 milhões no 2T25), impactado pelo forte crescimento da carteira de crédito, que resulta na contabilização imediata de provisão para perdas esperadas, conforme as normas contábeis.

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira. Despesas operacionais consideram despesas administrativas e comerciais





## ASG

### AMBIENTAL

Monitoramos continuamente os impactos ambientais, garantindo total transparência na medição de emissões de GEE. O inventário de 2025, abrangendo os escopos 1, 2 e 3, foi verificado por terceira parte independente, o que nos garantiu, pelo 6º ano consecutivo, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, a mais alta distinção concedida a organizações que publicam inventários completos com elevado padrão de qualidade e transparência.

**A Companhia alcançou a meta intermediária estabelecida em seu Sustainability-Linked Bond (SLB), o primeiro do setor em nível global.** Com metas definidas a partir do inventário de emissões de 2019, o Framework de 2021 previa uma intensidade máxima de emissões de 124,04 tCO<sub>2</sub>e por milhão de receita. Em 2025, a Companhia registrou intensidade significativamente menor ao objetivo estabelecido.

### SOCIAL

No segundo trimestre de 2026, reforçando seu compromisso com a **promoção dos Direitos Humanos** e a **proteção de Crianças e Adolescentes**, a SIMPAR realizou uma campanha de conscientização sobre o combate à violência sexual infanto juvenil, em linha com sua atuação como signatária do **Pacto Empresarial pelo Fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes** desde 2021. Realizada entre 14 e 27 de maio de 2026, a iniciativa contou com a participação das empresas **Movida, CS Brasil e Automob** na sede administrativa em Mogi das Cruzes, alcançando aproximadamente **3.000 colaboradores**. A ação teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre o tema, sensibilizar os profissionais para a prevenção e o enfrentamento dessa violação de direitos e fortalecer a cultura de responsabilidade social em todo o ecossistema SIMPAR.

### GOVERNANÇA

Reforçando o compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a Companhia aprovou a eleição de **dois novos membros** para o **Conselho de Administração** durante o trimestre. Com a nomeação de um conselheiro independente, o Conselho passa a contar com **43% de membros independentes**, fortalecendo a diversidade de experiências, a qualidade do processo decisório e a capacidade de supervisão estratégica. A renovação da composição do órgão reflete a busca contínua pelo aprimoramento da governança, alinhada aos interesses dos acionistas e às melhores práticas de mercado, contribuindo para a geração de valor sustentável no longo prazo.



## ANEXOS

### DRE CONSOLIDADO

**SIMPAR - Consolidado**

| Demonstração de Resultado do Período<br>(R\$ milhões)          | 2T25             | 1T26             | 2T26             | ▲ A / A          | ▲ T / T          | 2T26 UDM          |
|----------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Receita Bruta</b>                                           | <b>11.313,8</b>  | <b>11.988,0</b>  | <b>12.389,5</b>  | <b>9,5%</b>      | <b>3,3%</b>      | <b>48.788,7</b>   |
| (-) Deduções da Receita                                        | (973,0)          | (1.063,7)        | (1.140,8)        | 17,2%            | 7,2%             | (4.395,3)         |
| <b>(=) Receita Líquida</b>                                     | <b>10.340,8</b>  | <b>10.924,3</b>  | <b>11.248,7</b>  | <b>8,8%</b>      | <b>3,0%</b>      | <b>44.393,4</b>   |
| Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços              | 8.295,9          | 8.877,8          | 9.488,0          | 14,4%            | 6,9%             | 36.365,6          |
| Receita Líquida de Construção                                  | 15,2             | 50,0             | 89,1             | -                | 78,2%            | 239,8             |
| Receita Líquida de Renovação de Frota                          | 2.029,7          | 1.996,5          | 1.671,5          | -17,6%           | -16,3%           | 7.788,0           |
| <b>(-) Custos Totais</b>                                       | <b>(7.564,0)</b> | <b>(7.976,9)</b> | <b>(8.067,3)</b> | <b>6,7%</b>      | <b>1,1%</b>      | <b>(32.424,3)</b> |
| <b>(=) Lucro Bruto</b>                                         | <b>2.776,8</b>   | <b>2.947,4</b>   | <b>3.181,3</b>   | <b>14,6%</b>     | <b>7,9%</b>      | <b>11.969,1</b>   |
| <i>Margem Bruta</i>                                            | <i>26,9%</i>     | <i>27,0%</i>     | <i>28,3%</i>     | <i>+1,4 p.p.</i> | <i>+1,3 p.p.</i> | <i>27,0%</i>      |
| <b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b> | <b>(973,1)</b>   | <b>(1.175,1)</b> | <b>(1.083,0)</b> | <b>11,3%</b>     | <b>-7,8%</b>     | <b>(3.495,5)</b>  |
| Despesas Administrativas e Comerciais                          | (925,9)          | (1.000,4)        | (1.045,0)        | 12,9%            | 4,5%             | (4.012,0)         |
| Despesas Tributárias                                           | (16,8)           | (22,1)           | (25,3)           | 50,6%            | 14,5%            | (93,4)            |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                        | (30,3)           | (152,6)          | (12,7)           | -58,1%           | -91,7%           | 609,8             |
| <b>EBIT</b>                                                    | <b>1.803,7</b>   | <b>1.772,3</b>   | <b>2.098,3</b>   | <b>16,3%</b>     | <b>18,4%</b>     | <b>8.473,5</b>    |
| <i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>              | <i>21,7%</i>     | <i>20,0%</i>     | <i>22,1%</i>     | <i>+0,4 p.p.</i> | <i>+2,1 p.p.</i> | <i>23,3%</i>      |
| <b>(+/-) Resultado Financeiro</b>                              | <b>(1.928,5)</b> | <b>(1.984,2)</b> | <b>(2.265,4)</b> | <b>17,5%</b>     | <b>14,2%</b>     | <b>(8.420,3)</b>  |
| Marcação a mercado derivativo <sup>1</sup>                     | -                | -                | (231,8)          | -                | -                | (231,8)           |
| Resultado financeiro (ex-MTM derivativo)                       | (1.928,5)        | (1.984,2)        | (2.033,6)        | 5,4%             | 2,5%             | (8.188,5)         |
| <b>(=) Lucro antes dos impostos</b>                            | <b>(124,8)</b>   | <b>(211,9)</b>   | <b>(167,0)</b>   | <b>33,8%</b>     | <b>-21,2%</b>    | <b>53,2</b>       |
| Impostos e contribuições sobre o lucro                         | 76,2             | 58,8             | 40,5             | -46,9%           | -31,1%           | (56,2)            |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido Oper. Continuadas</b>              | <b>(48,5)</b>    | <b>(153,1)</b>   | <b>(126,5)</b>   | <b>160,8%</b>    | <b>-17,4%</b>    | <b>(3,0)</b>      |
| <i>Margem Líquida</i>                                          | <i>-0,5%</i>     | <i>-1,4%</i>     | <i>-1,1%</i>     | <i>-0,6 p.p.</i> | <i>+0,3 p.p.</i> | <i>0,0%</i>       |
| Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas                   | 5,6              | (21,2)           | (24,6)           | -                | 16,0%            | (78,1)            |
| <b>(=) Lucro líquido do exercício</b>                          | <b>(42,9)</b>    | <b>(174,3)</b>   | <b>(151,1)</b>   | <b>-</b>         | <b>-13,3%</b>    | <b>(81,1)</b>     |
| <i>Margem Líquida</i>                                          | <i>-0,4%</i>     | <i>-1,6%</i>     | <i>-1,3%</i>     | <i>-0,9 p.p.</i> | <i>+0,3 p.p.</i> | <i>-0,2%</i>      |
| <b>EBITDA</b>                                                  | <b>2.922,6</b>   | <b>3.012,2</b>   | <b>3.351,9</b>   | <b>14,7%</b>     | <b>11,3%</b>     | <b>13.337,1</b>   |
| <i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>            | <i>35,2%</i>     | <i>33,9%</i>     | <i>35,3%</i>     | <i>+0,1 p.p.</i> | <i>+1,4 p.p.</i> | <i>36,7%</i>      |
| <b>EBITDA-A</b>                                                | <b>4.795,6</b>   | <b>4.910,0</b>   | <b>4.962,0</b>   | <b>3,5%</b>      | <b>1,1%</b>      | <b>20.762,9</b>   |
| <i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>            | <i>46,4%</i>     | <i>44,9%</i>     | <i>44,1%</i>     | <i>-2,3 p.p.</i> | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>46,8%</i>      |

Notas: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

## ANEXOS

### RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

| SIMPAR - Consolidado                                         |                |                |                |               |               |                 |
|--------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado<br>(R\$ milhões) | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 2T26 UDM        |
| <b>Lucro Líquido</b>                                         | <b>(42,9)</b>  | <b>(174,3)</b> | <b>(151,1)</b> | -             | -             | <b>-81,1</b>    |
| Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas                 | (5,6)          | 21,2           | 24,6           | -             | +15,9%        | 78,1            |
| Resultado Financeiro                                         | 1.928,5        | 1.984,2        | 2.265,4        | +17,5%        | +14,2%        | 8.420,3         |
| IR e contribuição social                                     | -76,2          | (58,8)         | (40,5)         | -             | -             | 56,2            |
| Depreciação e Amortização                                    | 973,3          | 1.064,8        | 1.075,4        | +10,5%        | +1,0%         | 4.200,0         |
| Amortização (IFRS 16)                                        | 145,6          | 175,1          | 178,2          | +22,4%        | +1,7%         | 663,5           |
| <b>EBITDA</b>                                                | <b>2.922,6</b> | <b>3.012,2</b> | <b>3.351,9</b> | <b>+14,7%</b> | <b>+11,3%</b> | <b>13.337,1</b> |
| Custo de Venda de Ativos                                     | 1.873,0        | 1.897,8        | 1.610,1        | -14,0%        | -15,2%        | 7.425,9         |
| <b>EBITDA-Adicionado</b>                                     | <b>4.795,6</b> | <b>4.910,0</b> | <b>4.962,0</b> | <b>+3,5%</b>  | <b>+1,1%</b>  | <b>20.762,9</b> |

| SIMPAR - Consolidado                                   |                |                |                |               |               |                 |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Reconciliação do EBITDA Ajustado<br>(R\$ milhões)      | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 2T26 UDM        |
| <b>EBITDA</b>                                          | <b>2.922,6</b> | <b>3.012,2</b> | <b>3.351,9</b> | <b>+14,7%</b> | <b>+11,3%</b> | <b>13.337,1</b> |
| JSL - Mais valia                                       | 3,7            | 6,8            | 7,4            | -             | -             | 28,4            |
| JSL - Sistema S                                        | -              | 167,3          | -              | -             | -             | 167,3           |
| Vamos - Reversão de provisão não recorrente            | (14,8)         | -              | -              | -             | -             | -               |
| Automob - Gastos administrativos                       | -              | 6,6            | 1,6            | -             | -             | 12,3            |
| Automob - Ajuste de provisões contábeis                | -              | -              | -              | -             | -             | 3,9             |
| Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais   | -              | -              | -              | -             | -             | 23,9            |
| Automob - Impairment: Estoques                         | (5,6)          | -              | -              | -             | -             | 71,1            |
| Automob - Impairment: Contas a receber                 | -              | -              | -              | -             | -             | 10,5            |
| Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio | -              | -              | -              | -             | -             | (927,5)         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                 | <b>2.905,9</b> | <b>3.193,0</b> | <b>3.360,9</b> | <b>+15,7%</b> | <b>+5,3%</b>  | <b>12.726,9</b> |

| SIMPAR - Consolidado                                   |                |                |                |               |               |                |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Reconciliação do EBIT<br>(R\$ milhões)                 | 2T25           | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 2T26 UDM       |
| <b>EBIT Contábil</b>                                   | <b>1.803,7</b> | <b>1.772,3</b> | <b>2.098,3</b> | <b>+16,3%</b> | <b>+18,4%</b> | <b>8.473,5</b> |
| JSL - Amortização PPA                                  | 18,8           | 19,1           | 20,1           | -             | -             | 81,5           |
| JSL - Mais valia                                       | 3,7            | 6,8            | 7,4            | -             | -             | 28,4           |
| JSL - Sistema S                                        | -              | 167,3          | -              | -             | -             | 167,3          |
| Vamos - Reversão de provisão não recorrente            | (14,8)         | -              | -              | -             | -             | -              |
| Automob - Amortização de PPA                           | 8,3            | 7,8            | 9,2            | -             | -             | 33,3           |
| Automob - Gastos administrativos                       | -              | 6,6            | 1,6            | -             | -             | 12,3           |
| Automob - Ajuste de provisões contábeis                | -              | -              | -              | -             | -             | 3,9            |
| Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais   | -              | -              | -              | -             | -             | 23,9           |
| Automob - Impairment: Estoques                         | (5,6)          | -              | -              | -             | -             | 71,1           |
| Automob - Impairment: Contas a receber                 | -              | -              | -              | -             | -             | 10,5           |
| Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio | -              | -              | -              | -             | -             | (927,5)        |
| <b>EBIT Ajustado</b>                                   | <b>1.814,1</b> | <b>1.980,0</b> | <b>2.136,7</b> | <b>+17,8%</b> | <b>+7,9%</b>  | <b>7.978,2</b> |

| SIMPAR - Consolidado                                   |               |                |                |         |         |                |
|--------------------------------------------------------|---------------|----------------|----------------|---------|---------|----------------|
| Reconciliação do Lucro Líquido<br>(R\$ milhões)        | 2T25          | 1T26           | 2T26           | ▲ A / A | ▲ T / T | 2T26 UDM       |
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>                          | <b>(42,9)</b> | <b>(174,3)</b> | <b>(151,1)</b> | -       | -       | <b>-81,1</b>   |
| JSL - Amortização PPA                                  | 12,4          | 12,6           | 13,3           | -       | -       | 53,8           |
| JSL - Mais valia                                       | 2,4           | 4,5            | 4,9            | -       | -       | 18,8           |
| JSL - Sistema S                                        | -             | 134,2          | -              | -       | -       | 134,2          |
| Vamos - Reversão de provisão não recorrente            | (9,8)         | -              | -              | -       | -       | -              |
| Automob - Amortização de PPA                           | 5,5           | 5,2            | 6,1            | -       | -       | 22,0           |
| Automob - Gastos administrativos                       | -             | 4,3            | 1,5            | -       | -       | 8,5            |
| Automob - Ajuste de provisões contábeis                | -             | -              | -              | -       | -       | 2,6            |
| Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais   | -             | -              | -              | -       | -       | 13,6           |
| Automob - Impairment: Estoques                         | (3,7)         | -              | -              | -       | -       | 71,1           |
| Automob - Impairment: Contas a receber                 | -             | -              | -              | -       | -       | 10,5           |
| Automob - Resultado Financeiro                         | -             | -              | -              | -       | -       | (16,5)         |
| Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio | -             | -              | -              | -       | -       | (612,2)        |
| SIMPAR Holding - Marcação a mercado de derivativos     | -             | -              | 153,0          | -       | -       | 153,0          |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                          | <b>(36,1)</b> | <b>(13,4)</b>  | <b>27,6</b>    | -       | -       | <b>(221,7)</b> |

**EBITDA, EBIT e no Lucro Líquido Ajustados** têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

**EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

# ANEXOS

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| SIMPAR - Consolidado                               |                 |                 |                 | SIMPAR - Consolidado                                                      |                 |                 |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Ativo (R\$ milhões)                                | 2T25            | 1T26            | 2T26            | Passivo (R\$ milhões)                                                     | 2T25            | 1T26            | 2T26            |
| <b>Ativo circulante</b>                            |                 |                 |                 | <b>Passivo circulante</b>                                                 |                 |                 |                 |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 2.214,6         | 3.477,9         | 3.441,6         | Fornecedores                                                              | 6.101,8         | 6.262,1         | 7.159,4         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 10.123,0        | 11.703,6        | 10.442,7        | Floor Plan                                                                | 876,9           | 1.380,5         | 1.441,2         |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 157,8           | 116,7           | 84,3            | Risco sacado a pagar                                                      | 28,1            | 0,8             | 11,0            |
| Contas a receber                                   | 7.493,7         | 7.759,6         | 8.715,7         | Empréstimos, financiamentos e debêntures                                  | 6.914,4         | 7.926,0         | 7.476,2         |
| Estoques                                           | 3.009,4         | 2.524,4         | 2.670,2         | Arrendamento por instituições financeiras                                 | 123,5           | 74,8            | 69,2            |
| Tributos a recuperar                               | 606,9           | 585,2           | 446,3           | Arrendamento por direito de uso                                           | 160,2           | 327,7           | 199,1           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 1.227,8         | 1.100,7         | 1.189,6         | Cessão de direitos creditórios                                            | 1.848,2         | 1.801,7         | 1.284,2         |
| Dividendos a receber                               | 0,4             | 3,3             | 0,6             | Instrumentos financeiros derivativos                                      | 1.053,1         | 1.206,8         | 1.193,5         |
| Ativo imobilizado disponibilizado para venda       | 2.405,4         | 1.542,3         | 1.575,5         | Obrigações trabalhistas                                                   | 861,6           | 1.127,9         | 1.191,8         |
| Outros Créditos                                    | 1.338,4         | 1.529,7         | 1.177,9         | Imposto de renda e contribuição social a recolher                         | 37,1            | 79,2            | 99,3            |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>                   | <b>28.577,5</b> | <b>30.343,7</b> | <b>29.744,5</b> | Tributos a recolher                                                       | 491,4           | 510,7           | 559,7           |
| <b>Ativos não circulantes mantidos para venda</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>1.736,4</b>  | Dividendos a pagar                                                        | 9,6             | 319,9           | 244,3           |
| <b>Não circulante</b>                              |                 |                 |                 | Compra de ações de controladas a termo                                    | 123,2           | 1.235,2         | 1.279,6         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 201,0           | 2.823,7         | 4.259,1         | Aquisição de empresas a pagar                                             | 226,9           | 385,1           | 221,4           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 562,4           | 493,4           | 386,4           | Outras contas a pagar                                                     | 433,2           | 487,9           | 321,5           |
| Contas a receber                                   | 299,0           | 500,8           | 651,7           | <b>Total do passivo circulante</b>                                        | <b>19.289,0</b> | <b>23.126,4</b> | <b>22.751,5</b> |
| Tributos a recuperar                               | 532,0           | 630,6           | 728,3           | <b>Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>1.749,3</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 104,6           | 293,6           | 245,1           | <b>Não circulante</b>                                                     |                 |                 |                 |
| Depósitos judiciais                                | 139,0           | 148,2           | 146,7           | Empréstimos, financiamentos e debêntures                                  | 47.566,2        | 48.986,6        | 48.550,4        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.880,3         | 1.625,8         | 1.782,3         | Arrendamento por instituições financeiras                                 | 69,7            | 44,6            | 41,1            |
| Partes relacionadas                                | 0,9             | 0,9             | 0,9             | Arrendamento por direito de uso                                           | 1.663,2         | 1.415,9         | 1.671,7         |
| Ativo de Indenização                               | 464,8           | 349,5           | 325,9           | Cessão de direitos creditórios                                            | 840,8           | 1.226,5         | 966,2           |
| Outros Créditos                                    | 296,9           | 421,1           | 290,8           | Instrumentos financeiros derivativos                                      | 1.329,4         | 1.847,6         | 2.528,0         |
| <b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>           | <b>4.480,8</b>  | <b>7.287,6</b>  | <b>8.817,3</b>  | Tributos a recolher                                                       | 14,7            | 12,7            | 12,9            |
| <b>Investimentos</b>                               | <b>42,1</b>     | <b>46,9</b>     | <b>47,2</b>     | Provisão para demandas judiciais e administrativas                        | 625,3           | 505,6           | 493,0           |
| Imobilizado líquido                                | 45.294,2        | 46.426,0        | 48.115,3        | Imposto de renda e contribuição social diferidos                          | 1.660,6         | 1.984,0         | 2.004,4         |
| Intangível                                         | 3.019,6         | 3.074,3         | 3.134,0         | Aquisição de empresas a pagar                                             | 1.100,2         | 847,0           | 836,9           |
| <b>Total</b>                                       | <b>48.356,0</b> | <b>49.547,3</b> | <b>51.296,5</b> | Compra (Recompra) de ações Controladas                                    | 1.079,6         | -               | -               |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               | <b>52.836,8</b> | <b>56.834,9</b> | <b>60.113,8</b> | Outras contas a pagar                                                     | 180,9           | 164,8           | 163,5           |
| <b>Total do Ativo</b>                              | <b>81.414,2</b> | <b>87.178,6</b> | <b>91.594,8</b> | <b>Total do passivo não circulante</b>                                    | <b>56.130,8</b> | <b>57.035,4</b> | <b>57.268,1</b> |
|                                                    |                 |                 |                 | <b>Patrimônio líquido</b>                                                 |                 |                 |                 |
|                                                    |                 |                 |                 | Capital social                                                            | 1.023,0         | 1.023,0         | 1.331,3         |
|                                                    |                 |                 |                 | Reserva de capital                                                        | 1.991,2         | 1.961,4         | 3.704,7         |
|                                                    |                 |                 |                 | Ações em tesouraria                                                       | (182,0)         | -               | -               |
|                                                    |                 |                 |                 | Reservas de lucros                                                        | 22,6            | 58,5            | (257,2)         |
|                                                    |                 |                 |                 | Outros resultados abrangentes                                             | (525,1)         | 170,2           | 200,7           |
|                                                    |                 |                 |                 | Ajustes de avaliação patrimonial                                          | 132,3           | 132,3           | 132,8           |
|                                                    |                 |                 |                 | Participação dos acionistas não controladores                             | 2.968,9         | 2.877,6         | 3.938,4         |
|                                                    |                 |                 |                 | Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas                       | 563,5           | 793,7           | 775,3           |
|                                                    |                 |                 |                 | <b>Total do patrimônio líquido</b>                                        | <b>5.994,4</b>  | <b>7.016,8</b>  | <b>9.826,0</b>  |
|                                                    |                 |                 |                 | <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>                              | <b>81.414,3</b> | <b>87.178,6</b> | <b>91.594,8</b> |

## ANEXOS

### RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

#### (i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

| Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)                    | 2T26            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Dívida Bruta                                                                          | 56,147.9        |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 18,143.4        |
| (+) Instrumentos financeiros derivativos                                                  | 3,250.9         |
| (+) Efeito do MTM de Hedge                                                                | (189.0)         |
| (+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos   | 457.9           |
| (-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"            | 2,350.7         |
| <b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds</b>                                         | <b>39,173.5</b> |

| Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)                                 | 2T26 UDM        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>                                                                  | <b>(81.1)</b>   |
| (+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas                                               | 78.1            |
| (+) Resultado Financeiro                                                                       | 8,420.3         |
| (+) IR e contribuição social                                                                   | 56.2            |
| (+) Depreciação e Amortização                                                                  | 4,200.0         |
| (+) Amortização (IFRS 16)                                                                      | 663.5           |
| <b>(=) EBITDA</b>                                                                              | <b>13,337.1</b> |
| (+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)                      | -               |
| (+) Resultado de equivalência patrimonial                                                      | 12.9            |
| (-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"                     | (172.7)         |
| (+) Impairment                                                                                 | 63.0            |
| (+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda | 271.5           |
| <b>(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds</b>                                             | <b>13,857.2</b> |

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

#### (ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

| Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)         | 2T26            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Dívida Bruta                                                                          | 56,147.9        |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 18,143.4        |
| (+) Instrumentos financeiros derivativos                                                  | 3,250.9         |
| (+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos   | 457.9           |
| (+) Efeito do MTM de Hedge                                                                | (189.0)         |
| <b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais</b>                                | <b>41,524.2</b> |

| Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm) | 2T26 UDM        |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>(=) EBITDA</b>                                                         | <b>13,337.1</b> |
| (+) Custo com venda de ativos                                             | 7,425.9         |
| <b>(=) EBITDA-Adicionado</b>                                              | <b>20,762.9</b> |
| (+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas) | -               |
| (+) Resultado de equivalência patrimonial                                 | 12.9            |
| (+) Impairment                                                            | 63.0            |
| (+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas                       | 0.2             |
| (+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber                     | 296.1           |
| <b>(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais</b>    | <b>21,135.2</b> |



## ANEXOS

### CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2026, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 189,0 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 124,7 milhões.

### INST. FINANCEIROS DERIVATIVOS DE HEDGE NA CURVA CONTRATADA

Os instrumentos financeiros derivativos na curva contratada totalizaram R\$3.519,7 milhões no 2T26, sendo R\$3.283,9 milhões de operações de hedge ("Hedge") e R\$235,8 milhões referente a operação de marcação a mercado de liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026 ("Operação").

A Operação tem como objetivo aumentar a exposição da SIMPAR de forma sintética, às ações de sua própria emissão e das suas controladas após o incremento na estrutura de capital das controladas e da Companhia. A SIMPAR realizou a contratação desses derivativos com liquidação exclusivamente financeira que produzem exposição à variação do preço das ações de sua própria emissão e ações de suas controladas (JSL, MOVIDA, VAMOS e AUTOMOB).

### INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no segundo trimestre de 2026. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 2T26, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC e CS Infra, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T25, 1T26, 2T26, exceto onde indicado.

## AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

RESULTS

# 2Q26



Market Value (08/12): R\$ 3.6 billion

Average daily liquidity (90 days): R\$ 28 million

### Conference Call and Webcast

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Thursday, August 13, 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

**[CLICK HERE](#) to join the webcast** Webinar ID: 814 6197 0264 | Access code: 137007

## 2Q26

*Disciplined execution of the strategic plan has driven consistent improvement across key metrics:*

- 1) strong growth in Net Revenue from Services and EBITDA; 2) greater value extraction from the asset base; 3) lowest consolidated financial leverage since the IPO in 2010; and 4) R\$6.9 bn strengthening the Group's capital structure.*

### GROSS REVENUE



# R\$ 12.4 bn

+10% vs. 2Q25

### ADJUSTED NET INCOME<sup>1</sup> CONTINUING OPERATIONS



# R\$ 52 mn

vs. -R\$ 42 mn in 2Q25

### ADJUSTED EBITDA<sup>1</sup>



# R\$ 3.4 bn

+16% vs. 2Q25

### LTM ROIC (ex-BBC)



# 14.0%

 (productive)<sup>2</sup>

+1.9 p.p. above cost of debt

#### CONSISTENT AND DIVERSIFIED ORGANIC GROWTH

Net Revenue From Services up **14% y/y** in 2Q26 (R\$9.5 billion)

#### INCREASED OPERATIONAL EFFICIENCY

Adjusted EBITDA up **16% y/y** to **R\$3.4 bn** in 2Q26

LTM EBITDA<sup>2</sup> per employee up **14% y/y** to **R\$226 thousand** in 2Q26

#### LOWEST LEVERAGE SINCE THE 2010 IPO

Net Debt/EBITDA of **2.8x** | Lowest level since the IPO

**0.8x y/y** reduction in leverage

#### SIMPAR HOLDING DEBT REPURCHASE

**R\$350 million** in debt repurchased in June and July 2026

35% of the R\$1.0 billion debt repurchase target completed

#### 3rd MONETIZATION OF UNLISTED COMPANY

Sale of CS Porto Aratu in June 2026 for **R\$1.8 billion** (enterprise value)

**5.8x MOIC<sup>4</sup>** over a **3.6-year** investment period

#### STRENGTHENED CAPITAL STRUCTURE

**R\$6.9 bn** +R\$3.9 bn combined EV | Ciclus Rio, Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu increase since Dec/25 +R\$3.0 bn from SIMPAR, MOVIDA and VAMOS Private Capital Increases<sup>5</sup>

#### BROAD ACCESS TO LONG-TERM FUNDING (New funding)

2Q26: **+R\$ 2.7 bn** (average cost: **CDI + 2.5%** | average tenor: **6.3 years**)

Jul/26 and Aug/26: **R\$2.0 bn** (average cost: **CDI + 2.2%** | average tenor: **4.7 years**)

**Notes:** (1) Reconciliation of Adjusted EBITDA and Adjusted Net Income is presented in the exhibits; (2) Excludes capital employed in operations that have not yet begun generating revenue; see the ROIC section for further details; (3) LTM Adjusted EBITDA; (4) Multiple of Invested Capital (MOIC); (5) Transaction completed in May 2026 and incorporated by JSP Holding and BNDESPAR. The combined total amount of the Capital Increases excludes SIMPAR's capital contributions to the MOVIDA and VAMOS offerings and includes R\$88.7 million from the exercise by BNDESPAR of its option to purchase JSL shares held by SIMPAR granted under the Capital Increase.

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

It is with great satisfaction that we report **SIMPAR's 2Q26 results**. This quarter, we **celebrate 70 years** since the group was founded and express our immense **Gratitude** to our **PEOPLE**, our greatest differentiator, who, serving our clients with the energy of those who are just getting started, contribute every day to our development. We also extend special thanks to our clients, suppliers and shareholders, and to all those who trust the services provided by our companies and who are, or have been, part of building SIMPAR.

Our journey is marked by **different stages of development: from the beginning, as a trucking company, to the diversification of our businesses; through the creation of independent companies dedicated to providing services in essential sectors of the economy; to the corporate reorganization that helped sharpen the focus of each area of operation and to the building of scale and reach, the foundations required for a new cycle of value creation; and on to the current stage of extracting maximum value from our asset base.**

It is in this context that we present the **results for 2Q26** which, in line with what we have been reporting, reflect the **consistent execution of the strategic plan at each of our companies, evidenced in growth cycles built with discipline, operational efficiency, responsible capital allocation and a stronger financial structure, all of which converge in our ability to capture value from everything that has been built.**

Guided by this direction, we continue to advance at each company, each at its own stage of maturity and all sharing the **same Culture and Values and a Management Model that favors independent companies, dedicated and determined to understand and anticipate client needs with excellent service and fair pricing, focused on expanding profitability, generating cash and creating value over the long term.**

Thus, from a single truck in the city of Mogi das Cruzes, we have built the **largest transportation group in the country**, which at the end of the second quarter of 2026 has more than **56 thousand employees and approximately 372 thousand assets, comprising 56 thousand trucks, 297 thousand light vehicles and 19 thousand machines** and pieces of equipment dedicated to providing services with a high standard of quality and efficiency throughout Brazil and in nine other countries.

In this current development cycle, we reached important strategic milestones and once again demonstrated the **intrinsic value of our asset portfolio**. In May 2026, we concluded the **Private Capital Increases of SIMPAR, MOVIDA and VAMOS, totaling R\$3.0 billion, a transaction anchored by JSP Holding and BNDESPar, an institution recognized for its long-term vision and track record of value creation**. As part of the transaction, BNDESPar also exercised the call option to acquire a **5.0% interest in JSL granted by SIMPAR** under this operation. Among the non-listed companies, we announced<sup>1</sup>, in July 2026, the monetization of **CS Porto Aratu at an Enterprise Value of R\$1.8 billion, equivalent to a multiple on invested capital (MOIC) of 5.8x**. Taking the **CS Porto Aratu, Ciclus Rio and Ciclus Amazônia** transactions together, we reached a combined **Enterprise Value of R\$3.9 billion, an internal rate of return of 36% per year and an average investment period of 3.3 years**. Over this period, the return outperformed the CDI by 24 p.p. and the Ibovespa by 30 p.p.. **Combined, these transactions represented a R\$6.9 billion increase in the Group's capital structure over the last 12 months, expanding financial flexibility and the conditions to capture new value-creation opportunities.**

On the operating side, **SIMPAR Consolidated posted Gross Revenue of R\$12.4 billion (+9.5% YoY), Adjusted EBITDA of R\$3.4 billion, up 15.7% YoY, and Adjusted Net Income from Continuing Operations of R\$52.2 million (vs. -R\$41.7 million in 2Q25). Net Capex of R\$3.1 billion (+65.5% YoY) reflects MOVIDA's fleet renewal and moderate expansion ahead of the third-quarter seasonal peak**. Discipline in capital allocation and balance sheet management brought **Net Debt/LTM EBITDA to 2.8x, the lowest level since the 2010 IPO**, while the **LTM EBITDA/Net Capex ratio remained at 1.9x vs. 2025**, demonstrating our ability to maximize value creation from the asset base built over recent years.

Notes: (1) The closing of the Transaction is subject to the fulfillment of obligations and conditions precedent, including approval by the Brazilian antitrust authority (CADE) and authorization from the granting authority.



The holding company ended 2Q26 with a robust liquidity position, with **R\$4.6 billion in cash at the holding level**, sufficient to cover financial maturities through mid-2031. On a consolidated basis, cash reached **R\$14.1 billion**, reinforced by **R\$1.2 billion in committed, undrawn credit lines**. The **R\$2.7 billion raised** during the quarter, with an **average term of 6.3 years** and an average **cost of CDI + 2.5% p.a.**, expanded financial flexibility and strengthened the balance sheet.

JSL delivered another quarter of **improving financial efficiency and strong cash generation, driven by the prioritization of asset leasing** for the provision of services to its clients. **Operating cash flow after growth** reached **R\$ 164 million in 2Q26 and R\$861 million** over the last 12 months, equivalent to ~56% of market capitalization. Gross Service Revenue grew 6.3% YoY to R\$2.9 billion, impacted by the strategic discontinuation of unprofitable contracts, demonstrating our pricing discipline; excluding this effect, growth would have been 10.4%. The company also contracted **R\$2.0 billion in new contracts**, with normalized returns, to be implemented over the coming months. **These new contracts demonstrate the organic growth trajectory in line with the 2030 guidance**. At **JSL Dedicated Services, Own Fleet and Subcontracted & Third-Party operations** grew 5.2% and 22.0% vs. 2Q25. **INTRALOG**, a fully independent company with a dedicated structure, grew 7.5% YoY. **JSL Digital** also stood out, advancing 60.3%. Leverage fell to **2.7x**, a reduction of 0.5x YoY.

At **MOVIDA**, **operational efficiency and an improving client experience continue to drive profitability and market share gains**. In 2Q26, the company posted **record EBITDA of R\$1.7 billion**, up 22.3% YoY, and **Net Income of R\$135.6 million**, up 100.7% YoY and above 2Q26 guidance. **Pricing intelligence made it possible to raise average RAC rates and average monthly gross revenue per car in GTF by 6.8% and 11.5% YoY, respectively, with recurring market share gains**. In addition, **MOVIDA is expanding its Pit Stop network, which helps reduce maintenance costs and improve our clients' experience**. **LTM ROIC reached 16.7%, with a spread of 5.7 p.p. over the cost of capital**, reinforcing value creation. For **3Q26**, the company issued **Net Income guidance of R\$130 million to R\$150 million**, indicating a continuation of the **+100% YoY growth** trajectory. Expected **Net Income for 9M26 is 26% higher than full-year 2025 Net Income**.

**VAMOS** maintained its **profitability recovery trajectory**, with **Net Income of R\$101.1 million** in 2Q26, up 21.8% YoY, reflecting the **improvement in its main operating and financial indicators**. The **volume of assets sold grew 29.5% YoY**, while revenue from these sales expanded 10.6% YoY. **Fleet utilization rate advanced 5 p.p. YoY to 89%**, with a **R\$204 million reduction in asset inventories during the quarter**, reaching the lowest level since 4Q22. The 2Q26 result also reflects **greater efficiency in credit and collections management**, with a **48.1% reduction in repossessions and a 37.0% YoY decline in provision for credit losses**. **Financial leverage fell to 3.0x**, a reduction of 0.2x QoQ. **VAMOS reaffirmed its 2026 guidance, with EBITDA between R\$3.75 billion and R\$4.0 billion**.

**AUTOMOB** advanced in **productivity and client experience**, reflected in its operating performance in 2Q26. In **Light Vehicles**, sales grew 14.3% YoY in new vehicles and 11.6% in used vehicles, while **productivity at mature stores advanced 22.6% to 38 vehicles per month**. In **Trucks and Buses**, sales grew 17.6% YoY to 2.3 thousand units, in a market that contracted 2.7%. **Capital discipline combined with the conclusion of the store renovation cycle reduced capex by 77% YoY**, the lowest level in the last three years, along with a 31.0% decline in paid inventory. In **Agriculture and Machinery**, **gross margin improved to 14.4%, from 9.2% in 2Q25, reflecting the new commercial policy**.

**CS Infra** continues to evolve with **the initial maturation of existing businesses, with strong Net Service Revenue growth of 222.6% YoY (R\$86.7 million) and 530.3% growth in EBITDA, which reached R\$47.8 million in 2Q26 (vs. R\$7.6 million in 2Q25)**. This performance reflects the opening of two new toll plazas and higher traffic at CS Rodovias Grãos do Piauí, operating improvements at CS Rodovias Mercosul, and the maturation of CS Mobi Leste de SP, which began to impact results as of 4Q25. CS Ambiental Centro-Oeste, previously under Ciclus Ambiental, was incorporated into CS Infra's results in 2Q26 and began operations in May 2026, receiving its first waste volumes from private clients. CS Portos Amapá and CS InfraSocial are awaiting the fulfillment of conditions precedent to begin operations

**CS Brasil posted R\$128.0 million in Net Service Revenue, stable year over year.** Net Revenue from Asset Sales was R\$102.7 million in 2Q26 (vs. R\$53.9 million in 2Q25). The strong growth in asset sales is explained mainly by the transaction carried out with **MOVIDA**, which acquired leasing contracts with the client Copel and 724 vehicles used in the provision of these services (notice to the market).

**BBC Digital** expanded its credit portfolio by 28.0% YoY to R\$2.7 billion in 2Q26, with financial intermediation revenue of R\$127 million (+30.0% YoY). Delinquency was 1.0 p.p. below the market average, reflecting the quality of the credit portfolio.

**SIMPAR** remains committed to the disciplined **execution of its long-term strategic plan, focused on sustainable value creation**. This trajectory is grounded in **solid corporate governance, a unique management model, operational excellence** and, above all, **the capability of our PEOPLE**.

**Thank you very much,**  
Fernando Antonio Simões  
CEO

## FINANCIAL HIGHLIGHTS – SUBSIDIARIES

Disclaimer: The data presented in this release reflect the accounting reclassification of Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu as discontinued operations.

### 2Q26

| Financial Highlights¹<br>(R\$ million) | JSL            | Vamos           | Movida          | Automob        | CS Infra     | CS<br>Brasil  | BBC            |
|----------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|
| <b>Net Revenue</b>                     | <b>2,498.9</b> | <b>1,564.3</b>  | <b>3,765.8</b>  | <b>3,455.1</b> | <b>175.9</b> | <b>230.7</b>  | <b>1.5</b>     |
| Net Revenue from Services              | 2,409.5        | 1,202.2         | 2,295.3         | 3,396.5        | 86.7         | 128.0         | 1.5            |
| Net Revenue from Construction          | -              | -               | -               | -              | 89.1         | -             | -              |
| Net Revenue of Asset Sales             | 89.4           | 365.0           | 1,470.5         | 58.6           | -            | 102.7         | -              |
| Eliminations                           | -              | (2.9)           | -               | -              | -            | -             | -              |
| <b>EBIT</b>                            | <b>305.4</b>   | <b>675.7</b>    | <b>1,015.2</b>  | <b>89.6</b>    | <b>44.5</b>  | <b>16.0</b>   | <b>(60.2)</b>  |
| Margin (% NR from Services)            | 12.7%          | 56.2%           | 44.2%           | 2.6%           | 51.4%        | 12.5%         | -              |
| Financial Result                       | (284.1)        | (547.4)         | (845.6)         | (158.2)        | (17.0)       | (47.7)        | 58.7           |
| <b>Net Income</b>                      | <b>30.2</b>    | <b>101.1</b>    | <b>135.6</b>    | <b>(87.5)</b>  | <b>22.4</b>  | <b>(22.0)</b> | <b>(2.5)</b>   |
| Margin (% NR)                          | 1.2%           | 6.5%            | 3.6%            | -2.5%          | 12.8%        | -9.5%         | -2.0%          |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>493.7</b>   | <b>971.5</b>    | <b>1,686.7</b>  | <b>137.8</b>   | <b>47.8</b>  | <b>25.9</b>   | <b>(58.1)</b>  |
| Margin (% NR from Services)            | 20.5%          | 80.8%           | 73.5%           | 4.1%           | 55.2%        | 20.3%         | -              |
| <b>Net Capex</b>                       | <b>(22.9)</b>  | <b>291.4</b>    | <b>2,475.2</b>  | <b>17.3</b>    | <b>96.1</b>  | <b>(87.7)</b> | <b>-</b>       |
| <b>Net Debt</b>                        | <b>5,399.5</b> | <b>11,561.1</b> | <b>17,220.7</b> | <b>2,008.2</b> | <b>521.1</b> | <b>934.3</b>  | <b>2,350.7</b> |

### 2Q25

| Financial Highlights<br>(R\$ million) | JSL            | Vamos           | Movida          | Automob        | CS Infra     | CS<br>Brasil   | BBC            |
|---------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>2,381.8</b> | <b>1,411.7</b>  | <b>3,679.0</b>  | <b>3,087.3</b> | <b>42.1</b>  | <b>183.9</b>   | <b>2.0</b>     |
| Net Revenue from Services             | 2,274.3        | 1,089.9         | 1,892.6         | 3,059.3        | 26.9         | 129.9          | 2.0            |
| Net Revenue from Construction         | -              | -               | -               | -              | 15.2         | -              | -              |
| Net Revenue of Asset Sales            | 107.5          | 324.3           | 1,786.4         | 28.1           | -            | 53.9           | -              |
| Eliminations                          | -              | (2.5)           | -               | -              | -            | -              | -              |
| <b>EBIT</b>                           | <b>310.2</b>   | <b>653.9</b>    | <b>785.4</b>    | <b>66.2</b>    | <b>5.7</b>   | <b>28.2</b>    | <b>(22.3)</b>  |
| Margin (% NR from Services)           | 13.6%          | 60.0%           | 41.5%           | 2.2%           | 21.4%        | 21.7%          | -              |
| Financial Result                      | (290.3)        | (531.6)         | (694.1)         | (139.5)        | (9.4)        | (52.0)         | 25.6           |
| <b>Net Income</b>                     | <b>36.3</b>    | <b>92.8</b>     | <b>67.6</b>     | <b>(36.8)</b>  | <b>(2.1)</b> | <b>(18.2)</b>  | <b>1.9</b>     |
| Margin (% NR)                         | 1.5%           | 6.6%            | 1.8%            | -1.2%          | -5.0%        | -9.9%          | 1.9%           |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>491.8</b>   | <b>911.1</b>    | <b>1,379.1</b>  | <b>110.3</b>   | <b>7.6</b>   | <b>41.3</b>    | <b>(21.0)</b>  |
| Margin (% NR from Services)           | 21.6%          | 83.6%           | 72.9%           | 3.6%           | 28.2%        | 31.8%          | -1052.0%       |
| <b>Net Capex</b>                      | <b>17.6</b>    | <b>324.1</b>    | <b>1,211.7</b>  | <b>74.2</b>    | <b>7.8</b>   | <b>(42.7)</b>  | <b>-</b>       |
| <b>Net Debt</b>                       | <b>5,790.6</b> | <b>12,312.3</b> | <b>15,755.5</b> | <b>2,019.2</b> | <b>342.7</b> | <b>1,066.1</b> | <b>1,824.0</b> |

Note: (1) Includes adjusted figures for JSL, Automob, and CS Brasil

# SIMPAR CONSOLIDATED – FINANCIAL HIGHLIGHTS

Disclaimer: The data presented in this release reflect the accounting reclassification of Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu as discontinued operations.

## SIMPAR - Consolidated

| Financial Highlights<br>(R\$ million)               | 2Q25             | 1Q26             | 2Q26             | ▲ Y o Y          | ▲ Q o Q          | 2Q26 LTM         |
|-----------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Net Revenue</b>                                  | <b>10,340.8</b>  | <b>10,924.3</b>  | <b>11,248.7</b>  | <b>+8.8%</b>     | <b>+3.0%</b>     | <b>44,393.4</b>  |
| Net Revenue from Construction                       | 15.2             | 50.0             | 89.1             | -                | +78.2%           | 239.8            |
| <b>Net Revenue excluding Construction</b>           | <b>10,325.5</b>  | <b>10,874.3</b>  | <b>11,159.5</b>  | <b>+8.1%</b>     | <b>+2.6%</b>     | <b>44,153.6</b>  |
| Net Revenue from Services                           | 8,295.9          | 8,877.8          | 9,488.0          | +14.4%           | +6.9%            | 36,365.6         |
| Net Revenue from Asset Sales                        | 2,029.7          | 1,996.5          | 1,671.5          | -17.6%           | -16.3%           | 7,788.0          |
| <b>EBIT</b>                                         | <b>1,803.7</b>   | <b>1,772.3</b>   | <b>2,098.3</b>   | <b>+16.3%</b>    | <b>+18.4%</b>    | <b>8,473.5</b>   |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>17.5%</i>     | <i>16.3%</i>     | <i>18.8%</i>     | <i>+1.3 p.p.</i> | <i>+2.5 p.p.</i> | <i>19.2%</i>     |
| <b>Net Financial Result</b>                         | <b>(1,928.5)</b> | <b>(1,984.2)</b> | <b>(2,265.4)</b> | <b>+17.5%</b>    | <b>+14.2%</b>    | <b>(8,420.3)</b> |
| Mark-to-Market Derivative <sup>1</sup>              | -                | -                | (231.8)          | -                | -                | (231.8)          |
| Financial Result (ex-MTM Derivative)                | (1,928.5)        | (1,984.2)        | (2,033.6)        | +5.4%            | +2.5%            | (8,188.5)        |
| Income Tax (IR)                                     | 76.2             | 58.8             | 40.5             | -22.8%           | -                | (56.2)           |
| <b>Net Income from Continuing Operations (Loss)</b> | <b>(48.5)</b>    | <b>(153.1)</b>   | <b>(126.5)</b>   | <b>+160.8%</b>   | <b>-17.4%</b>    | <b>(3.0)</b>     |
| <i>Margin (% Net Revenue excl. Construction)</i>    | <i>-0.5%</i>     | <i>-1.4%</i>     | <i>-1.1%</i>     | <i>-0.6 p.p.</i> | <i>+0.3 p.p.</i> | <i>0.0%</i>      |
| <b>Net Income (Loss)</b>                            | <b>(42.9)</b>    | <b>(174.3)</b>   | <b>(151.1)</b>   | <b>-</b>         | <b>-13.3%</b>    | <b>(81.1)</b>    |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>-0.4%</i>     | <i>-1.6%</i>     | <i>-1.4%</i>     | <i>-1.0 p.p.</i> | <i>+0.2 p.p.</i> | <i>-0.2%</i>     |
| <b>Net Income (controllers)</b>                     | <b>(96.3)</b>    | <b>(179.6)</b>   | <b>(189.5)</b>   | <b>+96.8%</b>    | <b>+5.5%</b>     | <b>(182.4)</b>   |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>-0.9%</i>     | <i>-1.7%</i>     | <i>-1.7%</i>     | <i>-0.8 p.p.</i> | <i>-</i>         | <i>-0.4%</i>     |
| <b>EBITDA</b>                                       | <b>2,922.6</b>   | <b>3,012.2</b>   | <b>3,351.9</b>   | <b>+14.7%</b>    | <b>+11.3%</b>    | <b>13,337.1</b>  |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>28.3%</i>     | <i>27.7%</i>     | <i>30.0%</i>     | <i>+1.7 p.p.</i> | <i>+2.3 p.p.</i> | <i>30.2%</i>     |
| (+) Cost of Asset Sales                             | 1,873.0          | 1,897.8          | 1,610.1          | -14.0%           | -15.2%           | 7,425.9          |
| <b>Added-EBITDA</b>                                 | <b>4,795.6</b>   | <b>4,910.0</b>   | <b>4,962.0</b>   | <b>+3.5%</b>     | <b>+1.1%</b>     | <b>20,762.9</b>  |
| <b>Net Income (ex-MTM Derivative<sup>1</sup>)</b>   | <b>(48.5)</b>    | <b>(153.1)</b>   | <b>26.5</b>      | <b>-154.6%</b>   | <b>-117.3%</b>   | <b>150.0</b>     |
| Mark-to-Market Derivative <sup>1</sup> – After Tax  | -                | -                | (153.0)          | -                | -                | (153.0)          |
| <b>Net Income from Continuing Operations (Loss)</b> | <b>(48.5)</b>    | <b>(153.1)</b>   | <b>26.5</b>      | <b>-154.6%</b>   | <b>-117.3%</b>   | <b>150.0</b>     |
| <i>Margin (% Net Revenue excl. Construction)</i>    | <i>-0.5%</i>     | <i>-1.4%</i>     | <i>0.2%</i>      | <i>+0.7 p.p.</i> | <i>+1.6 p.p.</i> | <i>0.3%</i>      |
| <b>Net Income (Loss)</b>                            | <b>(42.9)</b>    | <b>(174.3)</b>   | <b>1.9</b>       | <b>-104.4%</b>   | <b>-101.1%</b>   | <b>71.9</b>      |
| <i>Margin (% Net Revenue excl. Construction)</i>    | <i>-0.4%</i>     | <i>-1.6%</i>     | <i>0.0%</i>      | <i>+0.4 p.p.</i> | <i>+1.6 p.p.</i> | <i>0.2%</i>      |
| <b>Net Income Attributable to Shareholders</b>      | <b>(96.3)</b>    | <b>(179.6)</b>   | <b>(36.5)</b>    | <b>-62.1%</b>    | <b>-79.7%</b>    | <b>(29.4)</b>    |
| <i>Margin (% Net Revenue excl. Construction)</i>    | <i>-0.9%</i>     | <i>-1.7%</i>     | <i>-0.3%</i>     | <i>+0.6 p.p.</i> | <i>+1.4 p.p.</i> | <i>-0.1%</i>     |
| <b>Adjusted EBIT</b>                                | <b>1,814.1</b>   | <b>1,980.0</b>   | <b>2,136.7</b>   | <b>+17.8%</b>    | <b>+7.9%</b>     | <b>7,978.2</b>   |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>17.6%</i>     | <i>18.2%</i>     | <i>19.1%</i>     | <i>+1.5 p.p.</i> | <i>+0.9 p.p.</i> | <i>18.1%</i>     |
| <b>Net Income from Continuing Operations (Loss)</b> | <b>(41.7)</b>    | <b>7.8</b>       | <b>52.2</b>      | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>(143.6)</b>   |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>-0.4%</i>     | <i>0.1%</i>      | <i>0.5%</i>      | <i>+0.9 p.p.</i> | <i>+0.4 p.p.</i> | <i>-0.3%</i>     |
| <b>Adjusted Net Income</b>                          | <b>(36.1)</b>    | <b>(13.4)</b>    | <b>27.6</b>      | <b>-176.5%</b>   | <b>-</b>         | <b>(221.7)</b>   |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>-0.3%</i>     | <i>-0.1%</i>     | <i>0.2%</i>      | <i>+0.5 p.p.</i> | <i>+0.3 p.p.</i> | <i>-0.5%</i>     |
| <b>Adjusted Net Income (controllers)</b>            | <b>(84.2)</b>    | <b>(63.5)</b>    | <b>(18.9)</b>    | <b>-77.6%</b>    | <b>-70.2%</b>    | <b>(565.8)</b>   |
| <i>Margin (% NR)</i>                                | <i>-0.8%</i>     | <i>-0.6%</i>     | <i>-0.2%</i>     | <i>+0.6 p.p.</i> | <i>+0.4 p.p.</i> | <i>-1.3%</i>     |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                              | <b>2,905.9</b>   | <b>3,193.0</b>   | <b>3,360.9</b>   | <b>+15.7%</b>    | <b>+5.3%</b>     | <b>12,726.9</b>  |
| <i>Margin (% Net Revenue ex-Construction)</i>       | <i>28.1%</i>     | <i>29.4%</i>     | <i>30.1%</i>     | <i>+2.0 p.p.</i> | <i>+0.7 p.p.</i> | <i>28.8%</i>     |
| <b>Gross Capex</b>                                  | <b>3,942.8</b>   | <b>2,238.5</b>   | <b>4,902.7</b>   | <b>+24.3%</b>    | <b>+119.0%</b>   | <b>15,285.7</b>  |
| Renewal and others                                  | 2,458.7          | 1,623.0          | 2,377.6          | -3.3%            | +46.5%           | 8,864.5          |
| Expansion                                           | 1,484.1          | 615.5            | 2,525.1          | +70.1%           | -                | 6,421.2          |
| <b>Net Capex</b>                                    | <b>1,870.2</b>   | <b>203.7</b>     | <b>3,094.8</b>   | <b>+65.5%</b>    | <b>-</b>         | <b>7,218.0</b>   |
| <b>Net Debt - ex BBC</b>                            | <b>42,255.6</b>  | <b>40,738.3</b>  | <b>38,937.7</b>  | <b>-7.9%</b>     | <b>-4.4%</b>     | <b>38,937.7</b>  |

Note: (1) Refers to a derivative transaction with financial settlement only and no cash impact until its maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026.

In 2Q26, **Net Revenue from Services** grew **14% y/y** (+R\$1.1 billion), with the main contributions coming from **MOVIDA**, up 21% y/y (+R\$403 million), **AUTOMOB**, up 13% y/y (+R\$398 million), **JSL**, up **6% y/y** (+R\$135 million), and **VAMOS**, up **10% y/y** (+R\$112 million). This revenue growth reflects: (1) **MOVIDA**'s pricing intelligence for its services, resulting in higher prices and volumes; (2) higher sales volumes at **AUTOMOB**; (3) new contracts combined with cost pass-throughs at **JSL**; and (4) the Implementation of new lease contracts and reduction in reposessions at **VAMOS**.

**Net Revenue from Asset Sales** totaled **R\$1.7 billion** in 2Q26, down **17% y/y**. The decline mainly reflects **MOVIDA**'s performance, with revenue down **18% y/y** (-R\$316 million), in line with the strategic plan to meet strong RAC demand. **VAMOS** reported **R\$358.7 million** in 2Q26, up **11% y/y**, while **inventory declined 23% y/y** to its **lowest level since 4Q22**.

**Adjusted EBITDA** totaled **R\$3.4 billion** in 2Q26, up **16% y/y**. **Adjusted EBITDA margin increased 2.0 p.p.** in 2Q26, to **30.1%**.<sup>1</sup> The improvement in these metrics reflects consistent execution of the Group's strategic plan, supported by three pillars: **repricing** of existing contracts, **appropriate pricing of new contracts**, and **disciplined cost and expense management**, particularly Cost of Services, which declined 1.0 p.p. relative to the growth in Net Revenue from Services, and Selling and Administrative Expenses as a percentage of Net Revenue from Services, which declined 0.1 p.p. y/y to 11.1%.

**SIMPAR Consolidated Adjusted Net Income from Continuing Operations** was **R\$52.2 million** in 2Q26, reversing the **Adjusted Net Loss** of **R\$41.7 million** in 2Q25. The recovery reflects improved operating performance and disciplined capital allocation, demonstrating **SIMPAR**'s resilience and ability to create value in a challenging macroeconomic environment.

Another highlight was the **R\$6.9 billion increase in capital structure** since December/25, comprising **R\$3.9 billion** in combined enterprise value from company monetizations (Ciclus Rio, Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu<sup>2</sup>) and **R\$3.0 billion** from Private Capital Increases at **SIMPAR**, **MOVIDA** and **VAMOS** completed in May/26.

**Net Debt/EBITDA** declined to **2.8x** in 2Q26, **the lowest level since the 2010 IPO**, compared with 3.6x in 2Q25. The reduction reflects: (i) **improved operating performance**; (ii) **lower investment requirements**; (iii) **greater asset utilization efficiency**; (iv) **completion of the sale of Ciclus Rio**; (v) **completion of capital increases at SIMPAR, MOVIDA and VAMOS**; and (vi) **deconsolidation of Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu** resulting from monetization processes.

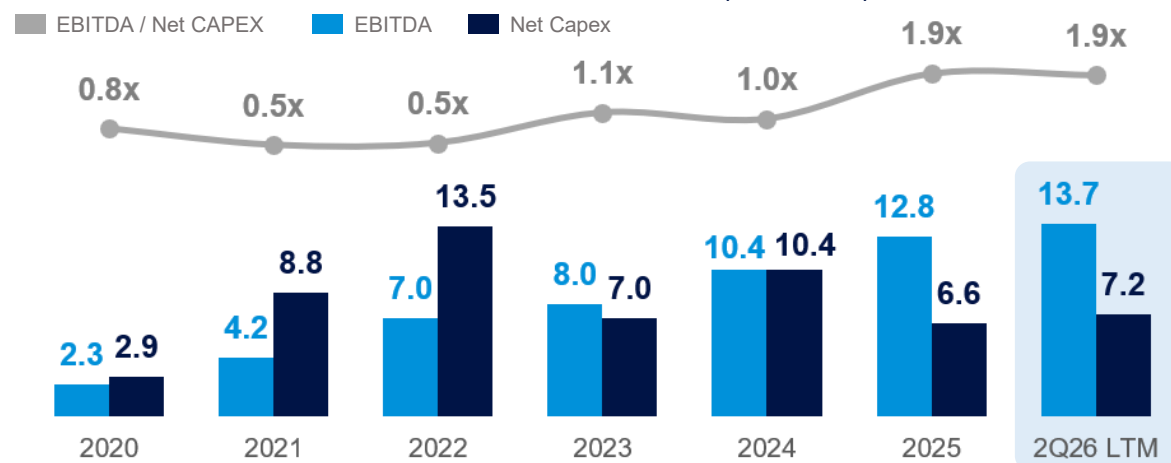
**Net CAPEX** totaled R\$3.1 billion in 2Q26 (+65% y/y), mainly reflecting fleet renewal and growth at **MOVIDA**'s RAC business during the period of seasonal demand in the third quarter.

We reaffirm our **commitment to sustainable value creation**, with **disciplined capital allocation**, **operational efficiency** and a focus on **consistent returns**.

Notes: (1) Excludes Net Revenue from Construction; (2) Closing of the transaction is subject to the satisfaction of obligations and conditions precedent.

## INVESTMENTS

### Consolidated EBITDA / Net CAPEX<sup>1</sup> Over Time (R\$ billion)



Note: (1) Excludes acquisitions

The **EBITDA/Net CAPEX** ratio for **2Q26 LTM** was **1.9x**, **improving by 0.5x** compared with the same period of 2025 and unchanged from year-end 2025, demonstrating the effectiveness of the strategic plan focused on extracting value from the asset base.



## CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

- **Net Debt 2Q26: R\$ 1.4 bn** (Gross Debt: R\$ 6.0 bn | Cash: R\$ 4.6 bn), **down by 53%** vs. 2Q25
- **Average Term of Net Debt: 5.1 years**
- **Coverage of short-term gross debt<sup>1</sup>: 32.4x**
- **Strong cash position** covers the gross debt amortization schedule through **mid-2031**
- **Capital increase of R\$1.8 billion**. Excluding SIMPAR's capital contributions to the capital increases of **MOVIDA** and **VAMOS**, total proceeds amounted to **R\$1,6 billion**.
- **R\$88.7 million received** from BNDESPAR, which exercised its call option of JSL shares against SIMPAR
- **Debt repurchases: +R\$350 million** in June and July 2026. **35% of the debt repurchase plan** completed in the local and international markets
- **2Q26 Pro Forma Net Debt\*: R\$978 mn** (-69% or -R\$ 2.2 bn vs. 3Q25)

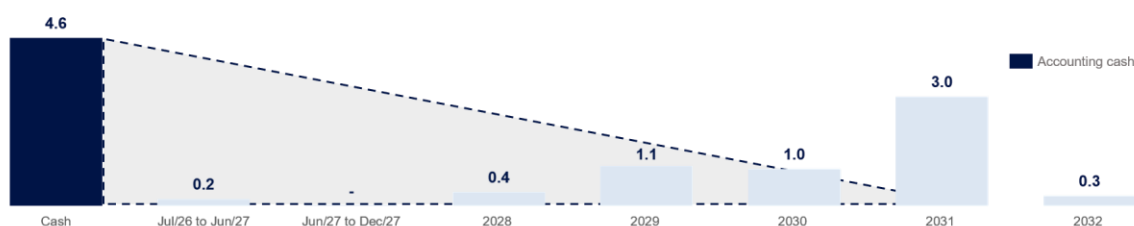
\*Considers the equity value of the transaction excluding the earn-out (R\$650 million), based on SIMPAR's stake (R\$411 million).

### Evolution of cash and indebtedness - Holding (R\$ million)

| Indebtedness - SIMPAR Holding (R\$ million)                             | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>Cash and Investments</b>                                             | <b>3,589.1</b> | <b>3,316.0</b> | <b>4,649.4</b> | <b>+29.5%</b> | <b>+40.2%</b> |
| <b>Gross debt</b>                                                       | <b>6,554.6</b> | <b>6,095.9</b> | <b>6,038.1</b> | <b>-7.9%</b>  | <b>-0.9%</b>  |
| Loans and financing                                                     | 3,204.9        | 1,910.3        | 1,925.4        | -39.9%        | +0.8%         |
| Local Bonds                                                             | 3,457.5        | 3,126.0        | 2,897.0        | -16.2%        | -7.3%         |
| Confirming payable                                                      | -              | -              | -              | -             | -             |
| Derivative financial instruments on the contracted curve <sup>2,3</sup> | (107.8)        | 1,059.6        | 1,215.7        | -             | +14.7%        |
| <b>Net Debt<sup>4</sup></b>                                             | <b>2,965.5</b> | <b>2,779.9</b> | <b>1,388.7</b> | <b>-53.2%</b> | <b>-50.0%</b> |
| Short-term gross debt                                                   | 754.0          | 539.5          | 610.2          | -19.1%        | +13.1%        |
| Long-term gross debt                                                    | 5,800.6        | 5,556.4        | 5,427.9        | -6.4%         | -2.3%         |
| Average Cost of Gross Debt (p.a.)                                       | 20.1%          | 19.4%          | 18.8%          | -1.4 p.p.     | -0.6 p.p.     |
| Average term of gross debt (years)                                      | 4.9            | 4.3            | 4.0            | -0.9          | -0.2          |
| Average term of net debt (years)                                        | 5.9            | 5.2            | 5.1            | -0.8          | -0.1          |

**Notes:** (1) Excluding derivative financial instruments. (2) Derivative financial instruments at contracted rates include derivative financial instruments recognized under Assets and Liabilities and exclude MTM changes recognized in Shareholders' Equity (hedge accounting). (3) Includes only derivatives designated as hedges, excluding the derivative transaction with financial settlement only and no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026. (4) Beginning in 4Q25, derivatives previously designated as cash flow hedges, whose MTM changes were recognized in Other Comprehensive Income (OCI), were reclassified as fair value hedges, with the MTM effect reflected directly in the balance of the hedged debt. This change does not affect Gross Debt or Net Debt, as the MTM of derivatives was already considered regardless of their accounting classification.

### Gross Debt Amortization Schedule 2TQ6 – R\$ bn



## CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **2Q26 Net Debt (ex-BBC): R\$ 38.9 bn, down 8% vs. 2Q25**
- **Average Term of Net Debt: 3.8 years**
- **Liquidity: R\$ 15.3 bn** (R\$14.1 billion in Cash + R\$1.2 billion in available undrawn credit lines and available floor plan lines)
- **Short-term Gross Debt Coverage: 2.3x** (Includes cash, available undrawn committed credit lines and available floor plan lines, and excludes BBC's cash and funding)
- **Increase in consolidated cash:**

### New debt issuances in 2Q26 and 3Q26 (Jul/26 and Aug/26)

**R\$ 2.7 bn**
  
**CDI + 2.5%**  
 Average  
 Cost

  
**6.3 years**  
 Average  
 Maturity

**R\$ 2.0 bn**
  
**CDI + 2.2%**  
 Average  
 Cost

  
**4.7 years**  
 Average  
 Maturity

### Private Capital Increases in 2Q26 SIMPAR, MOVIDA e VAMOS

**+R\$ 3.0 bn**

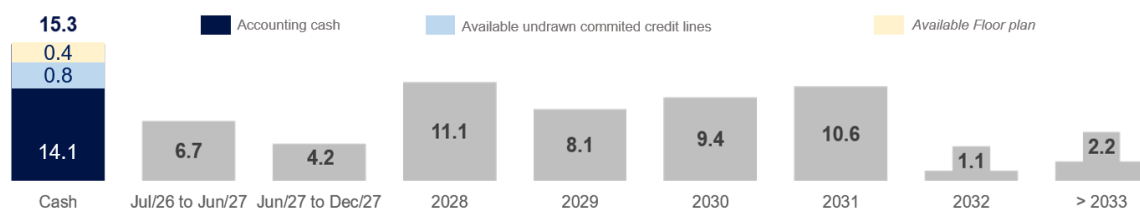
 Transactions  
 anchored by

## Cash and Indebtedness - Consolidated (R\$ million)

| Indebtedness - SIMPAR Consolidated<br>(R\$ million)                     | 2Q25            | 1Q26            | 2Q26            | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q      |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|
| <b>Cash and Investments</b>                                             | <b>12,424.3</b> | <b>13,906.5</b> | <b>14,058.2</b> | <b>+13.2%</b> | <b>+1.1%</b> |
| Cash and Investments - Book value                                       | 12,424.3        | 18,054.1        | 18,143.4        | +46.0%        | +0.5%        |
| Credit note - CLN <sup>1</sup>                                          | -               | (4,147.6)       | (4,085.3)       | -             | -1.5%        |
| <b>Gross debt</b>                                                       | <b>56,504.0</b> | <b>56,726.9</b> | <b>55,346.6</b> | <b>-2.0%</b>  | <b>-2.4%</b> |
| Credit note - CLN <sup>1</sup>                                          | -               | (4,147.6)       | (4,085.3)       | -             | -1.5%        |
| Loans and financing                                                     | 31,743.6        | 30,452.1        | 29,776.5        | -6.2%         | -2.2%        |
| Local Bonds                                                             | 24,171.8        | 27,533.5        | 26,250.1        | +8.6%         | -4.7%        |
| Finance lease payable                                                   | 193.3           | 119.4           | 110.3           | -42.9%        | -7.6%        |
| Confirming payable                                                      | 28.1            | 0.8             | 11.0            | -60.7%        | -            |
| Derivative financial instruments on the contracted curve <sup>2,3</sup> | 367.3           | 2,768.7         | 3,283.9         | -             | +18.6%       |
| <b>Net Debt<sup>4</sup></b>                                             | <b>44,079.6</b> | <b>42,820.4</b> | <b>41,288.4</b> | <b>-6.3%</b>  | <b>-3.6%</b> |
| BBC Net Debt                                                            | 1,824.0         | 2,082.2         | 2,350.7         | +28.9%        | +12.9%       |
| <b>Net Debt - ex BBC</b>                                                | <b>42,255.6</b> | <b>40,738.3</b> | <b>38,937.7</b> | <b>-7.9%</b>  | <b>-4.4%</b> |
| Short-term gross debt                                                   | 8,055.2         | 9,249.5         | 8,665.6         | +7.6%         | -6.3%        |
| Long-term gross debt                                                    | 48,448.8        | 47,477.4        | 46,681.0        | -3.6%         | -1.7%        |
| Average Cost of Gross Debt (p.a.)                                       | 16.7%           | 16.9%           | 16.4%           | -0.2 p.p.     | -0.5 p.p.    |
| Average term of gross debt (years)                                      | 3.6             | 3.4             | 3.3             | -0.3          | -0.1         |
| Average term of net debt (years)                                        | 4.1             | 3.9             | 3.8             | -0.3          | -0.2         |

**Notes:** (1) The CLN is used for the internalization of funds and results in a gross-up effect on the balance sheet, with simultaneous recognition of the corresponding asset and liability. (2) Derivative financial instruments at contracted rates include derivative financial instruments recognized under Assets and Liabilities and exclude MTM changes recognized in Shareholders' Equity (hedge accounting), as well as MTM on contracts not yet in effect. (3) Includes only derivatives designated as hedges, excluding the derivative transaction with financial settlement only and no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026. (4) For Net Debt purposes, the Company excludes MTM changes on hedges recognized in Shareholders' Equity and other comprehensive income, since such changes are not realized and do not represent a cash impact. In addition, CS Porto Aratu was reclassified as discontinued operations in 2Q26.

## Gross Debt Amortization Schedule 2Q26 – R\$ billion



## FINANCIAL RESULTS

### SIMPAR - Consolidated

| Financial Result<br>(R\$ million)                           | 1Q25             | 4Q25             | 1Q26             | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| <b>Net Interest</b>                                         | <b>(1,735.4)</b> | <b>(1,739.0)</b> | <b>(1,767.9)</b> | <b>+1.9%</b>  | <b>+1.7%</b>  |
| Financial Investments                                       | 379.0            | 446.1            | 492.6            | +30.0%        | +10.4%        |
| Debt interest expenses                                      | (2,114.4)        | (2,185.1)        | (2,260.5)        | +6.9%         | +3.5%         |
| <b>Interest on right of use (IFRS 16)</b>                   | <b>(51.8)</b>    | <b>(51.3)</b>    | <b>(53.2)</b>    | <b>+2.7%</b>  | <b>+3.7%</b>  |
| <b>Other financial income and expenses</b>                  | <b>(141.2)</b>   | <b>(193.9)</b>   | <b>(212.5)</b>   | <b>+50.5%</b> | <b>+9.6%</b>  |
| <b>Net Financial Result (ex-derivative MTM<sup>1</sup>)</b> | <b>(1,928.5)</b> | <b>(1,984.2)</b> | <b>(2,033.6)</b> | <b>+5.4%</b>  | <b>+2.5%</b>  |
| Derivative mark-to-market <sup>1</sup>                      | -                | -                | (231.8)          | -             | -             |
| <b>Net Financial Result</b>                                 | <b>(1,928.5)</b> | <b>(1,984.2)</b> | <b>(2,265.4)</b> | <b>+17.5%</b> | <b>+14.2%</b> |

Note: (1) Refers to a derivative transaction with financial settlement only and no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026.

The **Net Financial Expense (ex-derivative MTM<sup>1</sup>)** totaled **R\$2.0 billion** in **2Q26**.

The **Financial Result from Debt Service** remained **virtually stable (+1.9% y/y and +1.7% q/q)**. In the y/y comparison, the 2Q25 result had benefited from debt repurchases. Excluding this effect, the Financial Result from Debt Service would have remained stable (+0.1% y/y). On a quarterly basis, the 3.0% increase in gross debt was partially offset by a 5.2% increase in average cash balances and higher returns.

## LEVERAGE INDICATORS *(based on Covenant criteria)*

| Leverage Indicators <sup>1</sup>               | 2Q25 | 3Q25 | 4Q25 | 1Q26 | 2Q26 | Covenants | Event       |
|------------------------------------------------|------|------|------|------|------|-----------|-------------|
| Net Debt / EBITDA <sup>2</sup> - Bond          | 3.6x | 3.5x | 3.0x | 3.0x | 2.8x | Max 4.0x  | Incurrence  |
| Net Debt / EBITDA-A - Local debts              | 2.3x | 2.2x | 2.0x | 2.0x | 2.0x | Max 3.5x  | Maintenance |
| EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts | 3.2x | 3.0x | 3.1x | 3.0x | 2.9x | Min 2.0x  | Maintenance |

Notes: (1) For covenant calculation purposes, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

### Bonds - Net Debt/EBITDA (incurrence covenant<sup>3</sup>):

- **Reduction** to **2.8x** in 2Q26 from 3.6x in 2Q25, **the lowest level recorded since the 2010 IPO**.

### Local Debts - Net Debt/EBITDA-A (maintenance covenant<sup>5</sup>):

- **Reduction** to **2.8x** in 2Q26 from 2.3x in 2Q25. We emphasize that the **EBITDA-A metric** — which adds the residual book cost of asset sales — is the most appropriate measure for assessing the Company's ability to meet its financial obligations.
- **EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. Thus, the Company's Management believes that EBITDA-A is a most adequate measure than traditional EBITDA as a proxy for cash generation to gauge the Company's capacity to meet its financial obligations.

**Subsidiaries' Net Debt/EBITDA: 2.8x**, on average, based on annualized 2Q26 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from investments made compared with LTM EBITDA.

Notes: (3) Incurrence covenant: applies only to the Bond issuance and does not trigger acceleration; however, certain predetermined requirements must be met; (4) The combined total amount of the transaction excludes SIMPAR's capital contributions to the MOVIDA and VAMOS Capital Increases; (5) Maintenance covenant: applies to all local issuances—any breach of the required threshold would require negotiations with creditors to avoid potential acceleration.

## FREE CASH FLOW

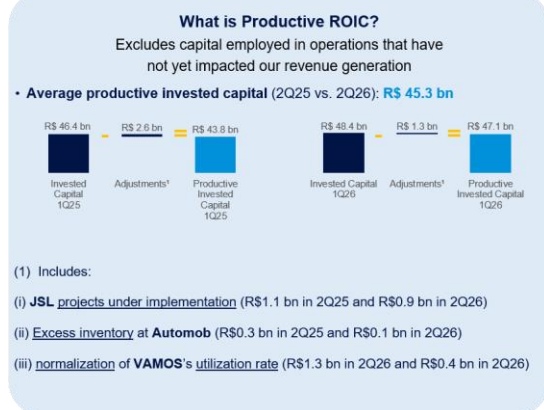
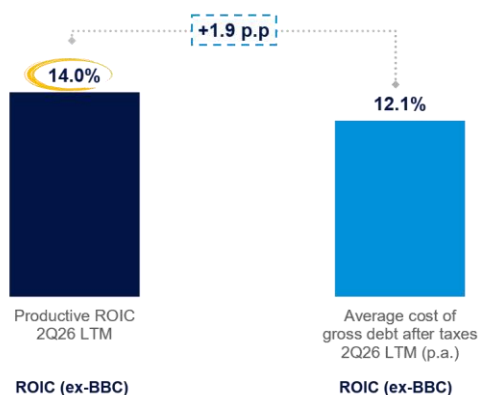
| Cash Flow<br>(R\$ million)                                                  | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ YoY        | ▲ QoQ         |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| <b>EBITDA</b>                                                               | <b>2,922.6</b> | <b>3,012.2</b> | <b>3,351.9</b> | <b>14.7%</b> | <b>11.3%</b>  |
| Change in Working Capital                                                   | (329.0)        | (1,397.9)      | 545.5          | -265.8%      | -139.0%       |
| Cost of sale of assets used in lease and services rendered                  | 1,873.0        | 1,897.8        | 1,610.1        | -14.0%       | -15.2%        |
| Renewal Capex                                                               | (2,423.1)      | (1,582.5)      | (2,324.5)      | -4.1%        | 46.9%         |
| <b>Cash Flow from Operations</b>                                            | <b>2,043.6</b> | <b>1,929.5</b> | <b>3,183.0</b> | <b>55.8%</b> | <b>65.0%</b>  |
| (-) Taxes                                                                   | (176.8)        | (14.6)         | (19.7)         | -88.9%       | 35.2%         |
| (-) Other Capex                                                             | (35.6)         | (40.4)         | (53.1)         | 49.2%        | 31.4%         |
| <b>Cash Flow Before Expansion</b>                                           | <b>1,831.2</b> | <b>1,874.5</b> | <b>3,110.2</b> | <b>69.8%</b> | <b>65.9%</b>  |
| (-) Expansion Capex                                                         | (1,484.1)      | (615.5)        | (2,525.1)      | 70.1%        | 310.2%        |
| (-) Companies Acquisitions                                                  | (110.1)        | (104.7)        | (205.0)        | 86.3%        | 95.7%         |
| <b>Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest</b> | <b>237.0</b>   | <b>1,154.3</b> | <b>380.0</b>   | <b>60.4%</b> | <b>-67.1%</b> |

**Cash flow before growth totaled R\$3.1 billion (+69.8% y/y)**, reflecting the 14.7% y/y increase in EBITDA and **improved working capital**. Working capital benefited mainly from lower inventories, recoverable taxes and prepaid expenses. Additionally, suppliers also benefited working capital financing, reflecting commercial conditions with automakers.

**Free cash flow after growth totaled R\$380.0 million in 2Q26 (+60.4% y/y)**, despite a 70.1% increase in expansion CAPEX, driven by growth in **MOVIDA's** RAC fleet during the period of seasonal demand in the third quarter. **Stronger cash generation** reflects the **SIMPAR Group's** strategy of **greater capital efficiency and lower investment requirements**.

## RETURNS

### 2Q26 LTM Consolidated ROIC



|                                       | Productive      |
|---------------------------------------|-----------------|
| ROIC 2Q26 LTM (R\$ million)           | SIMPAR (ex-BBC) |
| EBIT 2Q26 LTM                         | 8,654.2         |
| Effective rate <sup>1</sup>           | -26%            |
| Taxes                                 | (2,268.4)       |
| Noplat                                | 6,385.8         |
| Average Net Debt <sup>2</sup>         | 37,843.6        |
| Average Equity <sup>2</sup>           | 7,611.2         |
| Average Invested Capital <sup>2</sup> | 45,454.7        |
| ROIC 2Q26 LTM                         | 14.0%           |

|                 | Accounting       |          |          |                      |          |                        |                       |
|-----------------|------------------|----------|----------|----------------------|----------|------------------------|-----------------------|
| SIMPAR (ex-BBC) | JSL <sup>3</sup> | Movida   | Vamos    | Automob <sup>4</sup> | CS Infra | CS Brasil <sup>5</sup> | BBC                   |
| 8,654.2         | 1,206.3          | 3,638.0  | 2,646.6  | 372.3                | 142.7    | 76.7                   | -                     |
| -26%            | -22%             | -10%     | -22%     | -34%                 | -20%     | -34%                   | -                     |
| (2,268.4)       | (265.4)          | (356.2)  | (578.1)  | (126.6)              | (28.8)   | (26.1)                 | -                     |
| 6,385.8         | 940.9            | 3,281.9  | 2,068.6  | 245.7                | 113.9    | 50.6                   | -                     |
| 39,825.8        | 4,950.5          | 16,416.2 | 11,936.7 | 2,013.7              | 431.9    | 1,000.2                | -                     |
| 7,611.2         | 1,501.0          | 3,275.2  | 2,951.3  | 2,124.6              | 161.2    | -320.3                 | -                     |
| 47,437.0        | 6,451.6          | 19,691.4 | 14,888.1 | 4,138.3              | 593.1    | 679.9                  | -                     |
| 13.5%           | 14.6%            | 16.7%    | 13.9%    | 5.9%                 | 19.2%    | 7.4%                   | Financial Institution |

PRE-OPERATIONAL

**Notes:** (1) Based on the effective tax rate for 6M26; (2) Based on the average of the current period and Jun/25; (3) Based on Running Rate ROIC; (4) Adjusted EBIT and a 34% tax rate were used; (5) Pro Forma EBIT and a 34% tax rate were used.

## FINANCIAL HIGHLIGHTS – Listed Companies

**JSL**

For the full Press Release, [click here](#).

**JSL**

| Financial Highlights<br>(R\$ million)  | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q        | 2Q26 LTM       |
|----------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>Net Revenue</b>                     | <b>2,381.8</b> | <b>2,372.7</b> | <b>2,498.9</b> | <b>+4.9%</b>  | <b>+5.3%</b>   | <b>9,810.5</b> |
| Net Revenue from Services              | 2,274.3        | 2,272.8        | 2,409.5        | +5.9%         | +6.0%          | 9,406.6        |
| Net Revenue from Asset Sales           | 107.5          | 99.9           | 89.4           | -16.9%        | -10.6%         | 403.8          |
| <b>Gross Profit</b>                    | <b>378.1</b>   | <b>350.0</b>   | <b>396.8</b>   | <b>+5.0%</b>  | <b>+13.4%</b>  | <b>1,516.8</b> |
| Margin (% NR)                          | 16.6%          | 15.4%          | 16.5%          | -0.1 p.p.     | +1.1 p.p.      | 16.1%          |
| <b>EBIT Adjusted<sup>1</sup></b>       | <b>310.2</b>   | <b>269.2</b>   | <b>305.4</b>   | <b>-1.6%</b>  | <b>+13.5%</b>  | <b>1,206.3</b> |
| Margin (% NR from Services)            | 13.6%          | 11.8%          | 12.7%          | -0.9 p.p.     | +0.9 p.p.      | 12.8%          |
| Financial Result                       | (290.3)        | (312.0)        | (284.1)        | -2.1%         | -8.9%          | (1,144.7)      |
| Taxes                                  | 24.0           | 91.2           | 18.3           | -23.5%        | -79.9%         | 42.0           |
| <b>Net Income Adjusted<sup>1</sup></b> | <b>36.3</b>    | <b>6.5</b>     | <b>30.2</b>    | <b>-16.6%</b> | <b>+366.2%</b> | <b>102.3</b>   |
| Margin (% NR)                          | 1.5%           | 0.3%           | 1.2%           | -0.3 p.p.     | +0.9 p.p.      | 1.0%           |
| <b>EBITDA Adjusted<sup>1</sup></b>     | <b>491.8</b>   | <b>471.2</b>   | <b>493.7</b>   | <b>+0.4%</b>  | <b>+4.8%</b>   | <b>1,995.9</b> |
| Margin (% NR from Services)            | 21.6%          | 20.7%          | 20.5%          | -1.1 p.p.     | -0.2 p.p.      | 21.2%          |

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL

In 2Q26, **JSL** reported **Net Revenue** of **R\$2.5 billion** (+4.9% y/y), **Adjusted EBITDA** of **R\$493.7 million** (+0.4% y/y) and **Adjusted Net Income** of **R\$30.2 million** (-16.6% y/y). **JSL** delivered another quarter of strong cash generation, resulting from the prioritization of asset leasing to provide services to its customers. **Operating cash flow after growth** reached **R\$164 million** in 2Q26 and **R\$861 million** over the last twelve months (~56% of market value). Net Capex was -R\$22.9 million in 2Q26, contributing to cash generation. As a **result**, **financial leverage decreased to 2.7x** Net Debt/EBITDA, down 0.5x y/y. Among segments, **JSL Dedicated Services**, **Own Fleet** and **Aggregates & Third Parties operations** grew **5.2%** and **22.0%** vs. 2Q25. Also noteworthy is the growth of **JSL Digital** and **INTRALOG**, at **60.3% y/y** and **7.5%**, respectively. The company also contracted **R\$2.0 billion** in **new contracts**, to be implemented in the coming months. These new contracts demonstrate an organic growth trajectory aligned with 2030 guidance.

**MOVIDA** For the full Press Release, [click here](#).

**Movida**

| Financial Highlights<br>(R\$ million) | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y        | ▲ Q o Q       | 2Q26 LTM        |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>3,679.0</b> | <b>3,780.6</b> | <b>3,765.8</b> | <b>+2.4%</b>   | <b>-0.4%</b>  | <b>14,971.3</b> |
| Net Revenue from Services             | 1,892.6        | 2,205.6        | 2,295.3        | +21.3%         | +4.1%         | 8,608.2         |
| Net Revenue from Sale of Assets       | 1,786.4        | 1,575.0        | 1,470.5        | -17.7%         | -6.6%         | 6,363.1         |
| <b>Gross Profit</b>                   | <b>1,154.8</b> | <b>1,337.1</b> | <b>1,436.1</b> | <b>+24.4%</b>  | <b>+7.4%</b>  | <b>5,235.1</b>  |
| Gross Profit                          | 31.4%          | 35.4%          | 38.1%          | +6.7 p.p.      | +2.7 p.p.     | 35.0%           |
| <b>EBIT</b>                           | <b>785.4</b>   | <b>918.1</b>   | <b>1,015.2</b> | <b>+29.3%</b>  | <b>+10.6%</b> | <b>3,638.0</b>  |
| Margin (% NR from Services)           | 41.5%          | 41.6%          | 44.2%          | +2.7 p.p.      | +2.6 p.p.     | 42.3%           |
| Financial Result                      | (694.1)        | (753.8)        | (845.6)        | +21.8%         | +12.2%        | (3,158.7)       |
| Taxes                                 | (23.7)         | -39.8          | -33.9          | +42.9%         | -14.8%        | -46.9           |
| <b>Adjusted Net Income</b>            | <b>67.6</b>    | <b>124.5</b>   | <b>135.6</b>   | <b>+100.7%</b> | <b>+8.9%</b>  | <b>432.5</b>    |
| Margin (% NR)                         | 1.8%           | 3.3%           | 3.6%           | +1.8 p.p.      | +0.3 p.p.     | 2.9%            |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>1,379.1</b> | <b>1,568.7</b> | <b>1,686.7</b> | <b>+22.3%</b>  | <b>+7.5%</b>  | <b>6,224.1</b>  |
| Margin (% NR from Services)           | 72.9%          | 71.1%          | 73.5%          | +0.6 p.p.      | +2.4 p.p.     | 72.3%           |

At **MOVIDA**, **operational efficiency** and the **evolution of customer experience** continue driving profitability and market share gains. The company reported **record Net Revenue** of **R\$3.8 billion** (+2.4% y/y) and **record EBITDA** of **R\$1.7 billion** (+22.3% y/y) and **Net Income** of **R\$135.6 million**, up 100.7% y/y and above 2Q26 guidance. **Smart pricing** enabled the company to **raise average RAC rates** and **GTF monthly gross revenue** by **6.8%** and **11.5% y/y**, respectively, with recurring market share gains. **Average RAC rate** expanded **7% y/y** in 2Q26, reaching **R\$165**, and **yield on new GTF contracts** of **3.7%** in 2Q26, above the portfolio average rate of 3.2%. In **Used Vehicles**, **EBITDA margin** remained **stable** at **1.1%** and sales totaled 19.4 thousand, in line with the company's strategy focused on meeting strong RAC demand. **UDM ROIC** reached **16.7%**, with a spread of 5.7 p.p. above cost of capital, reinforcing value creation. **Net debt/EBITDA** decreased to **2.66x** in 2Q26 (vs. 2.90x in 2T25). For 3Q26, the company issued **Net Income guidance** of **R\$130 million to R\$140 million**, indicating continuity of the +100% y/y growth trajectory. Expected Net Income for 9M26 is 26% higher than full-year 2025 Net Income.



## VAMOS

 For the full Press Release, [click here](#).


| Vamos                                  |                |                |                |               |               |                |
|----------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million)  | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 2Q26 LTM       |
| <b>Net Revenue</b>                     | <b>1,411.7</b> | <b>1,620.3</b> | <b>1,564.3</b> | <b>+10.8%</b> | <b>-3.5%</b>  | <b>6,196.6</b> |
| Net Revenue from Services              | 1,089.9        | 1,206.5        | 1,202.2        | +10.3%        | -0.4%         | 4,736.6        |
| Net Revenue from Asset Sales           | 324.3          | 458.3          | 365.0          | +12.6%        | -20.4%        | 1,542.6        |
| Elimination                            | (2.5)          | (44.5)         | (2.9)          | +16.0%        | -93.5%        | (82.5)         |
| <b>Gross Profit</b>                    | <b>753.9</b>   | <b>764.9</b>   | <b>787.0</b>   | <b>+4.4%</b>  | <b>+2.9%</b>  | <b>3,085.4</b> |
| Margin (% NR)                          | 53.4%          | 47.2%          | 50.3%          | -3.1 p.p.     | +3.1 p.p.     | 49.8%          |
| <b>EBIT Adjusted<sup>1</sup></b>       | <b>653.9</b>   | <b>656.0</b>   | <b>675.7</b>   | <b>+3.3%</b>  | <b>+3.0%</b>  | <b>2,646.6</b> |
| Margin (% NR from Services)            | 46.3%          | 40.5%          | 43.2%          | -3.1 p.p.     | +2.7 p.p.     | 42.7%          |
| Financial Result                       | (531.6)        | (541.4)        | (547.4)        | +3.0%         | +1.1%         | (2,242.6)      |
| Taxes                                  | (29.5)         | (27.9)         | (27.3)         | -7.7%         | -2.3%         | (88.3)         |
| <b>Net Income Adjusted<sup>1</sup></b> | <b>92.8</b>    | <b>86.6</b>    | <b>101.1</b>   | <b>+8.9%</b>  | <b>+16.7%</b> | <b>315.8</b>   |
| Margin (% NR)                          | 6.6%           | 5.3%           | 6.5%           | -0.1 p.p.     | +1.2 p.p.     | 5.1%           |
| <b>EBITDA Adjusted<sup>1</sup></b>     | <b>911.1</b>   | <b>951.3</b>   | <b>971.5</b>   | <b>+6.6%</b>  | <b>+2.1%</b>  | <b>3,774.8</b> |
| Margin (% NR from Services)            | 83.6%          | 78.9%          | 80.8%          | -2.8 p.p.     | +1.9 p.p.     | 79.7%          |

**VAMOS** reported 2Q26 results demonstrating **consistency in the expansion of its operational indicators**, confirming the **profitability inflection point achieved in 3Q25**. This quarter, **Net Revenue** reached **R\$1.6 billion** (+10.8% y/y), **EBITDA** of **R\$971.5 million** (+8.4% y/y<sup>1</sup>) and **Net Income** of **R\$101.1 million**, an advance of 100% vs. 3Q25 and +21.8% y/y<sup>1</sup>. **Fleet occupancy rate** maintained its upward trajectory, reaching **89%** (+3 p.p. y/y). Implemented Capex grew +4.7% y/y, while **asset inventory decreased R\$205 mm** in the quarter (-9% q/q), resulting from increased **Used Vehicle sales** (+30% y/y) combined with a **-48% y/y contraction in repossession volume**. In **VAMOS Seminovos**, volume and revenue of assets sold grew **29.5% and 11.4% y/y**, with significant reduction in asset volume used in grain transport. **Contracted Capex** of **R\$1.5 billion** grew +59.6% y/y and the **yield** on these **new contracts** was **3.01%** in the quarter (+0.1 p.p. y/y), reflecting **higher concentration of large clients**. **Financial leverage decreased to 3.0x** (-0.2x q/q) net debt/EBITDA. Annualized 2Q26 ROIC reached 14.4%, a 4.0 p.p. spread above cost of debt. **VAMOS** reiterated 2026 guidance: (i) Net Capex of R\$1.2-R\$1.9 billion, (ii) Consolidated Net Revenue of R\$6.3-R\$6.9 billion, and (iii) EBITDA of R\$3.75-R\$4.0 billion.

Note: (1) Comparison vs. adjusted 2Q25 figures

## AUTOMOB

 For the full Press Release, [click here](#).


| Automob                                |                |                |                |                |               |                 |
|----------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million)  | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y        | ▲ Q o Q       | 2Q26 LTM        |
| <b>Net Revenue</b>                     | <b>3,087.3</b> | <b>3,126.5</b> | <b>3,455.1</b> | <b>+11.9%</b>  | <b>+10.5%</b> | <b>13,401.8</b> |
| <b>Gross Profit</b>                    | <b>451.2</b>   | <b>452.9</b>   | <b>523.6</b>   | <b>+16.0%</b>  | <b>+15.6%</b> | <b>1,946.9</b>  |
| Margin (% Total NR)                    | 14.6%          | 14.5%          | 15.2%          | +0.6 p.p.      | +0.7 p.p.     | 14.5%           |
| <b>EBIT Adjusted<sup>1</sup></b>       | <b>66.2</b>    | <b>95.9</b>    | <b>89.6</b>    | <b>+35.3%</b>  | <b>-6.6%</b>  | <b>372.4</b>    |
| Margin (% Total NR)                    | 2.1%           | 3.1%           | 2.6%           | +0.5 p.p.      | -0.5 p.p.     | 2.8%            |
| Financial Result                       | (139.5)        | (136.5)        | (158.2)        | +13.4%         | +16.0%        | (588.4)         |
| Taxes                                  | 37.4           | -1.8           | -15.6          | -141.6%        | +788.2%       | -2.7            |
| <b>Net Income Adjusted<sup>1</sup></b> | <b>(36.8)</b>  | <b>(47.2)</b>  | <b>(87.5)</b>  | <b>+137.8%</b> | <b>+85.4%</b> | <b>(262.0)</b>  |
| Margin (% Total NR)                    | -1.2%          | -1.5%          | -2.5%          | -1.3 p.p.      | -1.0 p.p.     | -2.0%           |
| <b>EBITDA Adjusted<sup>1</sup></b>     | <b>110.3</b>   | <b>143.3</b>   | <b>137.8</b>   | <b>+24.9%</b>  | <b>-3.8%</b>  | <b>559.2</b>    |
| Margin (% Total NR)                    | 3.6%           | 4.6%           | 4.0%           | +0.4 p.p.      | -0.6 p.p.     | 4.2%            |

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by Automob

**AUTOMOB** presented meaningful progress in consolidating its operational bases and executing its strategic plan, with a focus on customer experience and productivity improvement. In 2Q26, the company reported **Net Revenue** of **R\$3.5 billion** (+11.9% y/y), **Adjusted EBITDA** of **R\$137.8 million** (+24.9% y/y) and **Adjusted Net Loss** of **R\$87.5 million** (vs. -R\$36.8 million in 2Q25). **Light Vehicles and Trucks and Buses operations** represent 94% of consolidated revenue and maintained strong operational performance. **Net Revenues in these two segments grew 15.0% and 13.9% y/y**, respectively, while **combined Net Income reached R\$31.9 million**. In **Light Vehicles** (New and Used) and **Trucks and Buses**, sales volumes advanced **14.3% y/y**, **11.6% y/y** and **17.6% y/y**, accompanied by increased penetration of F&I and aftermarket products. In **Agro and Machinery**, gross margin reached **14.4%** (+5.2 p.p. y/y), while paid inventory was reduced by **R\$174 million y/y**. **Total paid inventory decreased by R\$374 million** (-31% y/y). **Net Capex** totaled **R\$17.3 million** (-76.7% y/y), resulting from the completion of the store renewal cycle. Additionally, 4 of 5 operational indicators in 2Q26 improved and are closer to 2027 guidance. **Financial leverage decreased to 3.6x** Net Debt/EBITDA UDM (-0.2x y/y).

# FINANCIAL HIGHLIGHTS – Unlisted Companies

## CS BRASIL



|                                               | CS Brasil      |                |                |                |                |                |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million)         | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y        | ▲ Q o Q        | 2Q26 LTM       |
| <b>Net Revenue</b>                            | <b>183.9</b>   | <b>138.3</b>   | <b>230.7</b>   | <b>+25.5%</b>  | <b>+66.8%</b>  | <b>729.6</b>   |
| Net Revenue from Services                     | 129.9          | 127.8          | 128.0          | -1.4%          | +0.2%          | 524.3          |
| GTF with driver                               | 93.7           | 90.7           | 91.0           | -2.9%          | +0.3%          | 373.3          |
| GTF - Light Vehicles                          | 13.8           | 15.8           | 12.8           | -7.3%          | -18.6%         | 60.6           |
| GTF - Heavy Vehicles                          | 3.5            | 1.8            | 1.4            | -60.7%         | -23.1%         | 9.3            |
| Municipal Passenger Transportation and Others | 18.8           | 19.5           | 22.8           | +21.2%         | +17.0%         | 81.1           |
| Net Rev. from Sale of Assets                  | 53.9           | 10.6           | 102.7          | +90.4%         | +870.9%        | 205.3          |
| <b>Total Costs</b>                            | <b>(144.6)</b> | <b>(110.4)</b> | <b>(192.8)</b> | <b>+33.4%</b>  | <b>+74.5%</b>  | <b>(582.1)</b> |
| Cost of Services                              | (103.8)        | (99.7)         | (104.5)        | +0.7%          | +4.8%          | (406.6)        |
| Cost of Asset Sales                           | (40.8)         | (10.7)         | (88.3)         | +116.4%        | +724.8%        | (175.6)        |
| <b>Gross Profit</b>                           | <b>39.3</b>    | <b>27.9</b>    | <b>38.0</b>    | <b>-3.4%</b>   | <b>+36.2%</b>  | <b>147.5</b>   |
| Operational Expenses                          | 2.0            | 64.7           | 106.8          | +5273.3%       | +65.0%         | 302.4          |
| Equity Equivalence                            | (12.5)         | (6.4)          | (6.9)          | -45.0%         | +7.4%          | (18.9)         |
| <b>EBIT</b>                                   | <b>15.7</b>    | <b>76.3</b>    | <b>124.6</b>   | <b>+694.4%</b> | <b>+63.3%</b>  | <b>431.0</b>   |
| Margin (% NR from Services)                   | 12.1%          | 59.7%          | 97.3%          | +85.2 p.p.     | +37.6 p.p.     | 82.2%          |
| Financial Result                              | (93.4)         | (90.6)         | (92.1)         | -1.4%          | +1.6%          | (384.5)        |
| Taxes                                         | 19.7           | 2.4            | (14.5)         | -173.7%        | -703.2%        | (25.1)         |
| <b>Net Income</b>                             | <b>(58.0)</b>  | <b>(11.9)</b>  | <b>18.0</b>    | <b>-131.1%</b> | <b>-251.6%</b> | <b>21.4</b>    |
| Margin (% Total NR)                           | -31.6%         | -8.6%          | 7.8%           | +39.4 p.p.     | +16.4 p.p.     | 2.9%           |
| <b>EBITDA</b>                                 | <b>28.7</b>    | <b>86.5</b>    | <b>134.5</b>   | <b>+367.7%</b> | <b>+55.5%</b>  | <b>472.0</b>   |
| Margin (% NR from Services)                   | 22.1%          | 67.7%          | 105.0%         | +82.9 p.p.     | +37.3 p.p.     | 90.0%          |
| <b>Adjusted EBIT</b>                          | <b>28.2</b>    | <b>15.9</b>    | <b>16.0</b>    | <b>-43.1%</b>  | <b>+0.6%</b>   | <b>88.8</b>    |
| Margin (% NR from Services)                   | 21.7%          | 12.5%          | 12.5%          | -9.2 p.p.      | -              | 16.9%          |
| <b>Adjusted Net Income</b>                    | <b>(18.2)</b>  | <b>(20.6)</b>  | <b>(22.0)</b>  | <b>+20.5%</b>  | <b>+6.8%</b>   | <b>(85.3)</b>  |
| Margin (% Total NR)                           | -9.9%          | -14.9%         | -9.5%          | +0.4 p.p.      | +5.4 p.p.      | -11.7%         |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                        | <b>41.3</b>    | <b>26.1</b>    | <b>25.9</b>    | <b>-37.1%</b>  | <b>-0.8%</b>   | <b>133.1</b>   |
| Margin (% NR from Services)                   | 31.8%          | 20.5%          | 20.3%          | -11.5 p.p.     | -0.2 p.p.      | 25.4%          |

- **Net Revenues from Services R\$128.0 million in 2Q26** (-1.4% y/y and +0.2% q/q), reflecting the addition of a new contract in the Passenger Transportation and Other segment in 2Q26 (+R\$4.0 million), which was offset by contract expirations in the other segments;
- **Net Revenue from Asset Sales Asset sales totaled R\$102.7 million in 2Q26** (vs. R\$53.9 million in 2Q25 and R\$10.6 million in 1Q26), driven by the transaction with MOVIDA, which acquired rental contracts ([Material Fact](#)). Excluding this effect, asset sales would have totaled R\$22.2 million in 2Q26 (-58.9% y/y and +109.5% q/q), reflecting: (i) lower inventory availability y/y (-56% y/y), following the strong sales pace in previous periods; and (ii) a 44% increase q/q in units sold, with a higher mix of heavy vehicles.
- **Adjusted EBITDA<sup>1</sup> was R\$25.9 million in 2Q26** (vs. R\$41.3 million in 2Q25 and R\$26.1 million in 1Q26), with an **Adjusted EBITDA margin** of 20.3% (vs. 31.8% in 2Q25 and 20.5% in 1Q26). On a y/y basis, the main factor was a lower margin on asset sales due to the mix of vehicles sold during the period.
- **Adjusted Net Loss<sup>2</sup> was R\$22.0 million in 2Q26** (vs. -R\$18.2 million in 2Q25 and -R\$20.6 million in 1Q26), reflecting the operating performance described above, partially offset on a y/y basis by a 7.6% reduction in average net debt.

Notes: (1) Excludes the non-operating effects of 2Q26: (i) sale of customer rental contracts totaling R\$29.5 million; (ii) positive impact from the sale of Ciclus Amazônia totaling R\$81.2 million; (iii) equity method results of -R\$6.9 million; and (iv) reversal of administrative expenses totaling R\$4.7 million. (2) Excludes the non-operating effects of 2Q26, net of income tax: (i) sale of customer rental contracts totaling R\$19.5 million; (ii) positive impact from the sale of Ciclus Amazônia totaling R\$53.6 million; (iii) equity method results of -R\$6.9 million; (iv) reversal of administrative expenses totaling R\$3.1 million; and (v) R\$29.3 million in interest related to the transaction involving the sale of shares of SIMPAR subsidiaries through a synthetic forward agreement, as disclosed in the Notice to the Market dated December 22, 2023.



## CS INFRA



Disclaimer: The table below includes the following operations: CS Rodovias (CS Grãos do Piauí, CS Rota da Integração and CS Mercosul), CS Mobilidade (CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP and BRT Sorocaba) and CS Ambiental (CS Centro-Oeste). CS Portos Amapá and CS InfraSocial are in the pre-operational phase and are therefore not included in the results. CS Porto Aratu was reclassified as discontinued operations in 2Q26 and excluded from all periods.

### CS Infra Consolidated - Proforma

| Financial Highlights<br>(R\$ million) | 2Q25         | 1Q26         | 2Q26         | ▲ Y o Y           | ▲ Q o Q          | 2Q26 LTM     |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|
| <b>Net Revenue from Services</b>      | <b>26.9</b>  | <b>72.4</b>  | <b>86.7</b>  | <b>+222.6%</b>    | <b>+19.9%</b>    | <b>264.3</b> |
| CS Rodovias (Highways)                | 25.2         | 50.7         | 64.0         | +154.4%           | +26.2%           | 187.8        |
| CS Mobilidade (Mobility)              | 1.7          | 21.6         | 22.6         | +1243.4%          | +4.6%            | 76.4         |
| CS Ambiental (Landfield)              | 0.0          | 0.0          | 0.1          | -                 | -                | 0.1          |
| CS Portos (Ports)                     | 0.0          | 0.0          | 0.0          | -                 | -                | 0.0          |
| Cost of Services                      | (11.3)       | (27.1)       | (25.4)       | +124.6%           | -6.2%            | (81.5)       |
| <b>Gross Profit</b>                   | <b>15.6</b>  | <b>45.2</b>  | <b>61.3</b>  | <b>+294.1%</b>    | <b>+35.5%</b>    | <b>182.8</b> |
| Operational Expenses                  | (9.8)        | (11.5)       | (16.7)       | +70.6%            | +45.2%           | (40.1)       |
| <b>EBIT</b>                           | <b>5.7</b>   | <b>33.7</b>  | <b>44.5</b>  | <b>-</b>          | <b>+32.1%</b>    | <b>142.7</b> |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>    | <i>21.4%</i> | <i>46.6%</i> | <i>51.4%</i> | <i>+30.0 p.p.</i> | <i>+4.8 p.p.</i> | <i>54.0%</i> |
| Financial Result                      | (9.4)        | (10.1)       | (17.0)       | +81.1%            | +67.7%           | (46.3)       |
| Taxes                                 | 1.5          | (4.3)        | (5.1)        | -                 | +17.4%           | (19.5)       |
| <b>Net Income (Loss)</b>              | <b>(2.1)</b> | <b>19.2</b>  | <b>22.4</b>  | <b>-</b>          | <b>+16.7%</b>    | <b>76.9</b>  |
| <i>Margin (% Total NR)</i>            | <i>-7.9%</i> | <i>26.6%</i> | <i>25.9%</i> | <i>+33.8 p.p.</i> | <i>-0.7 p.p.</i> | <i>29.1%</i> |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>7.6</b>   | <b>35.2</b>  | <b>47.8</b>  | <b>-</b>          | <b>+35.8%</b>    | <b>151.0</b> |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>    | <i>28.2%</i> | <i>48.7%</i> | <i>55.2%</i> | <i>+27.0 p.p.</i> | <i>+6.5 p.p.</i> | <i>57.1%</i> |

Strong revenue and EBITDA growth as portfolio concessions begin to mature.

- **CS Porto Aratu Monetization:** CS Porto Aratu was reclassified as a discontinued operation in 2Q26 following the announcement of its monetization ([Material Fact](#)). Accordingly, the table above excludes this concession to allow for comparability across periods.
- **Net Revenue from Services** totaled **R\$86.7 million** in **2Q26** (+222.6% y/y and +19.9% q/q), mainly driven by:
  - **CS Rodovias:** **CS Grãos do Piauí** recorded +58.4% y/y and +104.8% q/q growth in vehicle traffic, reflecting the opening of two new toll plazas in May 2026 and the seasonal acceleration of the crop cycle. At **CS Mercosul**, CUF service volumes increased 15% and heavy vehicle traffic increased 14% q/q. Heavy vehicles generate higher average, while light vehicle traffic declined 20% q/q;
  - **CS Mobilidade:** The positive performance mainly reflects **CS Mobi Leste SP**, which began contributing fully to results as of 4Q25.
- **EBITDA** totaled **R\$47.8 million** in **2Q26** (vs. R\$7.6 million in 2Q25 and R\$35.2 million in 1Q26), mainly reflecting improved operating performance at CS Toll Roads and the CS Mobi Leste SP operation. **EBITDA Margin** reached **55.2%** in **2Q26** (+27.0 p.p. y/y and +6.5 p.p. q/q), driven mainly by improved profitability at **CS Rodovias**. The expansion occurred through **CS Grãos do Piauí**, which has operated six toll plazas since May 2026 (vs. four plazas in 1Q26).
- **Net Income** totaled **R\$22.4 million** in **2Q26** (vs. -R\$2.1 million in 2Q25 and +16.7% q/q), reflecting the gradual ramp-up of existing assets. **Net margin** was **25.9%** in **2Q26** (+33.8 p.p. y/y and -0.7 p.p. q/q), reflecting improved operating performance, partially offset sequentially by a 14% increase in average net debt required to fund the development of the concessions.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobilidade



## CS RODOVIAS



### CS Infra - Highways

| Highlights - Highways<br>(R\$ million)               | 2Q25         | 1Q26         | 2Q26         | ▲ Y o Y           | ▲ Q o Q           | 2Q26 LTM     |
|------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|
| <b>Net Revenue from Services<sup>1</sup></b>         | <b>25.2</b>  | <b>50.7</b>  | <b>64.0</b>  | <b>+154.4%</b>    | <b>+26.2%</b>     | <b>187.8</b> |
| Grãos do Piauí                                       | 25.2         | 36.8         | 49.2         | +95.4%            | +33.7%            | 155.5        |
| Rota da Integração                                   | -            | -            | -            | -                 | -                 | -            |
| Mercosul                                             | -            | 13.9         | 14.9         | -                 | +6.5%             | 32.3         |
| <b>EBITDA</b>                                        | <b>12.5</b>  | <b>27.3</b>  | <b>42.9</b>  | <b>+242.2%</b>    | <b>+57.4%</b>     | <b>120.8</b> |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>                   | <i>49.8%</i> | <i>53.7%</i> | <i>67.0%</i> | <i>+17.2 p.p.</i> | <i>+13.3 p.p.</i> | <i>64.3%</i> |
| <b>EBIT<sup>2</sup></b>                              | <b>10.7</b>  | <b>25.8</b>  | <b>39.7</b>  | <b>+271.0%</b>    | <b>+53.7%</b>     | <b>112.8</b> |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>                   | <i>42.5%</i> | <i>50.9%</i> | <i>62.0%</i> | <i>+19.5 p.p.</i> | <i>+11.1 p.p.</i> | <i>60.1%</i> |
| Traffic CS Grãos - "Equivalent Vehicles" (thousands) | 648          | 502          | 1,027        | +58.4%            | +104.8%           | 2,835        |
| Traffic CS Mercosul - Vehicles (thousands)           | 0            | 129          | 112          | -                 | -13.1%            | 274          |
| CUF <sup>1</sup> Service Volume (thousands)          | 0            | 133          | 153          | -                 | +15.4%            | 314          |

Notes: (1) Unified Border Center (CUF), which provides customs services for the import and export of various types of cargo.

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$64.0 million** in **2Q26** (+154.4% y/y and +26.2% q/q), driven mainly by the performance of **CS Grãos do Piauí** (+95.4% y/y and +33.7% q/q). Growth reflected both higher vehicle traffic (+58.4% y/y and +104.8% q/q), benefiting from the seasonal acceleration of the crop cycle, and higher revenue following the opening of two new toll plazas in 2Q26, bringing the total to 6 of the 10 toll plazas planned for the concession. In addition, the performance reflects growth at CS Mercosul (+6.5% q/q), supported by a 15% increase in CUF service volumes and a 14% increase in heavy vehicle traffic, which generates higher average revenue. These gains were partially offset by a 20% decline in light vehicle traffic, resulting in a 13% decrease in total traffic volume.
- **EBITDA** totaled **R\$42.9 million** in **2Q26** (vs. R\$12.5 million in 2Q25 and R\$27.3 million in 1Q26), reflecting the improved operating performance described above.

## CS MOBILIDADE



### CS Infra - Mobility

| Highlights - CS Mobi Cuiabá<br>(R\$ million) | 2Q25         | 1Q26         | 2Q26         | ▲ Y o Y           | ▲ Q o Q           | 2Q26 LTM     |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|
| <b>Net Revenue from Services</b>             | <b>1.7</b>   | <b>21.6</b>  | <b>22.6</b>  | <b>+1243.4%</b>   | <b>+4.6%</b>      | <b>76.4</b>  |
| Mobi Cuiabá                                  | 1.7          | 4.8          | 4.4          | +164.0%           | -6.6%             | 20.4         |
| Mobi Leste SP                                | -            | 16.9         | 18.2         | -                 | +7.8%             | 56.0         |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>(0.1)</b> | <b>9.3</b>   | <b>6.0</b>   | <b>-</b>          | <b>-34.9%</b>     | <b>39.8</b>  |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>           | <i>-4.2%</i> | <i>42.8%</i> | <i>26.6%</i> | <i>+30.8 p.p.</i> | <i>-16.2 p.p.</i> | <i>52.0%</i> |
| <b>EBIT</b>                                  | <b>(0.1)</b> | <b>9.1</b>   | <b>6.0</b>   | <b>-</b>          | <b>-34.1%</b>     | <b>39.5</b>  |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>           | <i>-6.0%</i> | <i>42.2%</i> | <i>26.6%</i> | <i>+32.6 p.p.</i> | <i>-15.6 p.p.</i> | <i>51.7%</i> |

Note: (1) Includes the BRT Sorocaba operation through the equity method.

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$22.6 million** in **2Q26** (vs. R\$1.7 million in 2Q25 and R\$21.6 million in 1Q26). The positive performance in both comparisons mainly reflects the full contribution from **CS Mobi Leste SP** beginning in 4Q25.
- **EBITDA** totaled **R\$6.0 million** in **2Q26** (vs. -R\$0.1 million in 2Q25 and R\$9.3 million in 1Q26). On a y/y basis, the performance reflects improved operations at CS Mobi Cuiabá and the start of operations at CS Mobi Leste SP in 4Q25. On a q/q basis, equity method results from BRT Sorocaba decreased from R\$3.5 million in 1Q26 to R\$0.1 million in 2Q26, reflecting the reversal of a tariff adjustment previously recognized between Oct/25 and May/26. Excluding equity method results, EBITDA remained stable (R\$5.9 million in 2Q26 vs. R\$5.7 million in 1Q26).
- At **CS Mobi Cuiabá**, construction of the municipal market remains underway and is expected to be completed in 3Q26. Meanwhile, on-street parking operations remain fully functional.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobilidade

## BBC Digital

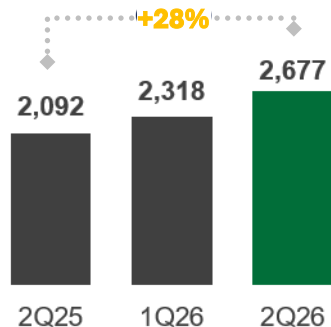


### BBC Consolidated

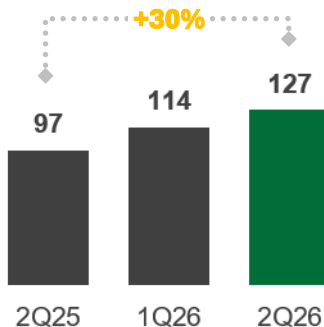
| Financial Highlights<br>(R\$ million)     | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y        | ▲ Q o Q        | 2Q26 LTM       |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Net Revenue</b>                        | <b>2.0</b>     | <b>1.5</b>     | <b>1.5</b>     | <b>-23.4%</b>  | <b>+3.3%</b>   | <b>6.4</b>     |
| Total Costs                               | (1.2)          | (1.3)          | (1.3)          | +4.0%          | +2.1%          | (5.1)          |
| <b>Gross Profit</b>                       | <b>0.8</b>     | <b>0.2</b>     | <b>0.2</b>     | <b>-68.5%</b>  | <b>+10.7%</b>  | <b>1.3</b>     |
| Operational Expenses                      | (23.1)         | (44.7)         | (60.4)         | +161.9%        | +35.1%         | (182.0)        |
| Financial Result                          | 25.6           | 45.6           | 58.7           | +129.5%        | +28.8%         | 190.3          |
| <b>EBT</b>                                | <b>3.3</b>     | <b>1.1</b>     | <b>-1.5</b>    | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>9.6</b>     |
| Taxes                                     | -1.4           | 1.3            | (1.0)          | -24.5%         | -              | (4.5)          |
| <b>Net Income</b>                         | <b>1.9</b>     | <b>2.3</b>     | <b>-2.5</b>    | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>5.1</b>     |
| <i>Margin<sup>1</sup></i>                 | <i>1.9%</i>    | <i>2.0%</i>    | <i>-2.0%</i>   | <i>-4 p.p.</i> | <i>-4 p.p.</i> | <i>1.1%</i>    |
| <b>Portfolio Balance</b>                  | <b>2,092.2</b> | <b>2,318.3</b> | <b>2,677.1</b> | <b>+28.0%</b>  | <b>+15.5%</b>  | <b>2,677.1</b> |
| <b>Delinquency over 90 days</b>           | <b>4.38%</b>   | <b>5.28%</b>   | <b>5.26%</b>   | <b>+1 p.p.</b> | <b>-</b>       | <b>5.26%</b>   |
| Income from Financial Intermediation      | 97.3           | 113.9          | 126.5          | +30.0%         | +11.1%         | 455.0          |
| Market Funding Expenses                   | (63.6)         | (72.4)         | (78.3)         | +23.0%         | +8.2%          | (290.7)        |
| Others                                    | 6.4            | 6.9            | 6.4            | -0.4%          | -7.2%          | 25.8           |
| <b>Result of Financial Intermediation</b> | <b>40.1</b>    | <b>48.4</b>    | <b>54.7</b>    | <b>+36.2%</b>  | <b>+12.9%</b>  | <b>190.1</b>   |

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

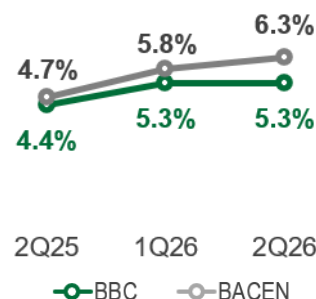
### Loan Portfolio Balance



### Financial Intermediation Income (R\$ million)

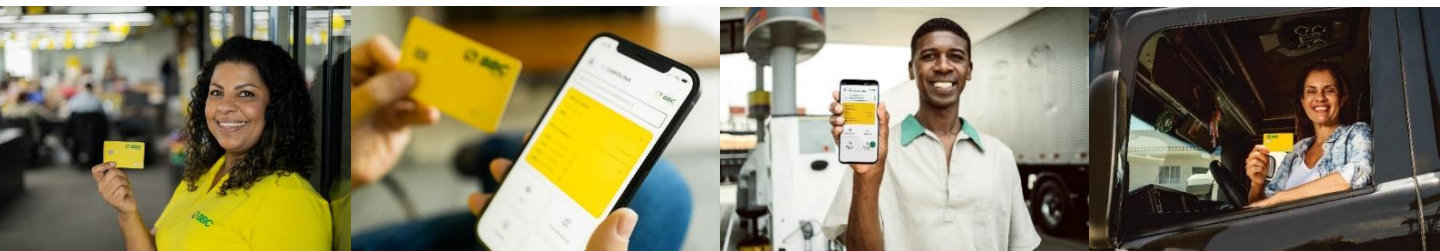


### Over-90-day Delinquency Rate



- **New loans: R\$702.1 million in 2Q26** (+45% y/y and +47% q/q);
- **2Q26 Loan Portfolio: R\$2.7 billion** (+28% y/y);
- **2Q26 90+ Day Delinquency Rate: 5.3%**, 1.0 p.p. below the market average, demonstrating the high quality of the credit portfolio;
- **2Q26 Basel Ratio: 11.3%**
- **Operating Efficiency Ratio<sup>2</sup>: 20.2% in 2Q26** (vs. 15.6% in 2Q25 and 19.0% in 1Q26);
- **2Q26 Net Loss: R\$2.5 million** (vs. R\$1.9 million in 2Q25), impacted by strong growth in the loan portfolio, which results in the immediate recognition of provisions for expected credit losses, in accordance with accounting standards.

Notes: (2) Operating efficiency ratio = Operating Expenses / Financial Intermediation Revenue. Operating Expenses consist of administrative and selling expenses





## ESG

### ENVIRONMENTAL

We continuously monitor our environmental impacts, ensuring full transparency in the measurement of GHG emissions. Our 2025 inventory, covering Scopes 1, 2 and 3, was verified by an independent third party, earning us, for the sixth consecutive year, the Gold Seal under the Brazilian GHG Protocol Program, the highest recognition granted to organizations that publish comprehensive inventories with high standards of quality and transparency.

**The Company achieved the interim target established under its Sustainability-Linked Bond (SLB), the first of its kind in the sector globally.** Based on targets established using the 2019 emissions inventory, the 2021 Framework sets a maximum emissions intensity of 124.04 tCO<sub>2</sub>e per million reais of revenue. In 2025, the Company recorded an emissions intensity significantly below the established target.

### SOCIAL

In the second quarter of 2026, reinforcing its commitment to **promoting Human Rights** and **protecting Children and Adolescents**, SIMPAR conducted an awareness campaign to combat sexual violence against children and adolescents, in line with its role as a signatory to the **Corporate Pact to End Sexual Violence against Children and Adolescents** since 2021. Held from May 14 to 27, 2026, the initiative included the participation of **Movida**, **CS Brasil** and **Automob** at the administrative headquarters in Mogi das Cruzes, reaching approximately **3,000 employees**. The initiative aimed to raise awareness of the issue, engage employees in preventing and addressing this violation of rights, and strengthen a culture of social responsibility throughout the SIMPAR ecosystem.

### GOVERNANCE

Reinforcing its commitment to corporate governance best practices, the Company approved the election of **two new members** to the **Board of Directors** during the quarter. With the appointment of an independent director, **43% of the Board** now comprises **independent members**, strengthening the diversity of experience, the quality of the decision-making process and strategic oversight. The renewal of the Board's composition reflects the Company's continued pursuit of stronger governance, aligned with shareholders' interests and market best practices, contributing to long-term sustainable value creation.



# EXHIBITS

## CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

### SIMPAR - Consolidated

| Income Statement<br>(R\$ million)                   | 2Q25             | 1Q26             | 2Q26             | ▲ YoY            | ▲ QoQ            | 2Q26 LTM          |
|-----------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Gross Revenue</b>                                | <b>11,313.8</b>  | <b>11,988.0</b>  | <b>12,389.5</b>  | <b>9.5%</b>      | <b>3.3%</b>      | <b>48,788.7</b>   |
| (-) Deductions from Revenue                         | (973.0)          | (1,063.7)        | (1,140.8)        | 17.2%            | 7.2%             | (4,395.3)         |
| <b>(=) Net Revenue</b>                              | <b>10,340.8</b>  | <b>10,924.3</b>  | <b>11,248.7</b>  | <b>8.8%</b>      | <b>3.0%</b>      | <b>44,393.4</b>   |
| Net Revenue from Services                           | 8,295.9          | 8,877.8          | 9,488.0          | 14.4%            | 6.9%             | 36,365.6          |
| Net Revenue from Construction                       | 15.2             | 50.0             | 89.1             | -                | 78.2%            | 239.8             |
| Net Revenue of Asset Sales                          | 2,029.7          | 1,996.5          | 1,671.5          | -17.6%           | -16.3%           | 7,788.0           |
| <b>(-) Total Costs</b>                              | <b>(7,564.0)</b> | <b>(7,976.9)</b> | <b>(8,067.3)</b> | <b>6.7%</b>      | <b>1.1%</b>      | <b>(32,424.3)</b> |
| <b>(=) Gross Profit</b>                             | <b>2,776.8</b>   | <b>2,947.4</b>   | <b>3,181.3</b>   | <b>14.6%</b>     | <b>7.9%</b>      | <b>11,969.1</b>   |
| <i>Gross Margin</i>                                 | <i>26.9%</i>     | <i>27.0%</i>     | <i>28.3%</i>     | <i>+1.4 p.p.</i> | <i>+1.3 p.p.</i> | <i>27.0%</i>      |
| <b>(-) Operating expenses</b>                       | <b>(973.1)</b>   | <b>(1,175.1)</b> | <b>(1,083.0)</b> | <b>11.3%</b>     | <b>-7.8%</b>     | <b>(3,495.5)</b>  |
| Administrative and Sales Expenses                   | (925.9)          | (1,000.4)        | (1,045.0)        | 12.9%            | 4.5%             | (4,012.0)         |
| Tax Expenses                                        | (16.8)           | (22.1)           | (25.3)           | 50.6%            | 14.5%            | (93.4)            |
| Other Operating Revenues (Expenses)                 | (30.3)           | (152.6)          | (12.7)           | -58.1%           | -91.7%           | 609.8             |
| <b>EBIT</b>                                         | <b>1,803.7</b>   | <b>1,772.3</b>   | <b>2,098.3</b>   | <b>16.3%</b>     | <b>18.4%</b>     | <b>8,473.5</b>    |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>                  | <i>21.7%</i>     | <i>20.0%</i>     | <i>22.1%</i>     | <i>+0.4 p.p.</i> | <i>+2.1 p.p.</i> | <i>23.3%</i>      |
| <b>(+/-) Financial Results</b>                      | <b>(1,928.5)</b> | <b>(1,984.2)</b> | <b>(2,265.4)</b> | <b>17.5%</b>     | <b>14.2%</b>     | <b>(8,420.3)</b>  |
| Derivative Mark-to-Market <sup>1</sup>              | -                | -                | (231.8)          | -                | -                | (231.8)           |
| Net Financial Result (ex-Derivative MTM)            | (1,928.5)        | (1,984.2)        | (2,033.6)        | 5.4%             | 2.5%             | (8,188.5)         |
| <b>(=) Income before tax</b>                        | <b>(124.8)</b>   | <b>(211.9)</b>   | <b>(167.0)</b>   | <b>33.8%</b>     | <b>-21.2%</b>    | <b>53.2</b>       |
| Provision for income tax and social contribution    | 76.2             | 58.8             | 40.5             | -46.9%           | -31.1%           | (56.2)            |
| <b>Net Income (Loss) from Continuing Operations</b> | <b>(48.5)</b>    | <b>(153.1)</b>   | <b>(126.5)</b>   | <b>160.8%</b>    | <b>-17.4%</b>    | <b>(3.0)</b>      |
| <i>Margin</i>                                       | <i>-0.5%</i>     | <i>-1.4%</i>     | <i>-1.1%</i>     | <i>-0.6 p.p.</i> | <i>+0.3 p.p.</i> | <i>0.0%</i>       |
| Net income (Loss) from discontinued operations      | 5.6              | (21.2)           | (24.6)           | -                | 16.0%            | (78.1)            |
| <b>(=) Net income</b>                               | <b>(42.9)</b>    | <b>(174.3)</b>   | <b>(151.1)</b>   | <b>-</b>         | <b>-13.3%</b>    | <b>(81.1)</b>     |
| <i>Margin</i>                                       | <i>-0.4%</i>     | <i>-1.6%</i>     | <i>-1.3%</i>     | <i>-0.9 p.p.</i> | <i>+0.3 p.p.</i> | <i>-0.2%</i>      |
| <b>EBITDA</b>                                       | <b>2,922.6</b>   | <b>3,012.2</b>   | <b>3,351.9</b>   | <b>14.7%</b>     | <b>11.3%</b>     | <b>13,337.1</b>   |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>                  | <i>35.2%</i>     | <i>33.9%</i>     | <i>35.3%</i>     | <i>+0.1 p.p.</i> | <i>+1.4 p.p.</i> | <i>36.7%</i>      |
| <b>EBITDA-A</b>                                     | <b>4,795.6</b>   | <b>4,910.0</b>   | <b>4,962.0</b>   | <b>3.5%</b>      | <b>1.1%</b>      | <b>20,762.9</b>   |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>                  | <i>46.4%</i>     | <i>44.9%</i>     | <i>44.1%</i>     | <i>-2.3 p.p.</i> | <i>-0.8 p.p.</i> | <i>46.8%</i>      |

Notes: (1) Refers to a derivative transaction with financial settlement only and no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026.

## EXHIBITS

### RECONCILIATION OF EBITDA, EBIT, AND NET INCOME

| SIMPAR - Consolidated                                   |                |                |                |               |               |                 |
|---------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| EBITDA and EBITDA-Added Reconciliation<br>(R\$ million) | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 2Q26 LTM        |
| <b>Net Income</b>                                       | <b>(42.9)</b>  | <b>(174.3)</b> | <b>(151.1)</b> | -             | -             | <b>-81.1</b>    |
| Net income (Loss) from discontinued operations          | (5.6)          | 21.2           | 24.6           | -             | +15.9%        | 78.1            |
| Financial Result                                        | 1,928.5        | 1,984.2        | 2,265.4        | +17.5%        | +14.2%        | 8,420.3         |
| Income tax and Social contribution                      | -76.2          | (58.8)         | (40.5)         | -             | -             | 56.2            |
| Depreciation and Amortization                           | 973.3          | 1,064.8        | 1,075.4        | +10.5%        | +1.0%         | 4,200.0         |
| Amortization (IFRS 16)                                  | 145.6          | 175.1          | 178.2          | +22.4%        | +1.7%         | 663.5           |
| <b>EBITDA</b>                                           | <b>2,922.6</b> | <b>3,012.2</b> | <b>3,351.9</b> | <b>+14.7%</b> | <b>+11.3%</b> | <b>13,337.1</b> |
| Cost from Asset Sales                                   | 1,873.0        | 1,897.8        | 1,610.1        | -14.0%        | -15.2%        | 7,425.9         |
| <b>EBITDA-Added</b>                                     | <b>4,795.6</b> | <b>4,910.0</b> | <b>4,962.0</b> | <b>+3.5%</b>  | <b>+1.1%</b>  | <b>20,762.9</b> |

| SIMPAR - Consolidated                                    |                |                |                |               |               |                 |
|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| EBITDA Reconciliation<br>(R\$ million)                   | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 2Q26 LTM        |
| <b>EBITDA</b>                                            | <b>2,922.6</b> | <b>3,012.2</b> | <b>3,351.9</b> | <b>+14.7%</b> | <b>+11.3%</b> | <b>13,337.1</b> |
| JSL - Additional value from acquisitions                 | 3.7            | 6.8            | 7.4            | -             | -             | 28.4            |
| JSL - Sistema S                                          | -              | 167.3          | -              | -             | -             | 167.3           |
| Vamos - Non-recurring reversal provision                 | (14.8)         | -              | -              | -             | -             | -               |
| Automob - Administrative expenses                        | -              | 6.6            | 1.6            | -             | -             | 12.3            |
| Automob - Adjustment of accounting provisions            | -              | -              | -              | -             | -             | 3.9             |
| Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits        | -              | -              | -              | -             | -             | 23.9            |
| Automob - Impairment: Inventory                          | (5.6)          | -              | -              | -             | -             | 71.1            |
| Automob - Impairment: Accounts receivable                | -              | -              | -              | -             | -             | 10.5            |
| Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio | -              | -              | -              | -             | -             | (927.5)         |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                                   | <b>2,905.9</b> | <b>3,193.0</b> | <b>3,360.9</b> | <b>+15.7%</b> | <b>+5.3%</b>  | <b>12,726.9</b> |

| SIMPAR - Consolidated                                    |                |                |                |               |               |                |
|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| EBIT Reconciliation<br>(R\$ million)                     | 2Q25           | 1Q26           | 2Q26           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 2Q26 LTM       |
| <b>EBIT</b>                                              | <b>1,803.7</b> | <b>1,772.3</b> | <b>2,098.3</b> | <b>+16.3%</b> | <b>+18.4%</b> | <b>8,473.5</b> |
| JSL - PPA amortization                                   | 18.8           | 19.1           | 20.1           | -             | -             | 81.5           |
| JSL - Additional value from acquisitions                 | 3.7            | 6.8            | 7.4            | -             | -             | 28.4           |
| JSL - Sistema S                                          | -              | 167.3          | -              | -             | -             | 167.3          |
| Vamos - Non-recurring reversal provision                 | (14.8)         | -              | -              | -             | -             | -              |
| Automob - PPA amortization                               | 8.3            | 7.8            | 9.2            | -             | -             | 33.3           |
| Automob - Administrative expenses                        | -              | 6.6            | 1.6            | -             | -             | 12.3           |
| Automob - Adjustment of accounting provisions            | -              | -              | -              | -             | -             | 3.9            |
| Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits        | -              | -              | -              | -             | -             | 23.9           |
| Automob - Impairment: Inventory                          | (5.6)          | -              | -              | -             | -             | 71.1           |
| Automob - Impairment: Accounts receivable                | -              | -              | -              | -             | -             | 10.5           |
| Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio | -              | -              | -              | -             | -             | (927.5)        |
| <b>Adjusted EBIT</b>                                     | <b>1,814.1</b> | <b>1,980.0</b> | <b>2,136.7</b> | <b>+17.8%</b> | <b>+7.9%</b>  | <b>7,978.2</b> |

| SIMPAR - Consolidated                                    |               |                |               |         |         |                |
|----------------------------------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------|---------|----------------|
| Net Income Reconciliation<br>(R\$ million)               | 2Q25          | 1Q26           | 2Q26          | ▲ Y o Y | ▲ Q o Q | 2Q26 LTM       |
| <b>Accounting Net Income</b>                             | <b>(42.9)</b> | <b>(174.3)</b> | <b>-151.1</b> | -       | -       | <b>-81.1</b>   |
| JSL - PPA amortization                                   | 12.4          | 12.6           | 13.3          | -       | -       | 53.8           |
| JSL - Additional value from acquisitions                 | 2.4           | 4.5            | 4.9           | -       | -       | 18.8           |
| JSL - Sistema S                                          | -             | 134.2          | -             | -       | -       | 134.2          |
| Vamos - Non-recurring reversal provision                 | (9.8)         | -              | -             | -       | -       | -              |
| Automob - PPA amortization                               | 5.5           | 5.2            | 6.1           | -       | -       | 22.0           |
| Automob - Administrative expenses                        | -             | 4.3            | 1.5           | -       | -       | 8.5            |
| Automob - Adjustment of accounting provisions            | -             | -              | -             | -       | -       | 2.6            |
| Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits        | -             | -              | -             | -       | -       | 13.6           |
| Automob - Impairment: Inventory                          | (3.7)         | -              | -             | -       | -       | 71.1           |
| Automob - Impairment: Accounts receivable                | -             | -              | -             | -       | -       | 10.5           |
| Automob - Financial Result                               | -             | -              | -             | -       | -       | (16.5)         |
| Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio | -             | -              | -             | -       | -       | (612.2)        |
| SIMPAR Holding — Derivative Mark-to-Market               | -             | -              | 153.0         | -       | -       | 153.0          |
| <b>Adjusted Net Income</b>                               | <b>(36.1)</b> | <b>(13.4)</b>  | <b>27.6</b>   | -       | -       | <b>(221.7)</b> |

**Adjusted EBITDA, EBIT and Net Income** are intended to provide a more accurate and representative view of the Company's recurring operating performance, by excluding the effects of non-recurring or non-operating items which, by their nature, do not reflect the Company's ability to generate results under normal operating conditions.

**EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

## EXHIBITS

### CONSOLIDATED BALANCE SHEET

| Assets (R\$ million)                        | 2Q25            | 1Q26            | 2Q26            | Liabilities (R\$ million)                                           | 2Q25            | 1Q26            | 2Q26            |
|---------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Current Assets</b>                       |                 |                 |                 | <b>Current liabilities</b>                                          |                 |                 |                 |
| Cash and cash equivalents                   | 2,214.6         | 3,477.9         | 3,441.6         | Suppliers                                                           | 6,101.8         | 6,262.1         | 7,159.4         |
| Securities                                  | 10,123.0        | 11,703.6        | 10,442.7        | Floor plan vehicles                                                 | 876.9           | 1,380.5         | 1,441.2         |
| Derivative financial instruments            | 157.8           | 116.7           | 84.3            | Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)                      | 28.1            | 0.8             | 11.0            |
| Accounts receivables                        | 7,493.7         | 7,759.6         | 8,715.7         | Loans, financing and debentures                                     | 6,914.4         | 7,926.0         | 7,476.2         |
| Inventory                                   | 3,009.4         | 2,524.4         | 2,670.2         | Leasing payable                                                     | 123.5           | 74.8            | 69.2            |
| Recoverable taxes                           | 606.9           | 585.2           | 446.3           | Lease for right use                                                 | 160.2           | 327.7           | 199.1           |
| Income tax and social contribution          | 1,227.8         | 1,100.7         | 1,189.6         | Assignment of receivables                                           | 1,848.2         | 1,801.7         | 1,284.2         |
| Dividends                                   | 0.4             | 3.3             | 0.6             | Derivative financial instruments                                    | 1,053.1         | 1,206.8         | 1,193.5         |
| Assets available for sales (fleet renewal)  | 2,405.4         | 1,542.3         | 1,575.5         | Labor obligations                                                   | 861.6           | 1,127.9         | 1,191.8         |
| Other credits                               | 1,338.4         | 1,529.7         | 1,177.9         | Deferred Income tax and Social contribution                         | 37.1            | 79.2            | 99.3            |
|                                             |                 |                 |                 | Taxes payable                                                       | 491.4           | 510.7           | 559.7           |
|                                             |                 |                 |                 | Dividends and interest on equity payable                            | 9.6             | 319.9           | 244.3           |
|                                             |                 |                 |                 | Forward acquisition of common shares of subsidiaries                | 123.2           | 1,235.2         | 1,279.6         |
|                                             |                 |                 |                 | Acquisition of companies payable                                    | 226.9           | 385.1           | 221.4           |
|                                             |                 |                 |                 | Other accounts payabl                                               | 433.2           | 487.9           | 321.5           |
| <b>Current Assets - Total</b>               | <b>28,577.5</b> | <b>30,343.7</b> | <b>29,744.5</b> | <b>Current liabilities - total</b>                                  | <b>19,289.0</b> | <b>23,126.4</b> | <b>22,751.5</b> |
|                                             |                 |                 |                 |                                                                     |                 |                 |                 |
| <b>Non-current assets held for sale</b>     | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>1,736.4</b>  | <b>Liabilities associated with non-current assets held for sale</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>1,749.3</b>  |
|                                             |                 |                 |                 |                                                                     |                 |                 |                 |
| <b>Noncurrent Assets</b>                    |                 |                 |                 | <b>Noncurrent liabilities</b>                                       |                 |                 |                 |
| Securities                                  | 201.0           | 2,823.7         | 4,259.1         | Loans, financing and debentures                                     | 47,566.2        | 48,986.6        | 48,550.4        |
| Derivative financial instruments            | 562.4           | 493.4           | 386.4           | Leasing payable                                                     | 69.7            | 44.6            | 41.1            |
| Accounts receivables                        | 299.0           | 500.8           | 651.7           | Lease for right use                                                 | 1,663.2         | 1,415.9         | 1,671.7         |
| Recoverable taxes                           | 532.0           | 630.6           | 728.3           | Assignment of receivables                                           | 840.8           | 1,226.5         | 966.2           |
| Income tax and Social Contribution          | 104.6           | 293.6           | 245.1           | Derivative financial instruments                                    | 1,329.4         | 1,847.6         | 2,528.0         |
| Deposit in court                            | 139.0           | 148.2           | 146.7           | Taxes payable                                                       | 14.7            | 12.7            | 12.9            |
| Income tax and Social Contribution Deferred | 1,880.3         | 1,625.8         | 1,782.3         | Provision for litigation and administrative demands                 | 625.3           | 505.6           | 493.0           |
| Related parties                             | 0.9             | 0.9             | 0.9             | Deferred Income tax and Social contribution                         | 1,660.6         | 1,984.0         | 2,004.4         |
| Indemnity Asset                             | 464.8           | 349.5           | 325.9           | Acquisition of companies payable                                    | 1,100.2         | 847.0           | 836.9           |
| Other credits                               | 296.9           | 421.1           | 290.8           | Forward acquisition of common shares of subsidiaries                | 1,079.6         | -               | -               |
|                                             |                 |                 |                 | Other accounts payabl                                               | 180.9           | 164.8           | 163.5           |
| <b>Long-term Assets - Total</b>             | <b>4,480.8</b>  | <b>7,287.6</b>  | <b>8,817.3</b>  | <b>Noncurrent liabilities - total</b>                               | <b>56,130.8</b> | <b>57,035.4</b> | <b>57,268.1</b> |
|                                             |                 |                 |                 |                                                                     |                 |                 |                 |
|                                             |                 |                 |                 | <b>Shareholders' equity</b>                                         |                 |                 |                 |
| Investments                                 | 42.1            | 46.9            | 47.2            | Capital stock                                                       | 1,023.0         | 1,023.0         | 1,331.3         |
| Property, plant and equipment               | 45,294.2        | 46,426.0        | 48,115.3        | Capital Reserve                                                     | 1,991.2         | 1,961.4         | 3,704.7         |
| Intangible                                  | 3,019.6         | 3,074.3         | 3,134.0         | Treasury shares                                                     | (182.0)         | -               | -               |
| <b>Total</b>                                | <b>48,356.0</b> | <b>49,547.3</b> | <b>51,296.5</b> | Reserves of earnings                                                | 22.6            | 58.5            | (257.2)         |
|                                             |                 |                 |                 | Other comprehensive income                                          | (525.1)         | 170.2           | 200.7           |
| <b>Noncurrent Assets - Total</b>            | <b>52,836.8</b> | <b>56,834.9</b> | <b>60,113.8</b> | Other equity adjustments from subsidiaries                          | 132.3           | 132.3           | 132.8           |
|                                             |                 |                 |                 | Minority interest                                                   | 2,968.9         | 2,877.6         | 3,938.4         |
|                                             |                 |                 |                 | Asset Valuation                                                     | 563.5           | 793.7           | 775.3           |
|                                             |                 |                 |                 | <b>Shareholders' equity - Total</b>                                 | <b>5,994.4</b>  | <b>7,016.8</b>  | <b>9,826.0</b>  |
|                                             |                 |                 |                 |                                                                     |                 |                 |                 |
| <b>Total Asset</b>                          | <b>81,414.2</b> | <b>87,178.6</b> | <b>91,594.8</b> | <b>Total liabilities and shareholders' equity</b>                   | <b>81,414.3</b> | <b>87,178.6</b> | <b>91,594.8</b> |

## EXHIBITS

### RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: (i) **Net Debt/EBITDA (Bond covenant)**; and (ii) **Net Debt/EBITDA-A (Local debt covenant)**:

#### (i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

| <b>Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)</b>                            | <b>2Q26</b>     |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Gross Debt                                                                           | 56,147.9        |
| (-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments | 18,143.4        |
| (+) Derivative financial instruments                                                     | 3,250.9         |
| (+) Effect of Hedge MTM                                                                  | (189.0)         |
| (+) Allocation of fair value variation of hedge instruments – inactive contracts         | 457.9           |
| (-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"                | 2,350.7         |
| <b>(=) NET DEBT for Covenant of Bonds</b>                                                | <b>39,173.5</b> |

| <b>EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)</b>                                   | <b>2Q26 LTM</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Accounting Net Income</b>                                                                  | <b>(81.1)</b>   |
| (+) Net income (Loss) from discontinued operations                                            | 78.1            |
| (+) Financial Result                                                                          | 8,420.3         |
| (+) Income tax and Social contribution                                                        | 56.2            |
| (+) Depreciation / Amortization                                                               | 4,200.0         |
| (+) Amortization (IFRS 16)                                                                    | 663.5           |
| <b>(=) EBITDA</b>                                                                             | <b>13,337.1</b> |
| (+) EBITDA LTM of Acquired Companies                                                          | -               |
| (+) Equity income result                                                                      | 12.9            |
| (-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"                   | (172.7)         |
| (+) Impairment                                                                                | 63.0            |
| (+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale | 271.5           |
| <b>(=) EBITDA for Bond Covenant Purposes</b>                                                  | <b>13,857.2</b> |

As companies in the financial sector, **SIMPAR's** subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPAR's** Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

#### (ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

| <b>Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)</b>                      | <b>2Q26</b>     |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Gross Debt                                                                           | 56,147.9        |
| (-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments | 18,143.4        |
| (+) Derivative financial instruments                                                     | 3,250.9         |
| (+) Allocation of fair value variation of hedge instruments – inactive contracts         | 457.9           |
| (+) Hedging MTM effect                                                                   | (189.0)         |
| <b>(=) NET DEBT for Covenant of local Debts</b>                                          | <b>41,524.2</b> |

| <b>EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)</b> | <b>2Q26 LTM</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>(=) EBITDA</b>                                                 | <b>13,337.1</b> |
| (+) Cost of selling assets                                        | 7,425.9         |
| <b>(=) EBITDA Added</b>                                           | <b>20,762.9</b> |
| (+) EBITDA LTM of Acquired Companies                              | -               |
| (+) Equity income result                                          | 12.9            |
| (+) Impairment                                                    | 63.0            |
| (+) Cost of selling assets - Acquired Companies                   | 0.2             |
| (+) Expected impairment of accounts receivable                    | 296.1           |
| <b>(=) EBITDA Added for Local Debt Covenant Purposes</b>          | <b>21,135.2</b> |



## EXHIBITS

### HEDGE ACCOUNTING

The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign exchange rates and to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: One is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is a fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are reversed when the hedging instruments mature. As of June 30, 2026, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R\$ 189.0 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R\$ 124.7 million.

### HEDGING DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS AT CONTRACTED RATES

Derivative financial instruments at contracted rates totaled R\$3,519.7 million in 2Q26, comprising R\$3,283.9 million in hedge transactions ("Hedge") and R\$235.8 million related to a mark-to-market transaction with financial settlement only and no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026 ("Transaction").

The Transaction is intended to increase SIMPAR's synthetic exposure to its own shares and those of its subsidiaries following the strengthening of the capital structure of both the Company and its subsidiaries. SIMPAR entered into these derivatives with financial settlement only, which provide exposure to changes in the price of its own shares and the shares of its subsidiaries (JSL, MOVIDA, VAMOS and AUTOMOB).

### ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

The purpose of this Earnings Release is to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. for the second quarter of 2026. SIMPAR S.A. presents its 2Q26 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC and CS Infra, which together make up the consolidated results. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to the revised data from 2Q25, 1Q26, and 2Q26, except where otherwise indicated.

## DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.